

# **MESTRADO**

## **MESTRADO EM ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

### **TRABALHO FINAL DE MESTRADO**

#### **DISSERTAÇÃO**

#### **EFEITOS REDISTRIBUTIVOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO NAS RECEITAS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL)**

**AUTORA: CINTIA MARIA DA CUNHA ALBUQUERQUE**

**JUNHO – 2026**

## **MESTRADO**

# **MESTRADO EM ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

### **EFEITOS REDISTRIBUTIVOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO NAS RECEITAS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL)**

**AUTORA: CINTIA MARIA DA CUNHA ALBUQUERQUE**

**ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR FRANCISCO JOSÉ  
DUARTE NUNES**

**JUNHO – 2026**

## **GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ACRÔNIMOS**

CBS – CONTRIBUIÇÃO SOBRE BENS E SERVIÇOS

CF/88 – CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

CNM – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

EC 132/2023 – EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 132, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023

FGT – FIRST-GENERATION THEORY OF FISCAL FEDERALISM

FINBRA – FINANÇAS DO BRASIL

FPM – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IBS – IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS

ICMS – IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS

IPI – IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

IPTU – IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA

ISS – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA

ITBI – IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO INTER VIVOS DE BENS IMÓVEIS

IVA – IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

OCDE – ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

PIS – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

RD – REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO

SEFAZ-PE – SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SGT – SECOND-GENERATION THEORY OF FISCAL FEDERALISM

SICONFI – SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS DO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO

STN – SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

VA – VALOR ADICIONADO

## RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

A aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023 representa uma mudança paradigmática no sistema tributário brasileiro sobre o consumo ao instituir um imposto sobre valor agregado (IVA) e redefinir as regras de distribuição de receitas subnacionais. No contexto do debate sobre federalismo fiscal, eficiência e equidade, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos redistributivos territoriais da nova regra de repartição da cota-parte do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) sobre as receitas dos municípios de Pernambuco, analisando como a substituição do critério de valor adicionado pela predominância do critério populacional impacta as finanças locais.

A metodologia consiste em uma análise quantitativa baseada em uma simulação contrafactual estática, utilizando a média das receitas realizadas no triênio 2022–2024 dos 184 municípios pernambucanos, de modo a isolar o efeito redistributivo das novas regras. Os resultados sugerem que o novo arranjo tende a promover maior equidade territorial, favorecendo municípios com menor dinamismo econômico e maior vulnerabilidade social, especialmente nas regiões do Agreste e Sertão. Em contrapartida, observa-se perda relativa de participação nas receitas transferidas em polos industriais e na Região Metropolitana.

A análise indica ainda uma redução estimada de aproximadamente 43% no índice de autonomia fiscal formal dos municípios, decorrente da extinção do imposto municipal sobre os serviços (ISS) e da centralização da gestão tributária do novo imposto sobre o consumo. Conclui-se que, embora a reforma aparente fortalecer a justiça fiscal territorial, em parte alinhada ao princípio do destino, ela impõe desafios ao pacto federativo ao tensionar a autonomia financeira dos entes subnacionais em favor de maior coordenação fiscal nacional.

**Palavras-chave:** Federalismo Fiscal; Reforma Tributária brasileira; Imposto sobre Valor Agregado (IVA); Redistribuição de Receitas; Equidade Territorial; Finanças Subnacionais.

**Códigos JEL:** H77; H71; H73; H21; D63

## ABSTRACT AND KEY WORDS

The approval of Constitutional Amendment No. 132/2023 represents a paradigm shift in the Brazilian consumption tax system by introducing a value-added tax (VAT) and redefining the rules for subnational revenue distribution. Within the framework of the debate on fiscal federalism, efficiency, and equity, this study aims to assess the territorial redistributive effects of the new allocation rule for the municipal share of the Tax on Goods and Services (IBS) on the revenues of municipalities in the state of Pernambuco. In particular, it examines how the shift from a value-added criterion to the predominance of a population-based criterion affects local public finances.

The methodology consists of a quantitative analysis based on a static counterfactual simulation, using the average realized revenues over the 2022–2024 period for the 184 municipalities of Pernambuco, in order to isolate the redistributive effect of the new rules. The results suggest that the new arrangement tends to promote greater territorial equity, benefiting municipalities with lower economic dynamism and higher social vulnerability, particularly in the Agreste and Sertão regions. Conversely, a relative loss in revenue shares is observed in industrial hubs and in the Metropolitan Region.

The analysis also indicates an estimated reduction of approximately 43% in the formal fiscal autonomy index of municipalities, resulting from the elimination of the municipal service tax (ISS) and the centralization of tax administration under the new consumption tax framework. It is concluded that, although the reform appears to strengthen territorial fiscal equity, partially aligned with the destination principle, it poses challenges to the federal arrangement by constraining the financial autonomy of subnational governments in favor of greater national fiscal coordination.

**Keywords:** Fiscal Federalism; Brazilian Tax Reform; Value-Added Tax (VAT); Revenue Redistribution; Territorial Equity; Subnational Finance.

**JEL Codes:** H77; H71; H73; H21; D63

## SUMÁRIO

|                                                                                                            |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ACRÔNIMOS .....</b>                                                               | <b>I</b>   |
| <b>RESUMO E PALAVRAS-CHAVE .....</b>                                                                       | <b>II</b>  |
| <b>ABSTRACT AND KEY WORDS .....</b>                                                                        | <b>III</b> |
| <b>LISTA DE FIGURAS .....</b>                                                                              | <b>V</b>   |
| <b>LISTA DE TABELAS .....</b>                                                                              | <b>VI</b>  |
| <b>AGRADECIMENTOS .....</b>                                                                                | <b>VII</b> |
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                 | <b>1</b>   |
| <b>2. REVISÃO TEÓRICA.....</b>                                                                             | <b>4</b>   |
| 2.1. FEDERALISMO FISCAL, DESCENTRALIZAÇÃO E AUTONOMIA DOS ENTES SUBNACIONAIS .....                         | 4          |
| 2.2. EFICIÊNCIA ECONÔMICA E EQUIDADE TERRITORIAL.....                                                      | 7          |
| <b>3. TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO NO BRASIL .....</b>                                                       | <b>10</b>  |
| 3.1. CONTEXTO HISTÓRICO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS.....                                                   | 10         |
| 3.2. A REFORMA BRASILEIRA PARA A TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO .....                                          | 12         |
| <b>4. METODOLOGIA .....</b>                                                                                | <b>15</b>  |
| 4.1. A ESCOLHA PELOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS.....                                                         | 15         |
| 4.2. ESTRUTURAÇÃO DOS CENÁRIOS PARA ANÁLISE EMPÍRICA.....                                                  | 18         |
| <b>5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>                                                          | <b>24</b>  |
| 5.1. DINÂMICA REGIONAL: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO .....                                                       | 24         |
| 5.2. EQUIDADE TERRITORIAL: A REDISTRIBUIÇÃO POR QUARTIS DE RECEITA .....                                   | 27         |
| 5.3. A TENSÃO FEDERATIVA: AUTONOMIA <i>VERSUS</i> JUSTIÇA FISCAL.....                                      | 31         |
| <b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                                       | <b>34</b>  |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                    | <b>37</b>  |
| <b>ANEXOS .....</b>                                                                                        | <b>41</b>  |
| ANEXO A – MARCOS INSTITUCIONAIS DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO NO BRASIL .....                      | 41         |
| ANEXO B – RECEITAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS.....                                              | 42         |
| ANEXO C – INDICADORES COTA-PARTE REPASSE ESTADUAL DO ICMS PARA MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS .....              | 51         |
| ANEXO D – INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS .....                    | 58         |
| ANEXO E – MAPAS REFERENTES À DINÂMICA TERRITORIAL DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL EM PERNAMBUCO ..... | 65         |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| FIGURA 1 - PERNAMBUCO E SUAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO.....                                                                                                                                     | 17 |
| FIGURA 2 - VARIAÇÃO (P.P.) DA PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NOS CENÁRIOS PRÉ-REFORMA (ICMS) E PÓS-REFORMA (IBS).....        | 25 |
| FIGURA 3 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NOS CENÁRIOS PRÉ-REFORMA (ICMS) E PÓS-REFORMA (IBS).....                           | 27 |
| FIGURA 4 - VARIAÇÃO PERCENTUAL MÉDIA DA RECEITA PER CAPITA PÓS-REFORMA POR QUARTIL DE MUNICÍPIOS.....                                                                                            | 28 |
| FIGURA 5 - ÍNDICE DE AUTONOMIA FISCAL MUNICIPAL: CENÁRIO PRÉ E PÓS-REFORMA (MÉDIA 2022–2024).....                                                                                                | 32 |
| FIGURA 6 – A.1. LINHA DO TEMPO DOS PRINCIPAIS EVENTOS REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO NO BRASIL .....                                                                                         | 41 |
| FIGURA 7 – E.1 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NO CENÁRIO PRÉ-REFORMA (ICMS).....                                           | 65 |
| FIGURA 8- E.2 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NO CENÁRIO PÓS-REFORMA (IBS) .....                                            | 66 |
| FIGURA 9 - E. 3 - VARIAÇÃO (P.P.) DA PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NOS CENÁRIOS PRÉ-REFORMA (ICMS) E PÓS-REFORMA (IBS)..... | 67 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| TABELA 1- PERFIL TERRITORIAL, ECONÔMICO E SOCIAL DOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE.....                                                                                                      | 16 |
| TABELA 2 - CRITÉRIOS PARA REPASSE DA COTA-PARTE MUNICIPAL DO ICMS EM PERNAMBUCO ENTRE 2022-2024 .....                                                                                     | 19 |
| TABELA 3 - CÁLCULO DA MÉDIA PONDERADA DO INDICADOR EDUCACIONAL E INDICADOR AMBIENTAL PARA UTILIZAÇÃO NO CENÁRIO PÓS-REFORMA.....                                                          | 20 |
| TABELA 4 - REDISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA COTA-PARTE MUNICIPAL EM PERNAMBUCO: CENÁRIO PRÉ-REFORMA (ICMS) × CENÁRIO PÓS-REFORMA (IBS) .....                                                    | 22 |
| TABELA 5 - DIFERENÇA DA PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO (IBS - ICMS).....                                              | 26 |
| TABELA 6 - VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DA RECEITA PER CAPITA POR QUARTIL DE MUNICÍPIOS .....                                                                                             | 28 |
| TABELA 7 - VARIAÇÃO PERCENTUAL DA RECEITA PER CAPITA, PIB PER CAPITA E DESIGUALDADE DE RENDA POR QUARTIL DE MUNICÍPIOS .....                                                              | 29 |
| TABELA 8 – B.1. RECEITAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL) COLETADOS PARA EXERCÍCIO EMPÍRICO E ANÁLISE. MUNICÍPIOS EM ORDEM ALFABÉTICA. ....                                 | 42 |
| TABELA 9 – C. 1. INDICADORES COTA-PARTE REPASSE ESTADUAL DO ICMS PARA MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL) COLETADOS PARA EXERCÍCIO EMPÍRICO E ANÁLISE. MUNICÍPIOS EM ORDEM ALFABÉTICA. .... | 51 |
| TABELA 10 – D.1. INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL) COLETADOS PARA ANÁLISE. MUNICÍPIOS EM ORDEM ALFABÉTICA.....                             | 58 |

## AGRADECIMENTOS

Eu quero iniciar agradecendo a Luis e a Gustavo, que viveram comigo toda a experiência do mestrado, acompanhando e apoiando desde a mudança de país, a adaptação à nova cidade, o retorno à sala de aula e as imersões para a escrita. Viver essa experiência ao lado de vocês fez tudo valer a pena. Obrigada, meus amores.

Agradeço à minha família e amigos/as que me deram confiança para acreditar que passar um tempo longe seria bom, mas principalmente a certeza de que melhor ainda é ter para quem voltar. Estamos voltando. Agradeço especialmente a quem veio nos visitar: aproveitar o mundo com vocês foi bom demais. E agradeço também à minha família e amigos/as em Lisboa, que nos acolheram nessa estadia longe de casa. Amo vocês!

Agradeço à Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional do Governo do Estado de Pernambuco pelo incentivo à formação contínua de suas gestoras e gestores, ao viabilizar o aperfeiçoamento profissional de seus/suas servidores/as, contribuindo para a melhoria da oferta de políticas públicas à população. Agradeço, de forma particular, ao Secretário Fabrício Marques, pela confiança e apoio institucional; a Ivo Carille pelas contribuições no desenho empírico do trabalho; e à Bruna Alquete pelo apoio na organização e comunicação das ideias.

Agradeço ao ISEG pela oportunidade do mestrado junto a profissionais de elevado nível de formação e experiência acadêmica. Em especial, agradeço ao Professor Francisco Nunes, meu guia-orientador na construção dessa dissertação, pela constante disponibilidade e gentileza em todas as trocas durante a elaboração do trabalho. Agradeço também aos/às colegas da turma MEPP 2025/2026 e, de forma muito especial, à Marta Lima, pela sincera amizade construída. Nos vemos em Recife.

Agradeço ao júri pela disponibilidade. A produção acadêmica só adquire valor através da validação pelos pares e as vossas valiosas contribuições enriquecem este trabalho. Agradeço também ao amigo e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Dalson Figueiredo, que foi um incentivador e importante suporte acadêmico nessa jornada.

Por fim, deixo aqui registrada a minha homenagem a Dom (*in memoriam*), que será um pedaço de mim que permanecerá para sempre em Lisboa.

## 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Fiscal de um país constitui um dos principais instrumentos por meio dos quais o Estado financia suas funções e estrutura as relações entre os níveis de governo. A composição da carga tributária, bem como a forma de repartição das receitas arrecadadas, não apenas condiciona a capacidade de financiamento das políticas públicas, como também influencia a distribuição de recursos e competências no interior do pacto federativo.

No caso brasileiro, a tributação sobre o consumo ocupa uma posição central na estrutura arrecadatória, estruturando o financiamento subnacional, especialmente por meio de tributos de competência estadual cuja repartição molda o equilíbrio federativo. A literatura econômica tem apontado que sistemas fortemente baseados em tributos sobre o consumo podem apresentar implicações distributivas específicas, tanto no plano individual quanto no plano territorial, particularmente em federações marcadas por assimetrias regionais.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023 representa uma das mais profundas alterações já realizadas na tributação sobre o consumo no Brasil. Ao instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), centralizar a gestão da arrecadação, a distribuição das receitas e redefinição do critério de repartição entre Estados e Municípios, a reforma não altera apenas a técnica de incidência do tributo, mas introduz um novo arranjo distributivo com potenciais impactos sobre a equidade intermunicipal e sobre a autonomia fiscal dos entes subnacionais.

Embora o debate público tenha se concentrado nos efeitos da reforma sobre eficiência econômica e simplificação tributária, permanecem ainda pouco exploradas, em nível empírico, as consequências redistributivas da nova regra de repartição municipal. Em especial, carecem de análise sistemática os possíveis efeitos da substituição do critério baseado no valor adicionado por uma fórmula majoritariamente ancorada na população, combinada a indicadores sociais e ambientais.

É nesse contexto que está inserido o presente trabalho, cujo objetivo é avaliar os efeitos redistributivos da nova regra de repartição do IBS sobre as receitas municipais, tomando como estudo de caso o Estado de Pernambuco e seus municípios.

O problema central que orienta esta investigação consiste em entender em que medida a substituição do critério do valor adicionado pelo critério populacional na repartição da cota-parte municipal do IBS altera a distribuição relativa das receitas e afeta a autonomia fiscal dos municípios pernambucanos. Para tanto, o problema delineado conduz às seguintes questões

centrais que buscarão ser respondidas: (i) Em que medida a nova fórmula de repartição municipal do IBS altera o padrão redistributivo entre os municípios pernambucanos?; (ii) Quais são os efeitos distributivos por quartis de receita de municípios? (iii) Em que medida o novo arranjo institucional altera o grau de autonomia fiscal municipal?

Para responder a essas questões, o estudo propõe-se a: (i) simular um cenário contrafactual estático de repartição municipal com base na média das receitas municipais observadas no triênio 2022–2024; (ii) mensurar as variações relativas e per capita entre quartis de municípios; e (iii) avaliar os efeitos do novo regime sobre a autonomia fiscal municipal. Ressalta-se que, como a nova regra tributária sobre o consumo no Brasil ainda não está implementada, o uso de dados de receita e indicadores já realizados para construção de uma simulação estática permite isolar o "efeito redistributivo puro" dos novos critérios legais (só com base nas regras), dando pistas para que os gestores locais planejem suas políticas considerando esses possíveis efeitos da reforma em curso.

Os resultados sugerem que a nova fórmula de repartição tende a aproximar a distribuição das receitas do peso demográfico dos municípios, favorecendo entes com menor dinamismo econômico e deslocando o critério distributivo da produção (valor adicionado) para um parâmetro associado à demanda territorial, operacionalizado pela população relativa. Esse movimento implica uma reconfiguração moderada da autonomia fiscal local, cuja redução formal não necessariamente se traduz em enfraquecimento da capacidade financeira municipal.

Dessa forma, o trabalho busca contribuir para o debate acerca do *trade-off* entre coordenação nacional, eficiência redistributiva territorial e autonomia federativa, indicando que o novo regime de partilha das receitas do IBS se mostra consistente com a lógica do princípio do destino, ao mesmo tempo em que reestrutura os mecanismos de distribuição intermunicipal. Além disso, do ponto de vista teórico, o estudo colabora para o campo do federalismo fiscal ao avaliar empiricamente os efeitos de uma reforma de IVA em um país federativo em desenvolvimento, tema ainda pouco explorado na literatura aplicada ao caso brasileiro.

Quanto à organização do trabalho, o Capítulo 2 apresenta o enquadramento teórico sobre federalismo fiscal, descentralização e autonomia. O Capítulo 3 descreve o contexto institucional da Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil e o desenho do Imposto sobre Bens e Serviços. O Capítulo 4 detalha a metodologia adotada e as bases de dados utilizadas na simulação contrafactual, enquanto o Capítulo 5 apresenta, analisa e discute os resultados

empíricos obtidos. Por fim, o Capítulo 6 reúne as considerações finais, discutindo as implicações dos achados para o debate sobre federalismo, justiça fiscal e autonomia federativa, bem como seus desdobramentos para a formulação de políticas públicas e para a agenda de pesquisas futuras.

## 2. REVISÃO TEÓRICA

### 2.1. FEDERALISMO FISCAL, DESCENTRALIZAÇÃO E AUTONOMIA DOS ENTES SUBNACIONAIS

A autonomia dos entes subnacionais depende de um equilíbrio necessário entre descentralização fiscal e mecanismos de coordenação nacional, tema amplamente explorado na literatura sobre federalismo fiscal. A literatura moderna sobre o federalismo parece ter origem diversa, dependendo da área disciplinar em estudo. No campo da Economia, Richard Musgrave, em 1959, inaugura o debate acadêmico com a definição das três funções de governo, nomeadamente: alocação, redistribuição e estabilização, bem como sobre a distribuição ótima dessas funções por nível de atuação (central x local), para alcance do maior nível de eficiência (Oates, 1999).

Oates (1972), também perseguindo objetivos de eficiência alocativa, formula o Teorema da Descentralização, segundo o qual os governos locais estão em melhores condições para prover bens e serviços públicos de caráter local, por terem mais acesso às necessidades e preferências de seus cidadãos. O Teorema se sustenta na premissa de que o nível de bem-estar será maior se houver provisão descentralizada adaptada às preferências locais, em comparação com um nível único e uniforme imposto centralmente (Oates, 1999).

Mais tarde, Oates (2005) reconhece que esse percurso conceitual pode ser compreendido a partir de duas abordagens analíticas. Na primeira geração (*First-Generation Theory* – FGT), mais clássica, o autor argumenta que prevalece a visão segundo a qual o Estado atua para corrigir falhas de mercado, partindo do pressuposto de que gestores públicos são agentes benevolentes que buscam maximizar o bem-estar social. Assim, a FGT estabelece uma estrutura normativa geral para a atribuição de funções aos diferentes níveis de governo, ancorada nos trabalhos de Paul Samuelson (1954, 1955), de Kenneth Arrow (1970), do já mencionado Richard Musgrave (1959) e do próprio Oates (1972).

Para esta estrutura normativa, como já apresentado, a busca pela eficiência econômica é a principal racionalidade para descentralização. De forma complementar, a função de estabilização macroeconômica e de distribuição de renda devem ser mantidas no nível central, pois os governos locais não conseguem construir sozinhos soluções que exijam alto grau de coordenação e, muitas vezes, grande mobilização de recursos (Oates, 2005).

A literatura mais recente sobre federalismo fiscal, ou *Second-Generation Theory* – SGT (Oates, 2005), incorpora à FGT elementos da teoria dos contratos, da economia da informação, do problema de agência e da escolha pública, para analisar o comportamento e resultados dos diferentes níveis de governo. Nesse novo enquadramento, abandona-se a suposição de que gestores públicos atuam de forma benevolente e orientada ao bem-estar social, reconhecendo que a oferta de serviços públicos é condicionada por incentivos institucionais, restrições orçamentárias, assimetrias de informação e pressões políticas.

A segunda geração parte da premissa de que o funcionamento do modelo federalista depende não apenas da divisão de funções entre os níveis de governo, mas fundamentalmente das regras institucionais e mecanismos que moldam o comportamento e a responsabilização dos agentes públicos (Oates, 2005). Pereira (2007) dá sustento a esta posição e nos ajuda a sintetizar essa transição teórica quando nos diz que:

“O facto de se encontrar uma racionalidade normativa para a descentralização não significa, contudo, que se consiga desenhar um sistema de administração que seja eficaz de acordo com a norma desejada. Há pois que desenvolver uma análise positiva da descentralização, e em particular responder ao problema de como se espera que irá funcionar a descentralização”.

In Pereira (2007), p. 1

Nesse enquadramento, a responsabilidade fiscal e a autonomia financeira dos entes federados apresentam-se como dilemas fundamentais do federalismo e da descentralização fiscal. Pereira et al. (2016) definem a responsabilidade fiscal como condição essencial para a sustentabilidade das finanças públicas, necessária para assegurar que as decisões de receita e de despesa sejam compatíveis com a restrição orçamental do Estado e não comprometam o equilíbrio macroeconómico.

Rodden (2006) apresenta essa questão através do Paradoxo de Hamilton, formulando que é necessário estabelecer um governo central forte e, simultaneamente, limitado: forte para impor disciplina fiscal, mas limitado o suficiente para não gerar expectativas de resgates financeiros. Com este argumento, o autor retoma o conceito de “restrições orçamentárias flexíveis” (*soft budget constraints*), através de estudos que demonstram que quando o Governo Central realiza resgates financeiros frequentes, o incentivo à disciplina fiscal é reduzido, ocasionando o endividamento local e a instabilidade fiscal em toda a federação.

Na abordagem institucional do federalismo fiscal, a existência de mecanismos de arrecadação própria para governos locais (limitada a bases imóveis), alinhada a uma política de transferências não sujeita à manipulação, podem favorecer a adoção de “restrições orçamentárias rígidas” como estratégia para enfrentar o desafio da responsabilidade fiscal pelos entes federados, proporcionando globalmente uma mais saudável disciplina orçamentária. Porém, em contextos de fortes desigualdades, em especial em países em desenvolvimento, essas alternativas podem não ser facilmente viáveis:

*“An economic setting of well-developed and efficient markets combined with a fairly de-centralized political system, characterized by healthy competition among jurisdictions, can thus go a long way to producing the hard budget constraints needed for local government to function well”.*

In Oates (2005), p. 363.

Esses dilemas, amplamente discutidos no debate internacional, assumem contornos particulares no Brasil, onde desigualdades socioeconômicas profundas moldam de forma decisiva a autonomia fiscal dos entes subnacionais. No cenário brasileiro, Arretche (2015) apresenta que o Estado Federado foi constituído, desde sempre, por regiões pobres e ricas, marcado por intensa desigualdade territorial, reforçada também pela estrutura do sistema tributário no país, e que essas diferenças produzem uma dicotomia entre forte descentralização e alto poder da União na decisão sobre o gasto público.

Para aprofundar a análise sobre o federalismo brasileiro, a autora integra os conceitos de “*policy making*” e “*policy-decision making*”, definindo o primeiro como a descentralização de competências para execução das políticas públicas; e o segundo como a descentralização da autoridade decisória sobre essas políticas. Ao mobilizar esses conceitos, Arretche mostra que a descentralização brasileira não distribuiu igualmente a autoridade para definir políticas, pois a União manteve controle significativo sobre a formulação de políticas públicas e seu financiamento, enquanto a execução foi ampliada para estados e municípios (Arretche, 2015).

Assim sendo, o Brasil produziu o que a autora chama de “descentralização dependente”, o que implica que a autonomia formal concedida pela Constituição não se converteu em autonomia substantiva, já que as decisões locais são fortemente condicionadas pela disponibilidade de transferências federais e políticas regulatórias. Ao mesmo tempo, defende a autora, que a coordenação nacional não reduz a autonomia local, mas funciona como

instrumento de equalização territorial em uma federação marcada por profundas assimetrias de capacidade fiscal e diferentes trajetórias de desenvolvimento, como é o caso do Brasil (Arretche, 2015).

Diante do que fora exposto, a literatura parece evidenciar que o desafio para o federalismo fiscal consiste em desenvolver arranjos institucionais que permitam que a tomada de decisões descentralizada concretize seus ganhos potenciais, e ao mesmo tempo forneça mecanismos para manter a disciplina fiscal e políticas nacionais coerentes e equânimes no território. Contudo, a literatura ainda oferece pouca evidência empírica sobre como, especificamente, reformas na tributação indireta, como no caso do IVA, operam em federações altamente desiguais, como o Brasil, especialmente no que diz respeito à autonomia financeira dos municípios.

Nesse cenário, a Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil recém aprovada parece reposicionar a discussão sobre a autonomia político-financeira dos entes federados em um novo arranjo fiscal cujo equilíbrio ainda precisa ser testado. A próxima seção aprofunda essas questões à luz dos princípios de eficiência econômica e equidade territorial que orientam os sistemas modernos de IVA.

## **2.2. EFICIÊNCIA ECONÔMICA E EQUIDADE TERRITORIAL**

Segundo a abordagem clássica de Musgrave, a função alocativa do Estado diz respeito à provisão eficiente de bens e serviços públicos, bem como à correção de distorções de mercado que afetam a alocação de recursos. Já a função distributiva visa corrigir desigualdades, assegurando aos indivíduos (e territórios) acesso adequado aos bens e serviços públicos essenciais (Musgrave, 1989).

Aplicando esses conceitos no campo das Finanças Públicas, a eficiência econômica pode ser relacionada à capacidade de o sistema tributário minimizar distorções na alocação de recursos, permitindo que preços, decisões de produção, investimento e consumo reflitam condições reais de mercado; enquanto a equidade se conecta com a garantia de que a provisão de bens públicos, e também de certos bens de mérito, seja realizada de forma justa e adequada no território, exigindo que os governos locais disponham de recursos compatíveis com as funções que lhes são atribuídas (Pereira et al., 2016).

Os regramentos contemporâneos de IVA definem que os sistemas eficientes devem apresentar neutralidade, base ampla e não cumulatividade, reduzindo custos de conformidade e evitando distorções econômicas. Paralelamente, a adoção do princípio do destino é reconhecida

como meio capaz de promover uma distribuição mais coerente das receitas entre jurisdições, uma vez que aproxima a arrecadação de receita da capacidade de consumo das regiões, e não apenas de sua estrutura produtiva, mitigando desigualdades históricas entre áreas industrializadas e municípios com menor base econômica (OCDE, 2017)<sup>1</sup>.

Pereira et al. (2016) destacam que, na tentativa de estimação do grau de desigualdade entre as entidades federadas, deve ser observada a relação entre a capacidade fiscal (receitas) de cada entidade e suas necessidades de despesa, de modo que a provisão adequada de bens públicos dependa não apenas da sua base de arrecadação, mas também do papel corretor ou complementar das transferências intergovernamentais. À luz dessa discussão, os autores defendem que, em países descentralizados, as transferências entre as esferas de governo são condições necessárias para promoção da equidade vertical e horizontal entre os territórios: vertical, na partilha de receitas arrecadadas pelo nível central (maior base tributária); e horizontal para aproximar as receitas das necessidades de despesa de cada município e/ou região (Pereira et al., 2016).

A literatura aponta também que, em países marcados por fortes disparidades regionais, mecanismos de harmonização tributária, articulados com instrumentos de redistribuição via fundos federativos e coordenação nacional robusta, podem funcionar como formas de equalização horizontal. Esses dispositivos tendem a atenuar desigualdades históricas entre territórios sem, contudo, comprometer os ganhos de eficiência associados à simplificação do sistema (Oates, 2005; Arretche, 2015).

No contexto brasileiro, está em curso uma Reforma Tributária sobre o Consumo que busca aproximar o país das recomendações teóricas e técnicas internacionais ao recentralizar no âmbito federal a competência normativa dos tributos sobre o consumo e ao concentrar a administração da arrecadação e da distribuição das receitas em um sistema único. Ademais, a reforma incorpora o princípio do destino como critério para arrecadação das receitas do novo imposto, alinhando-se à lógica de que a tributação sobre o consumo deve refletir a capacidade de demanda das regiões, e não sua estrutura produtiva.

---

<sup>1</sup>Nos sistemas de IVA, a neutralidade refere-se à capacidade do imposto de não distorcer decisões de produção, investimento ou consumo; base ampla indica a incidência do imposto sobre um conjunto alargado de bens e serviços, reduzindo exceções e regimes especiais; e não cumulatividade significa que o imposto pago nas etapas anteriores da cadeia produtiva pode ser creditado, evitando a tributação em cascata. Já o princípio do destino determina que a receita do imposto seja atribuída à jurisdição onde ocorre o consumo final do bem ou serviço, e não onde ele é produzido (OCDE, 2017).

Assim, ao mesmo tempo em que busca ganhos de eficiência pela simplificação normativa e operacional, passa a incorporar um mecanismo com potencial redistributivo relevante, sobretudo em um país marcado por fortes assimetrias territoriais, aproximando a arrecadação e a distribuição dos recursos do perfil demográfico e do consumo local. A seção seguinte contextualiza o Sistema Tributário brasileiro sobre o Consumo e segue apresentando os principais elementos trazidos pela recente emenda constitucional.

### **3. TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO NO BRASIL**

#### **3.1. CONTEXTO HISTÓRICO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS**

A Constituição Federal de 1988 (CF/88) elevou os municípios brasileiros à categoria de entes federativos autônomos, dotados de competências políticas, administrativas e tributárias próprias. No âmbito tributário, a Carta Magna conferiu-lhes competência para instituir o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), o Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis (ITBI) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), além de taxas e contribuições de melhoria<sup>2</sup> (art. 156). A repartição da competência tributária sobre o consumo foi igualmente definida pela CF/88, cabendo: à União, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); aos estados, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); e aos municípios, o já referido ISS (Brasil, 1988).

Historicamente, o sistema tributário brasileiro, em especial os impostos sobre o consumo, se configura por apresentar cobrança majoritária na origem, com legislações e alíquotas concorrentes nos três níveis federados (União, Estados e Municípios), que se acumulam e contribuem para o estabelecimento de um ambiente pouco transparente e ineficiente, favorecendo a guerra fiscal e a cumulatividade dos impostos, e, por conseguinte, aumentando a carga tributária. No cenário internacional, segundo Carneiro et al. (2024), 174 países já usam o IVA, sendo obrigatório o seu uso na União Europeia desde 1970. Além disso, como já citado, a OCDE e a maior parte das economias com sistema de IVA consolidado, adotam o princípio do destino como padrão, considerado mais neutro e equitativo por recair sobre o consumo final efetivo e distribuir a receita de modo mais coerente com a capacidade de consumo e a densidade populacional das regiões e municípios (OCDE, 2017).

A descentralização dos recursos fiscais promovida pela CF/88 configurou-se como estratégia para superação do período autoritário brasileiro (1964 - 1985), apostando na autonomia dos entes federados para diminuição da burocracia e maior distribuição de poder para a tomada de decisões sobre o uso dos recursos públicos (Tavares de Almeida, 2005). Porém, considerando que o Brasil é composto por 26 estados, 5.568 municípios, a União e o Distrito Federal<sup>3</sup>, o sistema de tributação sobre o consumo apresenta um arcabouço legal

---

<sup>2</sup> Tributo cobrado devido à valorização imobiliária decorrente de obra pública.

<sup>3</sup> O Brasil possui um Distrito Federal, em cujo território está localizada a capital federal – Brasília. Embora não seja Estado nem Município, o Distrito Federal é uma entidade federativa autônoma que acumula competências legislativas e administrativas típicas de ambos.

fragmentado, marcado por sobreposições normativas e cumulatividade de impostos, elevado volume de litígios e baixa transparência para os contribuintes, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

O levantamento feito no ano de 2021 pelo Banco Mundial aponta que, em média, uma empresa consome cerca de 1.493 horas no ano para cumprir as suas obrigações tributárias no Brasil, sendo o país com o maior número de horas consumidas dentre as 191 economias já estudadas pelo banco, uma expressão incontestável dos custos burocráticos enfrentados pelos agentes econômicos. O mesmo relatório aponta que, em 2019, 70% das ações pendentes de execução judicial no país eram relativas às questões tributárias, contribuindo de forma significativa para a lentidão nos tribunais brasileiros (Banco Mundial, 2021)<sup>4</sup>.

Dados da Secretaria do Tesouro Nacional (Brasil, Secretaria do Tesouro Nacional [STN], 2025a) indicam que a Carga Tributária Bruta do Brasil em 2024 alcançou 32,3% do PIB, valor próximo à média observada nos países da OCDE, cuja carga tributária total atingiu 33,9% do PIB em 2023 (OCDE, 2024). Apesar dessa semelhança em termos agregados, a estrutura da arrecadação difere substancialmente entre os dois contextos.

No Brasil, a tributação sobre bens e serviços correspondeu 43% da arrecadação total, enquanto os impostos sobre a renda representaram cerca de 28% da receita tributária em 2024. Nos países da OCDE, ao contrário, prevalece, em média, um arranjo mais baseado em impostos progressivos, com um maior alcance redistributivo: 33% da arrecadação total provém da tributação sobre a renda, ao passo que os impostos sobre o consumo respondem, em média, por cerca de 31% da receita tributária (OCDE, 2024). Essa comparação evidencia que, embora a carga total seja semelhante, o sistema brasileiro mantém uma dependência significativamente maior da tributação indireta, reforçando potencialmente o seu caráter regressivo em relação ao padrão internacional.

No que diz respeito à repartição desses recursos, as maiores receitas estão, historicamente, nos territórios mais industrializados, concentrando os recursos nos locais produtores dos bens e serviços de consumo. O ICMS brasileiro, embora nominalmente seja um imposto sobre valor agregado, na prática possui características que reforçam as distorções inter-regionais,

---

<sup>4</sup> Pernambuco obteve a pior média total para todos os cinco critérios analisados pelo banco entre as 27 localidades brasileiras estudadas, nomeadamente: Abertura de empresas, Obtenção de alvará de construção, Registro de propriedades, Pagamento de impostos e Execução de contratos.

nomeadamente a tributação parcial no destino e a diversidade de alíquotas praticadas discricionariamente por cada ente (Orair, 2023).

Gobetti e Monteiro (2023) demonstraram que os municípios com maior receita per capita de ICMS e ISS também são os que recebem os maiores volumes de transferências constitucionais da União, o que reforça a concentração de receitas nas localidades mais favorecidas economicamente, o que pode desde logo ser identificado como um explícito fator de desigualdade. Diante desse quadro, torna-se fundamental compreender em que medida a reforma brasileira da tributação sobre o consumo poderá alterar essa dinâmica, cujos principais elementos serão apresentados a seguir, evidenciando as mudanças estruturais em relação ao sistema pré-reforma.

### **3.2. A REFORMA BRASILEIRA PARA A TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO**

Ao longo das últimas décadas, foram feitas inúmeras tentativas de reforma do Sistema Tributário brasileiro, muitas delas derrotadas ou adaptadas para soluções pontuais possíveis de serem implementadas em cada contexto temporal (Varsano, 1997; Nobre, 2019). Em dezembro de 2023, foi promulgada no Brasil a Emenda Constitucional nº 132/2023 (Brasil, 2023), alterando o Sistema Tributário Nacional por meio da criação de novos tributos sobre o consumo: a **Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)**, no âmbito federal; e o **Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)**, de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios.

Conforme dispõe o art. 156-A da Constituição, “compete aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios instituir imposto sobre bens e serviços”; enquanto o art. 195 passa a prever a CBS no sistema de seguridade social no país. Embora o texto constitucional não utilize expressamente a nomenclatura de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), a nova estrutura instituída aproxima-se desse modelo ao unificar a tributação sobre bens e serviços e ao prever a substituição progressiva dos tributos atualmente incidentes sobre o consumo, notadamente o ICMS e o ISS (Brasil 2023).

Após sucessivas iniciativas fragmentadas, a EC 132/2023 parece representar uma mudança de paradigma, sendo qualificada como uma reforma estrutural sobre a fiscalidade do consumo, por redesenhar a lógica da tributação sobre o consumo e procurar reequilibrar as relações fiscais entre União, Estados e Municípios. De forma prática, a nova legislação sobre o consumo:

1. Cria um IVA dual, composto:

- pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que aglutinou a cobrança de três tributos federais, nomeadamente o: PIS (Programa de Integração Social), a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e parte do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados);
  - pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituiu os dois principais impostos estaduais e municipais de consumo: o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – Estados) e ISS (Imposto sobre Serviços - Municípios)
2. Unifica e uniformiza a legislação para todo o território, ampliando a base de incidência e reduzindo a cumulatividade dos impostos e a guerra fiscal entre os entes federados;
  3. Desloca o ponto de incidência da origem para o destino, favorecendo regiões consumidoras, e porventura maior base populacional, e com menor base produtiva;
  4. Do lado da despesa, introduz mecanismos de mitigação da regressividade, como: *cashback* tributário para famílias de baixa renda; Desoneração da cesta básica nacional e serviços essenciais; Isenções específicas para educação, saúde e transporte público, conforme legislação complementar;
  5. Institui mecanismos compensatórios e redistributivos, nomeadamente:
    - a. Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, com o objetivo de atenuar perdas oriundas da extinção dos incentivos de ICMS;
    - b. Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional, que busca fomentar o desenvolvimento equilibrado entre as regiões, financiado com recursos da União; e
  6. Redefine critérios para repasse da cota-parte municipal das receitas estaduais;
  7. Cria um Comitê Gestor Central para auxiliar estados e municípios na arrecadação e distribuição das receitas do IBS.

O novo regramento estabelece ainda um período de transição que se inicia em 2023 e finaliza em 2077<sup>5</sup>, com marcos temporais de destaque em 2029 – 2032, quando serão progressivamente substituídos o ICMS estadual e o ISS municipal pelo IBS. A partir de então, será também implementada uma nova regra de repartição estadual–municipal, alterando substancialmente o critério de distribuição da cota-parte. Enquanto o modelo vigente determina que pelo menos 65% da cota-parte municipal do ICMS (25% da arrecadação do estado) sejam distribuídos com base na participação do município no Valor Adicionado (VA) estadual; o novo arranjo define que 80% da cota-parte municipal do IBS (25% da arrecadação do estado) serão distribuídos proporcionalmente à população relativa de cada município, representando uma mudança estruturante no padrão de repartição dos estados para os seus municípios.

---

<sup>5</sup> Prazo constitucional (Art. 131 da CF/88) destinado ao equilíbrio entre regimes e fundos de compensação intergovernamental. No Anexo A é apresentada linha do tempo com os principais marcos da transição da Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil.

Com esses mecanismos, a Reforma Tributária sobre o Consumo aproxima o Brasil das melhores práticas internacionais em sistemas de IVA e converge para o padrão observado em países desenvolvidos em contextos federativos, no qual a descentralização ocorre principalmente na repartição das receitas, e não na fragmentação normativa do imposto. Nesta conjuntura, a emenda constitucional teve como objetivo central simplificar o sistema tributário brasileiro sobre o consumo, buscando implementar mecanismos capazes de gerar maior eficiência, melhorar as relações de mercado e promover uma distribuição mais equânime das receitas públicas no território nacional (Fernandes & Souza, 2024). Ao se alinhar ao padrão internacional, o país pretende corrigir distorções históricas e reduzir a competição fiscal entre estados e municípios, ainda que o caminho institucional para a redistribuição entre estados, compensações, arranjos de repasse e arbitragem fiscal sejam desafios da reforma em curso, dada a complexidade territorial do país.

Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar em que medida a Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil poderá promover maior equidade redistributiva das receitas municipais em comparação ao sistema pré-reforma. Ao deslocar o critério de repartição das receitas e redefinir a relação entre produção, consumo e território, o novo arranjo institucional reposiciona o debate sobre eficiência econômica, justiça fiscal e autonomia federativa no contexto brasileiro.

Nesse sentido, a análise proposta buscará examinar os efeitos redistributivos decorrentes dessa mudança institucional, tomando como referência empírica um recorte específico da federação brasileira, cuja delimitação será apresentada no capítulo seguinte. A partir desse exercício, pretende-se avaliar o equilíbrio possível entre eficiência econômica, equidade territorial e preservação do pacto federativo no novo modelo de tributação sobre o consumo.

#### **4. METODOLOGIA**

Como já referido em seções anteriores, este trabalho de mestrado tem como objetivo analisar os efeitos redistributivos da Reforma Tributária sobre o Consumo em curso no Brasil sobre as receitas dos municípios pernambucanos. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa de natureza quantitativa, baseada em dados secundários, com abordagem descritiva e analítica, orientada à identificação das alterações distributivas decorrentes de mudanças nas regras de repartição das receitas entre esses entes municipais.

Cumprir destacar que o propósito central do exercício empírico consiste na simulação e comparação de cenários pré e pós-reforma, tendo como referência as normas legais vigentes antes e após a Emenda Constitucional aprovada em dezembro de 2023. A referida alteração institucional constitui a principal motivação do estudo, uma vez que introduz um novo arranjo de arrecadação e repartição das receitas tributárias sobre o consumo, atualmente em fase de implementação, com potenciais impactos relevantes sobre a autonomia financeira dos entes subnacionais brasileiros, na linha de um aperfeiçoamento potencial do modelo de descentralização financeira.

Para iniciar o percurso metodológico, serão apresentadas as justificativas para a escolha da amostra, bem como a pertinência do município enquanto unidade de análise. Em seguida, serão descritas as fontes de dados utilizadas e os procedimentos de coleta adotados, finalizando com a exposição do roteiro metodológico empregado na construção dos dois cenários de comparação: pré e pós-reforma.

##### **4.1. A ESCOLHA PELOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS**

O Brasil é o maior país da América Latina e se caracteriza por elevada magnitude territorial, populacional e institucional. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o país possui cerca de 8,5 milhões de km<sup>2</sup> de extensão territorial, mais de 203 milhões de habitantes e uma federação composta por 26 estados, o Distrito Federal e 5.570 municípios. Essa escala e heterogeneidade também são assinaladas por organismos internacionais, como o Banco Mundial, que destaca a grande dimensão territorial e populacional do Brasil, bem como a existência de significativas disparidades regionais, fatores que impõem desafios à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em âmbito nacional (Banco Mundial, 2024).

Para fins de planejamento e organização territorial, desde 1942 o país é dividido oficialmente em grandes regiões, atualmente consolidada em cinco regiões: Norte, Nordeste,

Sul, Sudeste e Centro-Oeste<sup>6</sup>. Este trabalho teve como foco de análise um dos estados da Região Nordeste, nomeadamente, o estado de Pernambuco.

O Nordeste destaca-se por possuir o maior número de municípios no país, concentrando cerca de 32% do total nacional; apresenta uma estrutura econômica predominantemente baseada no setor de serviços (aproximadamente 72% do respectivo valor adicionado), além da maior incidência relativa de pobreza do país (cerca de 43% da população). No contexto regional, Pernambuco reproduz essas características ao apresentar elevada participação do setor de serviços no valor adicionado estadual, indicadores de pobreza e desigualdade próximos à média regional e um número expressivo de municípios (184, além do Distrito Estadual de Fernando de Noronha), conforme sintetizado abaixo:

TABELA 1- PERFIL TERRITORIAL, ECONÔMICO E SOCIAL DOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE

| Estado              | População<br>(milhões) | Área<br>(km <sup>2</sup> ) | Dens. Pop .<br>(hab./km <sup>2</sup> ) | Municípios | Serviços<br>no VAB<br>(%) | Inc. de<br>pobreza<br>(%) | Índice<br>Gini |
|---------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------------------|------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| Maranhão            | 7                      | 331.900                    | 21                                     | 217        | 71                        | 60                        | 0,559          |
| Alagoas             | 3,1                    | 27.800                     | 112                                    | 102        | 73                        | 55                        | 0,556          |
| Bahia               | 14,8                   | 564.700                    | 26                                     | 417        | 69                        | 50                        | 0,549          |
| Piauí               | 3,3                    | 251.600                    | 13                                     | 224        | 72                        | 53                        | 0,548          |
| Ceará               | 9,2                    | 148.900                    | 62                                     | 184        | 71                        | 49                        | 0,547          |
| <b>Pernambuco</b>   | <b>9,1</b>             | <b>98.100</b>              | <b>93</b>                              | <b>185</b> | <b>74</b>                 | <b>50</b>                 | <b>0,546</b>   |
| Sergipe             | 2,3                    | 21.900                     | 105                                    | 75         | 72                        | 47                        | 0,543          |
| Paraíba             | 4                      | 56.500                     | 71                                     | 223        | 73                        | 46                        | 0,542          |
| Rio Grande do Norte | 3,6                    | 52.800                     | 68                                     | 167        | 70                        | 45                        | 0,540          |
| Nordeste            | 57,7                   | 1.554.000                  | 37                                     | 1.794      | 72                        | 43                        | 0,540          |

*Fonte.* Elaboração própria, com base em dados oficiais do IBGE<sup>7</sup>.

A escolha de Pernambuco como estudo de caso justifica-se, portanto, por sua posição intermediária no conjunto nordestino, não configurando nem um caso extremo de maior

<sup>6</sup> Informações relativas à divisão regional do Brasil e à composição das cinco grandes regiões: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), *Divisão regional do Brasil*.

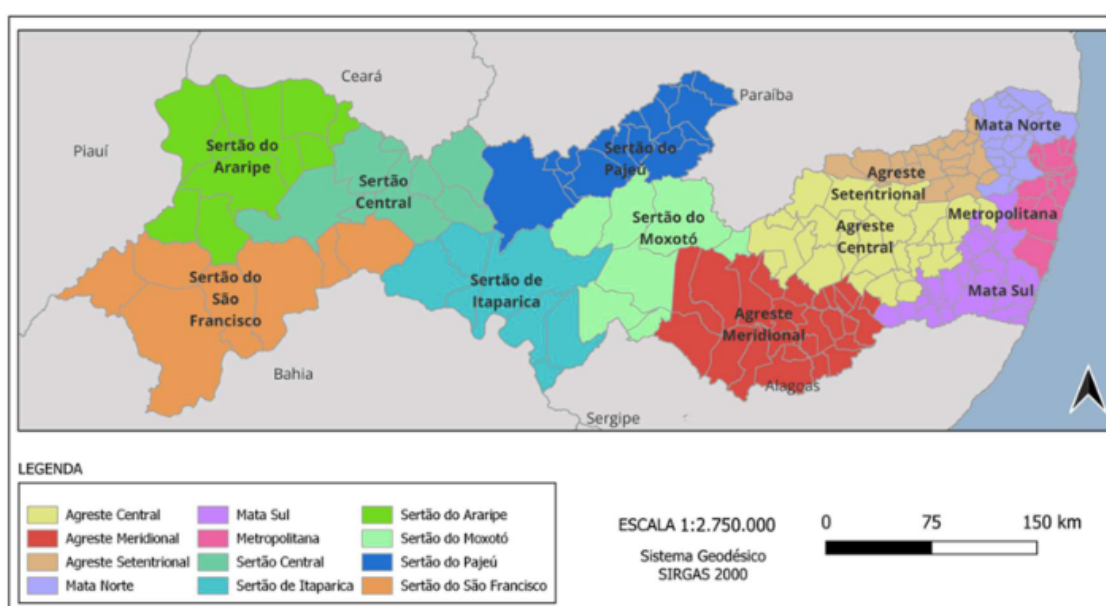
<sup>7</sup> Os dados de população, área territorial e número de municípios foram obtidos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Censo Demográfico de 2022 e nas estimativas populacionais intercensitárias mais recentes; a densidade populacional foi calculada pela autora. A participação dos serviços no Valor Adicionado Bruto (VAB) corresponde participação aproximada do setor de serviços no VAB estadual, conforme o Sistema de Contas Regionais do IBGE (2023). Os indicadores de desigualdade e pobreza foram extraídos da Síntese de Indicadores Sociais 2025, com ano-base 2024; a incidência de pobreza considera a linha de US\$ 6,85 por dia em Paridade de Poder de Compra (PPC), e o Índice de Gini refere-se à renda domiciliar per capita, calculado a partir da PNAD Contínua anual. Os valores foram arredondados.

vulnerabilidade social, nem um caso de melhores indicadores relativos; e, também, por o estado apresentar alguma heterogeneidade interna nas características econômicas das suas regiões. Essas condições contribuem para reduzir potenciais vieses analíticos e torna o estado um caso empiricamente apropriado para examinar os efeitos redistributivos da Reforma Tributária sobre o Consumo nas receitas municipais.

A definição do município como unidade central de análise se dá por se entender que é neste nível federado onde a tensão entre eficiência econômica e equidade territorial pode ser mais bem testada e evidenciada. Os municípios, em especial no Brasil, configuram-se como os principais entes responsáveis pela provisão cotidiana de bens e serviços públicos à população e dependem fortemente da estrutura de receitas próprias e de transferências intergovernamentais, agora reconfiguradas com a substituição do ISS pelo IBS.

Em Pernambuco, os 184 municípios são organizados administrativamente em doze Regiões de Desenvolvimento (RD), agrupando as cidades conforme suas características socioeconômicas, ambientais e culturais. O estado possui uma extensão territorial que vai desde o litoral até o interior e, devido à heterogeneidade de clima, relevo e hidrografia, dispõe de atividades econômicas diversificadas, concentrando seu parque industrial, turístico e de logística na Região Metropolitana e Zonas da Mata Norte e Sul; enquanto no Agreste e Sertão predominam a agricultura (Pernambuco, 2025). O mapa abaixo apresenta a distribuição das Regiões de Desenvolvimento no território do estado:

FIGURA 1 - PERNAMBUCO E SUAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO



Fonte: Reproduzido de Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional (2023)

Dessa forma, a heterogeneidade entre os municípios pernambucanos permite captar, com maior granularidade, os efeitos redistributivos decorrentes das novas regras de repartição das receitas, bem como analisar o impacto da reforma sobre a autonomia financeira local, elemento central do debate sobre federalismo fiscal e eficiência econômica.

#### **4.2. ESTRUTURAÇÃO DOS CENÁRIOS PARA ANÁLISE EMPÍRICA**

Dados das contas públicas nacionais indicam que as receitas públicas municipais são compostas, de forma predominante, por arrecadação própria e por transferências intergovernamentais federais e estaduais. Considerando a estrutura agregada da receita corrente dos municípios brasileiros nos últimos anos, tem-se que as rubricas mais relevantes são: o Imposto sobre Serviços (ISS), principal componente da arrecadação própria, que responde, em média, por aproximadamente 10% da receita municipal; o Fundo de Participação dos Municípios (FPM<sup>8</sup>), principal transferência federal, com cerca de 15%; e a cota-parte do ICMS, principal transferência estadual, equivalente a aproximadamente 14% da receita corrente (Brasil, Secretaria do Tesouro Nacional [STN], 2025b).

Entre os municípios pernambucanos, o ISS perde relevância, configurando com cerca de 7% da receita, em média. Por sua vez, o FPM apresenta maior peso relativo, correspondendo a aproximadamente 22% da receita, enquanto a cota-parte do ICMS repete o padrão nacional, com média de 13% da receita municipal no período analisado (Secretaria do Tesouro Nacional [STN], FINBRA/SICONFI, 2022–2024). Vale lembrar que a Reforma Tributária sobre o Consumo em curso implica mudanças na forma de arrecadação e redistribuição das receitas de ISS e ICMS, não sendo o FPM afetado por este novo regramento constitucional. Dessa forma, o foco deste trabalho se deu no comportamento dessas duas rubricas específicas, buscando comparar os possíveis efeitos na redistribuição das receitas entre os municípios com a substituição do ISS e ICMS pelo novo IBS quando a reforma estiver concluída.

Mais especificamente, para a elaboração do cenário pós-reforma, tendo em vista a ausência de dados reais (reforma ainda a ser implementada), de definição das alíquotas do IBS e a complexidade para acesso aos dados desagregados de consumo local que permitam estimar elasticidades da demanda e os efeitos sobre a tributação no destino, adotou-se como escolha metodológica manter constante a receita do ISS (imposto municipal vigente pré-reforma) e

---

<sup>8</sup> Fundo de Participação dos Municípios (FPM): transferência constitucional de recursos da União aos municípios brasileiros, composta por parcelas da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A distribuição do FPM é realizada segundo critérios populacionais e coeficientes definidos em lei complementar, com o objetivo de reduzir desigualdades fiscais e garantir capacidade mínima de financiamento aos governos municipais, especialmente aos de menor porte (Brasil, 1988).

desconsiderar os fundos compensatórios transitórios, concentrando a análise exclusivamente nos efeitos redistributivos decorrentes da alteração dos critérios de repartição estadual entre os municípios do ICMS (pré-reforma) e do IBS (pós-reforma).

Com base nessas premissas, o exercício empírico foi iniciado a partir da recolha dos dados de receita total e por fonte (ISS, ICMS e demais receitas) para o período de 2022 a 2024<sup>9</sup>, para todos os 184 municípios de Pernambuco, em base de dados oficial da Secretaria do Tesouro Nacional e disponível de forma online. Em seguida, foram recolhidas no site da Secretaria da Fazenda Estadual de Pernambuco os dados com os pesos relativos dos critérios vigentes de repartição da cota-parte do ICMS em cada ano (2022–2024).

Com essas informações, foi possível ter acesso ao valor médio (2022-2024) de receita de ISS e da parcela de ICMS para cada entidade, correlacionado ao peso relativo do VA, dos indicadores sociais de Educação e Ambientais e demais indicadores neste período; e a isso se deu o nome de cenário pré-reforma. Neste cenário, a distribuição da cota-parte municipal do ICMS em Pernambuco segue critérios legais que variam conforme o exercício fiscal analisado:

**TABELA 2 - CRITÉRIOS PARA REPASSE DA COTA-PARTE MUNICIPAL DO ICMS EM PERNAMBUCO ENTRE 2022-2024**

| <b>Indicador</b>                    | <b>2022</b>   | <b>2023</b>   | <b>2024</b>   |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Ambiental - Unidades de Conservação | 1,0%          | 1,0%          | 1,5%          |
| Ambiental - Resíduos Sólidos        | 1,0%          | 1,0%          | 1,0%          |
| População                           | 5,0%          | 4,0%          | -             |
| Programa Saúde na Família           | 1,0%          | 1,0%          | 1,0%          |
| Mortalidade Infantil                | 1,0%          | 1,0%          | 1,0%          |
| Presídios ou penitenciárias         | 0,5%          | 0,5%          | 0,5%          |
| Índice de Desempenho da Educação    | 10,5%         | 12,5%         | 14,0%         |
| Valor Adicionado                    | 75,0%         | 65,0%         | 65,0%         |
| Diferença Positiva                  | 5,0%          | 4,0%          | -             |
| Compensação Anual                   | -             | -             | 6,0%          |
| Complemento do VA                   | -             | 10,0%         | 10,0%         |
| <b>Total</b>                        | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

*Fonte:* Elaboração própria, com base em dados da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (SEFAZ-PE).

<sup>9</sup>Apenas a partir de 2022 (Portarias Conjuntas STN/SOF nº 20/2021 e STN nº 710/2021), a Secretaria do Tesouro Nacional padronizou a codificação das fontes de recursos para todo o território nacional, garantindo a consolidação das contas de forma mais transparente e segura. Por isso, não foi possível coletar dados anteriores a este ano, que permitisse uma série histórica mais longa.

No cenário pós-reforma, conforme definido pela nova legislação nacional, a cota-parte municipal deverá ser distribuída: 80% pela população, 10% com base em indicador educacional, 5% em indicador de preservação ambiental e 5% em montantes iguais para todos os municípios do estado, um desenho mais simplificado e porventura transparente. Para este cenário, foi recolhida a informação de população total municipal e estadual, conforme o Censo Demográfico de 2022 do IBGE, para o cálculo da participação relativa da população de cada município, empregada na simulação da parcela de 80% do IBS.

Para a parcela de 10% do indicador educacional e de 5% de preservação ambiental<sup>10</sup>, por ainda não haver definição legal de como o estado irá medir esses índices e apostando na continuidade do que hoje é adotado como critério de repasse do ICMS, foi calculada a média ponderada da soma dos pesos dos indicadores vigentes pela norma atual (cenário pré-reforma) para utilização no cenário pós-reforma nestes temas:

**TABELA 3 - CÁLCULO DA MÉDIA PONDERADA DO INDICADOR EDUCACIONAL E INDICADOR AMBIENTAL PARA UTILIZAÇÃO NO CENÁRIO PÓS-REFORMA**

| Região de<br>Desenvolvimento | 2022          |              | 2023          |              | 2024          |              | Média Ponderada<br>(2022-2024) |              |
|------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------------------------|--------------|
|                              | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Ind.<br>Educ.                  | Ind.<br>Amb. |
| Agreste Central              | 1,59%         | 0,22%        | 1,87%         | 0,20%        | 2,04%         | 0,25%        | 1,86%                          | 0,22%        |
| Agreste Meridional           | 1,51%         | 0,23%        | 1,66%         | 0,22%        | 1,83%         | 0,27%        | 1,68%                          | 0,24%        |
| Agreste Setentrional         | 1,18%         | 0,08%        | 1,52%         | 0,08%        | 1,52%         | 0,10%        | 1,42%                          | 0,09%        |
| Mata Norte                   | 0,93%         | 0,11%        | 1,05%         | 0,12%        | 1,35%         | 0,18%        | 1,13%                          | 0,14%        |
| Mata Sul                     | 1,16%         | 0,17%        | 1,57%         | 0,17%        | 1,71%         | 0,20%        | 1,51%                          | 0,18%        |
| Metropolitana                | 0,61%         | 0,86%        | 0,77%         | 0,83%        | 1,08%         | 0,97%        | 0,84%                          | 0,89%        |
| Sertão Central               | 0,39%         | 0,03%        | 0,47%         | 0,04%        | 0,61%         | 0,04%        | 0,50%                          | 0,04%        |
| Sertão de Itaparica          | 0,40%         | 0,01%        | 0,41%         | 0,01%        | 0,53%         | 0,03%        | 0,45%                          | 0,02%        |
| Sertão do Araripe            | 0,49%         | 0,05%        | 0,52%         | 0,06%        | 0,70%         | 0,09%        | 0,58%                          | 0,07%        |
| Sertão do Moxotó             | 0,45%         | 0,05%        | 0,61%         | 0,05%        | 0,51%         | 0,08%        | 0,53%                          | 0,06%        |
| Sertão do Pajeú              | 1,32%         | 0,02%        | 1,61%         | 0,03%        | 1,54%         | 0,04%        | 1,50%                          | 0,03%        |
| Sertão do São Francisco      | 0,46%         | 0,18%        | 0,44%         | 0,19%        | 0,59%         | 0,25%        | 0,50%                          | 0,21%        |
| <b>Total</b>                 | <b>10,50%</b> | <b>2,00%</b> | <b>12,50%</b> | <b>2,00%</b> | <b>14,00%</b> | <b>2,50%</b> | <b>12,50%</b>                  | <b>2,19%</b> |

*Fonte:* Elaboração própria, com base em dados da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (SEFAZ-PE).

<sup>10</sup> Para fins de compatibilização com a nova estrutura constitucional (5% ambiental), os dois subcritérios ambientais vigentes (Unidades de Conservação e Resíduos Sólidos) foram agregados e reescalados proporcionalmente.

Como dito, a média ponderada dos indicadores sociais de educação e de meio ambiente utilizados para repasse do ICMS para o triênio 2022-2024 foi empregado como proxy para as parcelas de 10% de educação e 5% de preservação ambiental do IBS, diante da ausência de definição normativa sobre os indicadores sociais que serão utilizados no período pós-reforma, assumindo-se aqui, por hipótese, a continuidade do padrão observado no período pré-reforma.

A partir dessa média, foi calculada a participação relativa de cada município para cada um desses dois componentes, cujo valor foi multiplicado pelo novo peso previsto no cenário pós-reforma, quais sejam: 10% para o indicador educacional e 5% para o critério ambiental<sup>11</sup>. Note-se que, ao fixar 5% para o critério ambiental, a nova regra amplia relativamente o peso desse componente em comparação com o padrão médio observado no triênio 2022–2024; enquanto o peso educacional observado em anos anteriores foi reduzido em relação à nova lei.

Finalmente, foi calculada a estimativa da parcela municipal do IBS repassada pelo estado a partir da soma ponderada de: 80% da participação populacional relativa, 10% do peso relativo do indicador médio educacional, 5% do peso relativo do indicador médio de preservação ambiental e 5% de distribuição igualitária entre os municípios; e calculada a receita estimada em reais, aplicando-se esta cota-parte simulada do IBS sobre a média das transferências estaduais via ICMS observadas no período 2022–2024, de modo a isolar exclusivamente o efeito redistributivo dos novos critérios.

Dessa forma, para fins de análise de redistribuição, foi considerada a média da receita da cota-parte do ICMS transferida pelo estado nos últimos três anos, sem projetar crescimento ou acrescentar qualquer outra variável que possa impactar no total da receita. Isso se justifica pelo fato de o exercício empírico aqui realizado ter como objetivo observar os efeitos redistributivos que poderão surgir com a mudança de critério dos repasses, sem a intenção de estimar receitas futuras reais. A tabela a seguir apresenta, de forma breve, os cenários construídos, com os dados agrupados por Região de Desenvolvimento:

---

<sup>11</sup>A média municipal do triênio 2022–2024 foi dividida pelo peso médio total do respectivo indicador, normalizando-se a distribuição para 100%; essa participação relativa foi então multiplicada pelos novos pesos do IBS (10% para educação e 5% para preservação ambiental), mantendo a estrutura distributiva relativa observada no período.

**TABELA 4 - REDISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA COTA-PARTE MUNICIPAL EM PERNAMBUCO:  
CENÁRIO PRÉ-REFORMA (ICMS) × CENÁRIO PÓS-REFORMA (IBS)**

| <b>Cenário pré-reforma - repasse ICMS realizado (média 2022-2024)</b> |                     |                              |                            |                           |                        |                           |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| <b>Região de Desenvolvimento</b>                                      | <b>Indicador VA</b> | <b>Indicador Educacional</b> | <b>Indicador Ambiental</b> | <b>Demais Indicadores</b> | <b>Cota-Parte ICMS</b> | <b>Receita Total ICMS</b> |
| Agreste Central                                                       | 4,05%               | 1,86%                        | 0,22%                      | 1,66%                     | 7,78%                  | 462.700                   |
| Agreste Meridional                                                    | 1,59%               | 1,68%                        | 0,24%                      | 1,18%                     | 4,69%                  | 274.399                   |
| Agreste Setentrional                                                  | 1,23%               | 1,42%                        | 0,09%                      | 0,98%                     | 3,72%                  | 221.170                   |
| Mata Norte                                                            | 8,39%               | 1,13%                        | 0,14%                      | 0,91%                     | 10,56%                 | 632.679                   |
| Mata Sul                                                              | 2,92%               | 1,51%                        | 0,18%                      | 1,33%                     | 5,94%                  | 353.108                   |
| Metropolitana                                                         | 48,35%              | 0,84%                        | 0,89%                      | 4,47%                     | 54,56%                 | 3.235.955                 |
| Sertão Central                                                        | 0,31%               | 0,50%                        | 0,04%                      | 0,35%                     | 1,19%                  | 71.425                    |
| Sertão de Itaparica                                                   | 0,80%               | 0,45%                        | 0,02%                      | 0,45%                     | 1,71%                  | 101.953                   |
| Sertão do Araripe                                                     | 0,70%               | 0,58%                        | 0,07%                      | 0,50%                     | 1,85%                  | 110.501                   |
| Sertão do Moxotó                                                      | 0,40%               | 0,53%                        | 0,06%                      | 0,40%                     | 1,40%                  | 82.946                    |
| Sertão do Pajeú                                                       | 0,62%               | 1,50%                        | 0,03%                      | 0,71%                     | 2,86%                  | 170.595                   |
| Sertão do São Francisco                                               | 2,62%               | 0,50%                        | 0,21%                      | 0,40%                     | 3,74%                  | 221.029                   |
| <b>Total</b>                                                          | <b>71,98%</b>       | <b>12,50%</b>                | <b>2,19%</b>               | <b>13,33%</b>             | <b>100,00%</b>         | <b>5.938.459</b>          |

| <b>Cenário pós-reforma - estimativa repasse IBS</b> |                            |                              |                            |                              |                                  |                               |
|-----------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| <b>Região de Desenvolvimento</b>                    | <b>Indicador População</b> | <b>Indicador Educacional</b> | <b>Indicador Ambiental</b> | <b>Indicador Dist. Igual</b> | <b>Estimativa Cota-Parte IBS</b> | <b>Estimativa Receita IBS</b> |
| Agreste Central                                     | 10,20%                     | 1,49%                        | 0,51%                      | 0,73%                        | 12,93%                           | 767.738                       |
| Agreste Meridional                                  | 5,93%                      | 1,34%                        | 0,56%                      | 0,71%                        | 8,54%                            | 507.160                       |
| Agreste Setentrional                                | 4,78%                      | 1,14%                        | 0,20%                      | 0,52%                        | 6,64%                            | 394.116                       |
| Mata Norte                                          | 5,16%                      | 0,90%                        | 0,32%                      | 0,52%                        | 6,90%                            | 409.922                       |
| Mata Sul                                            | 5,72%                      | 1,20%                        | 0,41%                      | 0,63%                        | 7,97%                            | 473.085                       |
| Metropolitana                                       | 32,92%                     | 0,68%                        | 2,04%                      | 0,38%                        | 36,02%                           | 2.138.795                     |
| Sertão Central                                      | 1,56%                      | 0,40%                        | 0,08%                      | 0,22%                        | 2,26%                            | 134.455                       |
| Sertão de Itaparica                                 | 1,21%                      | 0,36%                        | 0,04%                      | 0,19%                        | 1,80%                            | 107.156                       |
| Sertão do Araripe                                   | 2,82%                      | 0,46%                        | 0,15%                      | 0,27%                        | 3,71%                            | 220.291                       |
| Sertão do Moxotó                                    | 2,08%                      | 0,42%                        | 0,14%                      | 0,19%                        | 2,83%                            | 168.337                       |
| Sertão do Pajeú                                     | 2,91%                      | 1,20%                        | 0,06%                      | 0,46%                        | 4,63%                            | 275.138                       |
| Sertão do São Francisco                             | 4,69%                      | 0,40%                        | 0,48%                      | 0,19%                        | 5,76%                            | 342.267                       |
| <b>Total</b>                                        | <b>80,00%</b>              | <b>10,00%</b>                | <b>5,00%</b>               | <b>5,00%</b>                 | <b>100,00%</b>                   | <b>5.938.459</b>              |

*Fonte:* Elaboração própria, com base em dados da Secretaria do Tesouro Nacional (FINBRA/SICONFI, 2022–2024), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (SEFAZ-PE). A última coluna está expressa em R\$ mil.

Adicionalmente, foram recolhidos indicadores sociais e econômicos oficiais para o conjunto de municípios estudados, nomeadamente: território, densidade demográfica, PIB per capita, Índice de Gini, Composição do PIB por setor, dentre outros, com a finalidade de serem utilizados para composição das categorias de análise a serem exploradas no tópico seguinte. É importante reforçar que, embora a coleta e a análise tenham sido feitas com base nos dados de cada municípios pernambucano, a discussão dos resultados, e os gráficos e tabelas de suporte aos argumentos, serão apresentados por Região de Desenvolvimento<sup>12</sup>, como escolha metodológica para visualização mais eficaz e inteligibilidade. Reforça-se ainda que todos os dados secundários e indicadores utilizados são públicos, oficiais e disponíveis online, com suas fontes relacionadas sempre que mencionados.

Cumprir destacar, uma vez mais, que os resultados analisados no tópico a seguir estão sujeitos a um conjunto de limitações inerentes ao estágio atual de implementação da Reforma Tributária sobre o Consumo e, por consequência, às escolhas metodológicas adotadas. Em primeiro lugar, reforça-se que o exercício empírico consiste em uma simulação estática entre regimes tributários distintos, não se propondo a realizar previsões de arrecadação futura, mas sim a comparar distribuições relativas de receitas sob diferentes critérios de repartição. Ademais, assumiu-se a manutenção constante do nível agregado de receita, de modo a isolar, neste exercício, exclusivamente os efeitos redistributivos decorrentes da alteração dos critérios de partilha.

Refira-se ainda que a utilização de uma proxy para os Indicadores Educacional e Ambiental para cálculo da parcela municipal do IBS deve ser entendida como uma aproximação empírica, construída a partir de dados disponíveis, e não como uma medida normativa definitiva. Por fim, o exercício empírico tampouco incorpora os fundos de compensação e de desenvolvimento regional previstos na Emenda Constitucional nº 132/2023, dada a ausência de regulamentação e de parâmetros operacionais definidos até o momento.

Não obstante essas limitações, a metodologia adotada parece se mostrar coerente com o objetivo central do estudo, ao permitir identificar padrões distributivos e potenciais efeitos redistributivos da reforma nas receitas municipais, conforme será aprofundado no próximo capítulo.

---

<sup>12</sup> Os Anexos B, C e D apresentam o conjunto de dados coletados para cada um dos 184 municípios utilizados para elaboração do exercício empírico e análise dos resultados.

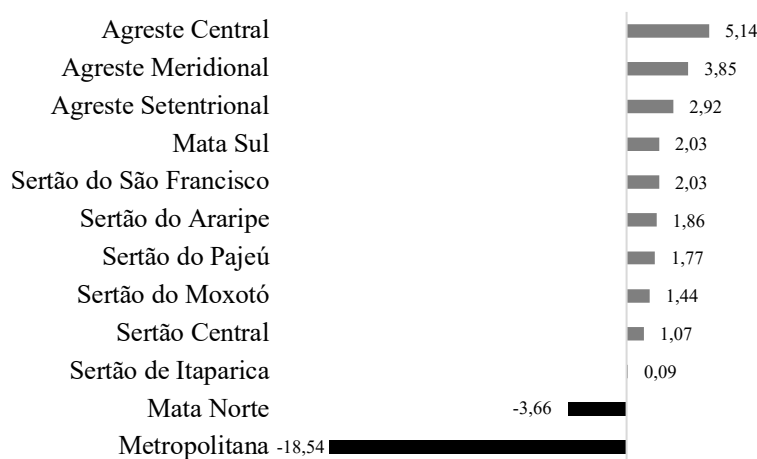
## 5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta e discute os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos municípios pernambucanos, organizados em cenários pré e pós-reforma, com o objetivo de avaliar os efeitos redistributivos associados à Reforma Tributária sobre o Consumo. A partir de um exercício empírico de natureza estática e comparativa, buscou-se examinar como a alteração dos critérios de repartição das receitas, em especial a redução do peso do valor adicionado e o fortalecimento do critério populacional, produz efeito na distribuição relativa das receitas municipais, bem como suas implicações para a autonomia fiscal local. Os resultados são interpretados à luz do arcabouço teórico do federalismo fiscal e da literatura sobre redistribuição intergovernamental, permitindo articular a evidência empírica com os *trade-offs* institucionais subjacentes ao novo arranjo do IBS.

### 5.1. DINÂMICA REGIONAL: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO

Ancorada na literatura e práticas internacionais, a distribuição de receitas de forma mais equânime no território é um dos objetivos perseguidos pela Reforma Tributária sobre o Consumo em curso no Brasil, buscando aproximar a arrecadação e a repartição dos recursos do perfil demográfico e do consumo local. Ao substituir o Valor Adicionado (VA) pela População como principal critério para repasse da cota-parte municipal das receitas, a implantação do IBS pretende alcançar esse objetivo de promoção de justiça social e coesão entre os municípios pernambucanos. Ao analisar o cenário pós-reforma, com os municípios agrupados por Região de Desenvolvimento, observa-se que apenas duas Regiões (a Metropolitana e a da Mata Norte) apresentam perdas relativas nas estimativas da cota-parte pós-reforma, como demonstrado no gráfico a seguir:

FIGURA 2 - VARIAÇÃO (P.P.) DA PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NOS CENÁRIOS PRÉ-REFORMA (ICMS) E PÓS-REFORMA (IBS)



*Fonte:* Elaboração própria, com base na simulação estática do cenário pré e pós-reforma.

Tanto a Região Metropolitana quanto a Região da Mata Norte concentram municípios mais industrializados, com maior dinamismo econômico e elevada participação do Valor Adicionado na repartição atual da Cota-Parte do ICMS (cenário pré-reforma). No caso específico da Região Metropolitana, esta destaca-se ainda por possuir a capital do Estado e diversos municípios litorâneos com forte concentração de atividades industriais, logísticas, turísticas e de serviços avançados.

Esses resultados parecem reforçar, então, que a redução do peso do VA e o redimensionamento da repartição em favor da população e de critérios sociais tendem a deslocar recursos das regiões economicamente mais dinâmicas para aquelas com maior peso demográfico relativo e maior vulnerabilidade social:

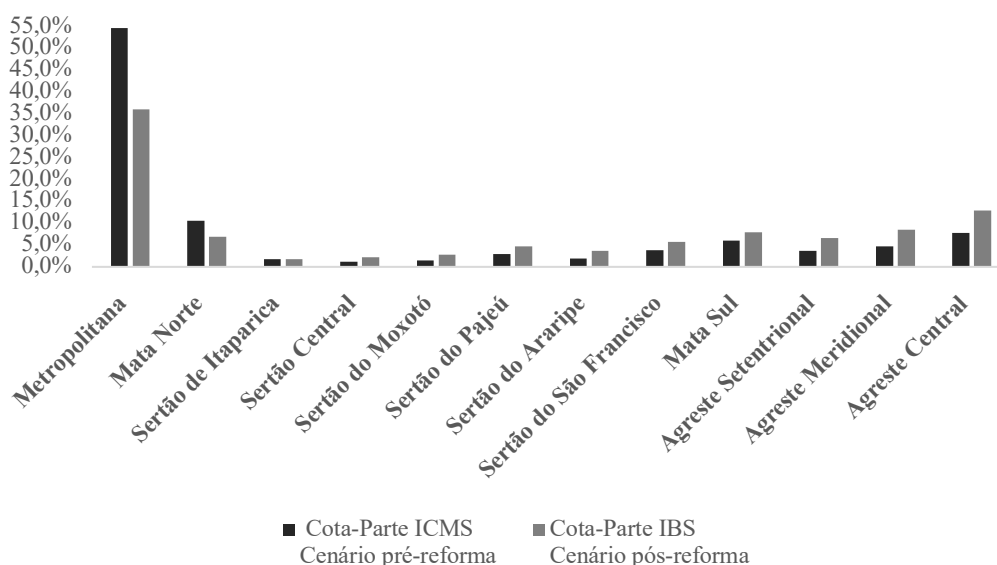
**TABELA 5 - DIFERENÇA DA PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO (IBS - ICMS)**

|                                  | <b>Cenário pré-reforma</b>      |                                                  | <b>Cenário pós-reforma</b> |                                          | <b>Diferença</b> |
|----------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------------------|------------------|
| <b>Região de Desenvolvimento</b> | <b>VA<br/>(média 2022-2024)</b> | <b>Cota-Parte<br/>ICMS<br/>(média 2022-2024)</b> | <b>Pop. Relativa</b>       | <b>Estimativa<br/>Cota-Parte<br/>IBS</b> | <b>IBS-ICMS</b>  |
| <b>Agreste Central</b>           | 4,05%                           | 7,78%                                            | 10,20%                     | 12,93%                                   | 0,051            |
| <b>Agreste Meridional</b>        | 1,59%                           | 4,69%                                            | 5,93%                      | 8,54%                                    | 0,038            |
| <b>Agreste Setentrional</b>      | 1,23%                           | 3,72%                                            | 4,78%                      | 6,64%                                    | 0,029            |
| <b>Mata Norte</b>                | 8,39%                           | 10,56%                                           | 5,16%                      | 6,90%                                    | -0,037           |
| <b>Mata Sul</b>                  | 2,92%                           | 5,94%                                            | 5,72%                      | 7,97%                                    | 0,020            |
| <b>Metropolitana</b>             | 48,35%                          | 54,56%                                           | 32,92%                     | 36,02%                                   | -0,185           |
| <b>Sertão Central</b>            | 0,31%                           | 1,19%                                            | 1,56%                      | 2,26%                                    | 0,011            |
| <b>Sertão de Itaparica</b>       | 0,80%                           | 1,71%                                            | 1,21%                      | 1,80%                                    | 0,001            |
| <b>Sertão do Araripe</b>         | 0,70%                           | 1,85%                                            | 2,82%                      | 3,71%                                    | 0,019            |
| <b>Sertão do Moxotó</b>          | 0,40%                           | 1,40%                                            | 2,08%                      | 2,83%                                    | 0,014            |
| <b>Sertão do Pajeú</b>           | 0,62%                           | 2,86%                                            | 2,91%                      | 4,63%                                    | 0,018            |
| <b>Sertão do São Francisco</b>   | 2,62%                           | 3,74%                                            | 4,69%                      | 5,76%                                    | 0,020            |

*Fonte:* Elaboração própria, com base na simulação estática do cenário pré e pós-reforma.

Tal como apresentado por Fernandes e Souza (2024), os dados aqui analisados apontam estar em linha com os objetivos redistributivos da reforma em curso, buscando romper o elo “produção–receita”, substituindo-o por “população–consumo”. Ao romper o vínculo entre localização da produção e arrecadação tributária, a reforma tende a favorecer entes federativos mais populosos e com menor dinamismo econômico relativo, contribuindo para a redução das disparidades regionais e para uma distribuição mais equitativa das receitas públicas. Cabe ressaltar que, apesar da possível redistribuição promovida pela reforma, a Região Metropolitana continua concentrando a maior cota-parte do IBS, como demonstra o gráfico abaixo:

**FIGURA 3 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NOS CENÁRIOS PRÉ-REFORMA (ICMS) E PÓS-REFORMA (IBS)**



*Fonte:* Elaboração própria, com base na simulação estática do cenário pré e pós-reforma.

Para Gobetti e Monteiro (2023), a mudança da tributação da origem para o destino, de *per si*, trará o maior efeito redistributivo das receitas de tributos sobre o consumo. Embora o exercício empírico desenvolvido neste trabalho não simule explicitamente a substituição do princípio da origem pelo do destino na tributação do consumo, os resultados obtidos indicam que a redução do peso do valor adicionado e o aumento da participação da população na repartição das receitas aproximam a distribuição do IBS da lógica do consumo potencial<sup>13</sup>.

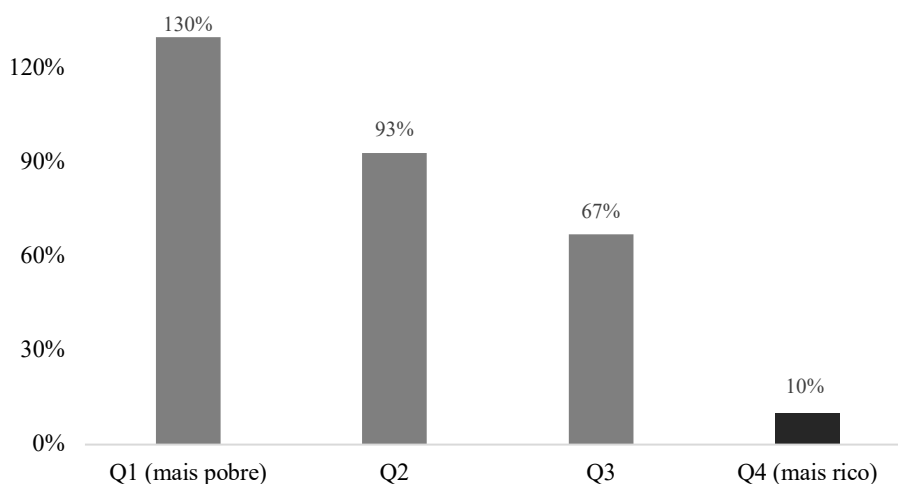
## 5.2. EQUIDADE TERRITORIAL: A REDISTRIBUIÇÃO POR QUARTIS DE RECEITA

Ao agrupar os municípios pernambucanos por quartis de receita per capita no cenário pré-reforma<sup>14</sup>, o gráfico a seguir demonstra que os maiores ganhos relativos dos efeitos pós-reforma se concentram no primeiro quartil, seguindo de forma progressiva até o quartil mais rico:

<sup>13</sup> Com o objetivo de complementar a análise espacial dos resultados discutidos nesta seção, o Anexo E apresenta três mapas referentes à dinâmica territorial da distribuição da receita municipal, sendo: Mapa 1 - Participação das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco na Cota-parte do Imposto sobre o Consumo no Cenário Pré-reforma (ICMS); Mapa 2 - Participação das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco na Cota-parte do Imposto sobre o Consumo no Cenário Pós-reforma (IBS); e Mapa 3 - Variação (p.p.) da Participação das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco na cota-parte do Imposto sobre o Consumo nos Cenários Pré-reforma (ICMS) e Pós-reforma (IBS).

<sup>14</sup> Quartis definidos com base na receita per capita Pré-reforma (cota-parte do ICMS), sendo o Quartil 1 o mais pobre e o Quartil 4 o mais rico.

FIGURA 4 - VARIAÇÃO PERCENTUAL MÉDIA DA RECEITA PER CAPITA PÓS-REFORMA POR QUARTIL DE MUNICÍPIOS



*Fonte:* Elaboração própria, com base na simulação estática do cenário pré e pós-reforma.

Tal constatação parece advir do fato de que municípios com base de receita per capita inicial mais baixa apresentam variações relativas elevadas, sem que isso implique aumentos expressivos em termos absolutos de ganhos de receitas por habitante. Corroborando, os dados evidenciam que, o primeiro quartil, nesse cenário empírico, apresenta as maiores variações relativas da receita per capita e os ganhos absolutos mais relevantes:

TABELA 6 - VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DA RECEITA PER CAPITA POR QUARTIL DE MUNICÍPIOS

| Quartil         | Ganho médio absoluto (R\$) | Variação média relativa (%) |
|-----------------|----------------------------|-----------------------------|
| Q1 (mais pobre) | 370,00                     | 130%                        |
| Q2              | 360,00                     | 93%                         |
| Q3              | 350,00                     | 67%                         |
| Q4 (mais rico)  | -200,00                    | 10%                         |

*Fonte:* Elaboração própria, com base na simulação estática do cenário pré e pós-reforma.

Adicionalmente, foi observado que, do total dos 184 municípios, apenas 16 apresentam perspectiva de variação percentual negativa de receita per-capita no cenário pós-reforma, todos eles pertencentes ao conjunto de municípios do quarto quartil, o que evidencia que as perdas relativas se concentram nos municípios de maior nível inicial de receita e com melhores índices sociais e econômicos, o que vai no sentido desejável dos efeitos esperados desta Reforma Tributária.

Quando se associam os índices médios de Gini e de PIB per capita aos respetivos quartis, observa-se que os maiores ganhos relativos de receita per capita concentram-se justamente nos municípios que se apresentam, no cenário pré-reforma, com os níveis mais elevados de desigualdade de renda e economicamente mais frágeis:

**TABELA 7 - VARIAÇÃO PERCENTUAL DA RECEITA PER CAPITA, PIB PER CAPITA E DESIGUALDADE DE RENDA POR QUARTIL DE MUNICÍPIOS**

| <b>Quartil</b>  | <b>Variação média<br/>Receita <i>per capita</i><br/>(%)</b> | <b>Média Índice Gini<br/>(2010)</b> | <b>Média PIB <i>per capita</i><br/>(2023) (R\$/hab)</b> |
|-----------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Q1 (mais pobre) | 130%                                                        | 0,532                               | 15700                                                   |
| Q2              | 93%                                                         | 0,520                               | 16604                                                   |
| Q3              | 67%                                                         | 0,514                               | 16065                                                   |
| Q4 (mais rico)  | 10%                                                         | 0,513                               | 30139                                                   |

*Fonte:* Elaboração própria, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e simulação estática do cenário pré e pós-reforma.

Tal evidência sugere que a redistribuição promovida pelo IBS tende a favorecer, em termos territoriais relativos, municípios caracterizados por maior desigualdade intramunicipal e maiores necessidades de recursos para a provisão de serviços públicos à população local. Contudo, esse resultado não permite inferir, por si só, melhorias imediatas nos indicadores sociais observados, uma vez que tais resultados dependem de fatores adicionais, como a capacidade e inovação institucional, a eficiência do gasto público e o horizonte temporal de implementação das políticas.

Nesse sentido, a redistribuição observada nos dados reforça o argumento de que o novo arranjo do IBS se insere em uma lógica de justiça fiscal territorial, ainda que implique redefinições relevantes na autonomia financeira dos entes subnacionais, que será discutida adiante. Vale lembrar que os cenários aqui analisados não incorporaram os possíveis efeitos dos fundos previstos pela nova legislação que tendem a abrandar (ou mesmo mitigar) eventuais perdas de receitas ao longo do período de transição para o novo modelo de tributação do consumo no país.

A análise empírica contrafactual parece indicar que, de forma geral, a reforma da tributação sobre o consumo aproxima a redistribuição da cota-parte do IBS do peso relativo da população de cada município. A decomposição dos desvios entre a participação municipal na cota-parte do IBS e o peso relativo da população estadual reforça a elevada proximidade entre as duas distribuições: das 184 entidades, 162 (cerca de 88%) apresentam desvio absoluto inferior ou igual a 0,10 de ponto percentual. Esse resultado sugere que o critério populacional, ao responder

por 80% da fórmula constitucional de repartição, estrutura a distribuição do IBS, enquanto os demais componentes operam como mecanismos corretivos, sem alterar substancialmente o padrão demográfico da partilha.

Como já referido, do ponto de vista da teoria do federalismo fiscal e da tributação do consumo, o predomínio do critério populacional na distribuição do IBS não apenas é consistente com o princípio do destino, como constitui o resultado normativamente esperado de um imposto sobre valor agregado (OCDE, 2017). Por sua vez, a incorporação de indicadores de desempenho municipal na repartição de receitas subnacionais tem sido defendida no debate brasileiro como instrumento de indução a boas práticas de gestão e de fortalecimento da capacidade administrativa local<sup>15</sup>.

Nesse sentido, a inclusão de indicadores sociais na repartição do IBS não contradiz a lógica do IVA, mas a acomoda de forma não determinante, desde que tais critérios não se sobreponham ao princípio da neutralidade do imposto. À luz da *Second-Generation Theory of Fiscal Federalism* (Oates, 2005), indicadores cujo desempenho dependa efetivamente da ação dos governos municipais podem operar como mecanismos indutores positivos, incentivando melhorias na provisão de serviços públicos e no esforço administrativo local.

Em contrapartida, quando os indicadores assumem caráter essencialmente estático e pouco sensível às políticas implementadas no nível local, tendem a cristalizar posições relativas entre os entes no tempo, produzindo trajetórias de dependência institucional (*path dependence*), reduzindo o estímulo à ação governamental. Nesse caso, o critério deixa de funcionar como incentivo e passa a operar como mecanismo permanente de redistribuição, com impactos limitados sobre eficiência e capacidade estatal local.

Diferentemente do caso brasileiro, nos países da União Europeia o IVA é predominantemente um imposto nacional, arrecadado pelos Estados-Membros e incorporado ao orçamento público central. Embora existam, em alguns países, mecanismos de participação de governos subnacionais nessas receitas, essa partilha tem caráter residual e não incorpora, em geral, mecanismos de desempenho ou indicadores de resultado na sua distribuição (European Commission, 2011). Os objetivos redistributivos e indutores são perseguidos sobretudo por meio de sistemas de transferências intergovernamentais nacionais e, no plano supranacional, por fundos estruturais e de coesão da União Europeia.

---

<sup>15</sup> Ver exemplo do ICMS ecológico (Brito e Marques, 2017) e Lei Pernambucana nº 18.425, de 22 de dezembro de 2023, que rege a distribuição, entre os municípios, da parcela do ICMS nesse estado (Pernambuco, 2023).

### 5.3. A TENSÃO FEDERATIVA: AUTONOMIA *VERSUS* JUSTIÇA FISCAL

Outro aspecto relevante da reforma diz respeito ao debate sobre a autonomia dos entes federados no cenário pós-reforma. Embora os resultados empíricos aqui apresentados indiquem ganhos de equidade territorial e justiça fiscal decorrentes da nova forma de repartição das receitas, a literatura tem apontado que o novo arranjo institucional pode implicar uma redução da autonomia substantiva dos municípios, ao restringir o uso de instrumentos tradicionais de política fiscal local (arrecadação direta do ISS para os municípios e os incentivos vinculados ao ICMS, no caso dos Estados) e ampliar a dependência de regras nacionais de repartição e de transferências intergovernamentais.

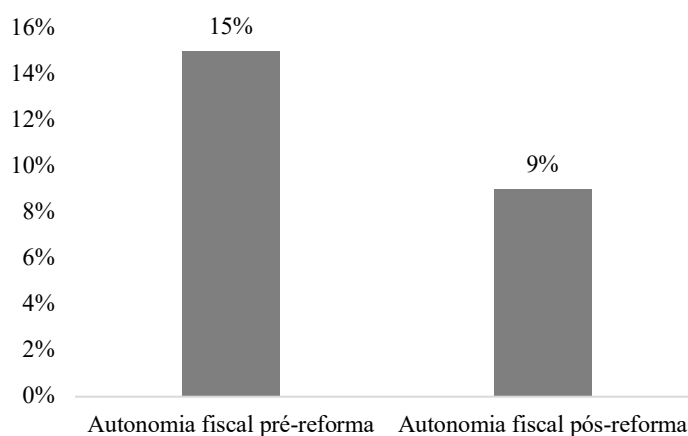
Para fins de enriquecimento da análise, utilizando os dados das receitas dos municípios pernambucanos entre 2022 e 2024, foi construído um indicador sintético de Autonomia Fiscal Municipal, definido como a razão entre as receitas próprias do município e sua receita total<sup>16</sup>, em que as receitas próprias compreendem os tributos de competência municipal, tais como IPTU, ITBI e ISS (no cenário pré-reforma), enquanto a receita total corresponde ao somatório das receitas próprias e das transferências constitucionais e legais.

No cenário pós-reforma, o ISS deixa de ser considerado receita própria municipal, pois é substituído pelo IBS, cuja arrecadação é centralizada e repartida segundo regras nacionais. Assim, para fins de comparabilidade, o índice de autonomia fiscal pós-reforma é calculado excluindo-se o ISS do numerador e incluindo a parcela do IBS no denominador como transferência intergovernamental. Os resultados estão demonstrados no gráfico que segue:

---

<sup>16</sup> Formalmente, o índice de autonomia fiscal (AF) foi calculado como:  $AF = \text{Receitas próprias} / \text{Receita total}$ . Trata-se de um indicador estrutural e estático, que não incorpora efeitos dinâmicos de crescimento econômico, mudanças comportamentais dos contribuintes ou eventuais ajustes institucionais futuros, sendo utilizado exclusivamente para comparar a composição das receitas municipais sob diferentes arranjos de financiamento, nomeadamente, pré e pós-reforma.

FIGURA 5 - ÍNDICE DE AUTONOMIA FISCAL MUNICIPAL: CENÁRIO PRÉ E PÓS-REFORMA  
(MÉDIA 2022–2024)



*Fonte:* Elaboração própria, com base em dados da Secretaria do Tesouro Nacional (FINBRA/SICONFI, 2022–2024).

Esse índice tem como objetivo expressar o grau em que os entes municipais dependem de recursos cuja arrecadação pode ser diretamente influenciada por decisões locais, em oposição às receitas provenientes de transferências. O resultado demonstra que há redução da autonomia fiscal no cenário pós-reforma, sendo a diferença relativa entre os dois cenários correspondente a uma queda de aproximadamente 43% em relação ao nível pré-reforma.

Essa tensão remete à noção de recentralização funcional discutida por Tavares de Almeida (2005) e ao conceito de descentralização dependente desenvolvido por Arretche (2015), nos quais a ampliação de responsabilidades subnacionais não é necessariamente acompanhada por maior capacidade decisória ou controle sobre as fontes de financiamento. Nesse contexto, cabe adicionar ao debate sobre a autonomia dos entes subnacionais, a instituição do Comitê Gestor do IBS, que tem como finalidade a administração, a coordenação, e a harmonização legal do novo Imposto para todo o território nacional.

Para Melo (2024), a Reforma Tributária sobre o Consumo introduziu uma nova figura jurídica, que a autora define como “órgão constitucional da República Federativa do Brasil, que atua como auxiliar dos executivos estaduais, distrital e municipal, com vistas a preservar a autonomia financeira dos entes subnacionais” (p. 31). Na prática, ainda não se pode ter a dimensão do quanto a atuação do comitê irá impactar na autonomia das entidades por ele representadas, mas a criação dessa nova instituição representa, de *per si*, a transferência da autonomia do gestor municipal e/ou estadual para um órgão colegiado no que diz respeito à tributação sobre o consumo na sua jurisdição.

Como já apresentado, Rodden (2006) argumenta que sistemas federativos excessivamente descentralizados em matéria tributária podem gerar incentivos perversos, tais como competição predatória e dependência de resgates financeiros, dinâmica essa experienciada pelo Brasil nas últimas décadas. Assim, a criação de um Comitê Gestor do IBS, embora represente deslocamento da decisão tributária para um órgão colegiado nacional, pode funcionar como mecanismo de coordenação cooperativa, reduzindo conflitos interestaduais e promovendo maior previsibilidade institucional.

A reforma parece incorporar, portanto, um *trade-off* estrutural: de um lado, amplia a dependência subnacional de regras nacionais de repartição e reduz instrumentos autônomos de política fiscal; de outro, busca promover harmonização normativa e potencial equalização financeira territorial em um contexto federativo marcado por profundas assimetrias econômicas.

Com base no exercício empírico aqui realizado, a possível redução da autonomia fiscal formal ocorre, portanto, simultaneamente à ampliação da capacidade redistributiva do sistema, tensionando a leitura de que recentralização e enfraquecimento federativo seriam necessariamente sinônimos. A avaliação normativa desse rearranjo dependerá, em última instância, do equilíbrio que se estabeleça entre coordenação nacional, justiça territorial e participação efetiva dos entes subnacionais na governança do novo sistema, e como isso impacta, em termos líquidos, na variação agregada do bem-estar social.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde que foi formalmente apresentada ao Congresso Nacional, em 2019, por meio da Proposta de Emenda à Constituição nº 45/2019, a Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil já indicava, em sua justificativa, que diversas dimensões do federalismo fiscal seriam potencialmente impactadas pela nova estrutura tributária, entre elas a distribuição das receitas públicas e o grau de autonomia dos entes subnacionais na gestão dos seus recursos.

Os resultados obtidos a partir da simulação contrafactual desenvolvida neste trabalho sugerem que a adoção do critério populacional como principal parâmetro para o repasse da cota-parte municipal do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) no Estado de Pernambuco tende a promover uma redistribuição das receitas em favor de municípios com menores níveis de renda e dinamismo econômico, face ao *status quo* anterior à reforma. De forma geral, os resultados indicam ganhos absolutos e relativos de receita para os municípios situados nos quartis inferiores de receita per capita, ao mesmo tempo em que reduzem a participação relativa de municípios com maior PIB per capita e melhores indicadores socioeconômicos.

Em termos territoriais, essa redistribuição também se manifesta na ampliação da participação das regiões menos desenvolvidas e mais interioranas do estado (como a do Agreste e do Sertão), enquanto as perdas relativas de participação concentram-se principalmente em municípios da Região Metropolitana e da Mata Norte, que atualmente apresentam maior dinamismo econômico e maior peso na geração do valor adicionado. Nesse sentido, os resultados sugerem uma mudança do critério distributivo baseado na produção econômica para um parâmetro mais associado à distribuição territorial da população e outros critérios de impacto no bem-estar.

Essa reconfiguração do padrão distributivo parece indicar que o novo arranjo institucional pode contribuir para direcionar maiores volumes de recursos públicos para territórios com maiores necessidades de investimento e provisão de políticas públicas, em linha com a literatura de finanças públicas que reconhece o papel de mecanismos redistributivos na mitigação de desigualdades territoriais em sistemas federativos e, portanto, de promoção de melhores padrões de coesão territorial e social (Musgrave, 1989; Oates, 1999).

A despeito dos ganhos potenciais de equidade territorial associados à nova regra de repartição da cota-parte municipal do IBS, a manutenção de critérios baseados em indicadores, ainda que com peso reduzido face ao componente populacional, suscita uma reflexão adicional à luz da teoria da tributação sobre o consumo. Em particular, ao dissociar parcialmente a

distribuição efetiva da receita do local de consumo (núcleo do princípio do destino), esse arranjo pode ser interpretado como um afastamento, ainda que moderado, da lógica de neutralidade que orienta os sistemas de IVA em sua formulação mais clássica. Tal característica se insere, contudo, em um desenho institucional mais amplo e específico do federalismo brasileiro, no qual o imposto sobre o consumo acumula não apenas função arrecadatória, mas também papel redistributivo intergovernamental, aproximando-se de um modelo híbrido que combina elementos de eficiência econômica e de equalização territorial, através de uma arquitetura de transferências.

Entretanto, os resultados também apontam uma possível redução da autonomia fiscal formal dos municípios, na medida em que a gestão das receitas anteriormente associadas a tributo de competência própria (ISS) passa a integrar um sistema de governança compartilhada no âmbito do Comitê Gestor do IBS. Embora a redistribuição observada esteja associada a uma redução da autonomia fiscal formal dos municípios, a literatura sobre federalismo fiscal indica que processos de coordenação e centralização institucional não implicam necessariamente enfraquecimento do pacto federativo. O desenho institucional dos sistemas fiscais envolve um *trade-off* entre autonomia subnacional e mecanismos de coordenação capazes de mitigar desigualdades territoriais na provisão de políticas públicas (Oates, 2005; Rodden, 2006; Pereira, 2007; Arretche, 2015).

Cabe destacar que o exercício empírico realizado neste trabalho não incorpora os mecanismos previstos na nova legislação para mitigar eventuais perdas de receita ao longo do período de transição da reforma, tais como os Fundos de Compensação e de Desenvolvimento Regional, o regime híbrido de arrecadação que coexistirá entre os tributos atuais e o novo sistema, bem como os coeficientes de distribuição que ainda serão definidos concretamente na implementação do IBS. Tampouco foram considerados os possíveis ganhos econômicos associados ao aumento de eficiência e transparência do novo arranjo tributário, nem os efeitos redistributivos decorrentes do mecanismo de *cashback* destinado às famílias de baixa renda.

Trata-se possivelmente da reforma mais estrutural já realizada no sistema tributário brasileiro sobre o consumo, com potenciais impactos em diversas dimensões sociais, econômicas, jurídicas e institucionais, cujos efeitos dificilmente poderiam ser plenamente capturados em um único exercício empírico. Dessa forma, a simulação apresentada constitui um exercício que busca isolar apenas o efeito redistributivo direto nas receitas públicas municipais decorrente da alteração dos critérios legais de repartição das receitas estaduais entre os seus municípios, não refletindo integralmente os instrumentos institucionais previstos para

suavizar eventuais perdas (ou demais ganhos) entre os entes subnacionais, e outras alterações contingentes que se venham a interpor no complexo processo.

Ainda assim, os resultados apresentados parecem oferecer evidências relevantes para o debate sobre os efeitos federativos da reforma da tributação sobre o consumo no Brasil, sugerindo que mudanças nos critérios de distribuição das receitas tributárias podem produzir efeitos significativos sobre o equilíbrio territorial das finanças públicas locais, especialmente em federações caracterizadas por fortes desigualdades regionais. Além disso, espera-se que os resultados obtidos possam oferecer subsídios relevantes para gestores públicos estaduais e municipais no processo de planejamento fiscal e adaptação institucional às novas regras do sistema tributário sobre o consumo no Brasil. Embora o exercício tenha sido desenvolvido com base no caso de Pernambuco, a estratégia metodológica adotada pode ser replicada por outros estados e municípios interessados em estimar os possíveis impactos redistributivos da reforma em seus territórios, contribuindo para um processo de implementação mais informado e transparente.

Por fim, a própria natureza gradual da implementação da reforma em curso, marcada por um longo período de transição institucional, abre espaço para o desenvolvimento de novas agendas de pesquisa voltadas ao acompanhamento de seus efeitos econômicos e federativos ao longo do tempo, permitindo o acúmulo progressivo de evidências empíricas e, por conseguinte, o aperfeiçoamento das hipóteses analíticas que fundamentam a mensuração de seus efeitos econômicos e federativos. Estudos futuros poderão incorporar os mecanismos institucionais aqui não considerados, bem como avaliar empiricamente os impactos dinâmicos da reforma sobre o Desenvolvimento Regional, a Autonomia Fiscal subnacional e a provisão de políticas públicas nos diferentes territórios do país.

## REFERÊNCIAS

Arretche, M. (2015). *Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. (online). Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

Banco Mundial. (2021). *Doing Business Subnacional Brasil 2021: Comparando a regulamentação empresarial em 27 cidades do Brasil com 190 economias no mundo*. Washington, D.C.: World Bank Group. [https://subnational.doingbusiness.org/content/dam/doingBusiness/media/Subnational/DB2021\\_SNDB\\_Brazil\\_Full-report\\_Portuguese.pdf](https://subnational.doingbusiness.org/content/dam/doingBusiness/media/Subnational/DB2021_SNDB_Brazil_Full-report_Portuguese.pdf)

Banco Mundial. (2024). *Brazil: Overview*. World Bank Group. <https://www.worldbank.org/ext/pt/country/brazil>

Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Presidência da República. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

Brasil. (2023). *Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023: Altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências*. Brasília: Presidência da República. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc132.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc132.htm)

Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. (2024). *Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios (FINBRA)* [Base de dados]. Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI). <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>

Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. (2025a). *Boletim de estimativa da carga tributária do governo geral – 2024*. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional. [https://cdn.tesouro.gov.br/sistemas-internos/apex/producao/sistemas/thot/arquivos/publicacoes/51673\\_1623607/Boletim\\_CTB\\_2024.pdf](https://cdn.tesouro.gov.br/sistemas-internos/apex/producao/sistemas/thot/arquivos/publicacoes/51673_1623607/Boletim_CTB_2024.pdf)

Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. (2025b). *Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais – 2024*. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional. <https://thot-arquivos.tesouro.gov.br/publicacao/51542>

Brito, R. de O., & Marques, C. F. (2017). Pagamento por serviços ambientais: Uma análise do ICMS ecológico nos estados brasileiros. *Planejamento e Políticas Públicas*, (49). <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/66f0ffc9-d581-47ad-afd4-6f05e86ef817/content>

Carneiro, A. H. C., Pompermaier, C. R. F., & Salvador, F. E. (2024). *Municípios brasileiros: Reforma tributária do consumo e seus impactos: Finanças e tributação municipal*. CNM. [https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2024/Livros/202412\\_LIV\\_FIN\\_Municipios\\_brasileiros\\_reforma\\_tributaria\\_consumo\\_impactos.pdf?t=1733757908](https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2024/Livros/202412_LIV_FIN_Municipios_brasileiros_reforma_tributaria_consumo_impactos.pdf?t=1733757908)

European Commission. (2011). *The EU VAT system: Broad-based, simple and neutral*. Publications Office of the European Union. [https://www.ab.gov.tr/files/ardb/evt/1\\_avrupa\\_birligi/1\\_6\\_raporlar/1\\_3\\_diger/com\\_2011\\_future\\_of\\_vat.pdf](https://www.ab.gov.tr/files/ardb/evt/1_avrupa_birligi/1_6_raporlar/1_3_diger/com_2011_future_of_vat.pdf)

Fernandes, T. R. M, & Souza, C. D. (2024). Reforma tributária e pacto federativo: Um olhar sobre os possíveis impactos redistributivos da EC Nº 132/2023. *Revista do TCU, Brasília, V.154*, 194-213. <https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/2174>

Gobetti, S. W, & Monteiro, P. K. (2023). Impactos redistributivos da reforma tributária: estimativas atualizadas. *Carta de conjuntura IPEA, Brasília, 60 (nota 18), 3º trimestre de 2023*. <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/08/impactos-redistributivos-da-reforma-tributaria-estimativas-atualizadas/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2017). *Divisão regional do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE. <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15778-diviso-es-regionais-do-brasil.html>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2023). *Censo demográfico 2022: resultados gerais*. Rio de Janeiro: IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2023). *Brasil em síntese*. IBGE. <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. (2023). *Sistema de contas regionais do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2024). *Estimativas da população residente para os estados e municípios brasileiros*. Rio de Janeiro: IBGE. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2025). *Síntese de indicadores sociais 2025: uma análise das condições de vida da população brasileira*. Rio de Janeiro: IBGE. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html>

Melo, L. G. de G. (2024). Comitê Gestor do IBS: Órgão constitucional do federalismo brasileiro. In A. Lins & L. G. de G. Melo (Orgs.), *Debates sobre federalismo fiscal: À luz da reforma tributária do consumo no Brasil* (pp. 15-33). Casa do Direito.

Musgrave, R. A. (1989). The three branches revisited. *Australasian Economic Journal*, 17(1), 1–7.

Nobre, S. C. (2019). As propostas de reforma sob o viés do sistema tributário adequado. *Revista Tributária e de Finanças Públicas (RTrib)*, 27(142), 261–280. São Paulo: Revista dos Tribunais. <https://rtrib.abdt.org.br/index.php/rtp/article/view/205/118>

Oates, W. E. (1999). An essay on fiscal federalism. *Journal of Economic Literature*, 37(3), 1120–1149. <https://fiscalfederalism.eu/wp-content/uploads/2020/05/ALLGEMEIN-Lit-1999-Oates-An-Essay-on-Fiscal-Federalism.pdf>

Oates, W. E. (2005). Toward a second-generation theory of fiscal federalism. *International Tax and Public Finance*, 12(4), 349–373. [https://extranet.parisschoolofeconomics.eu/docs/koenig-pamina/2ndgenerationfiscalfederalism\\_oates\\_2005.pdf](https://extranet.parisschoolofeconomics.eu/docs/koenig-pamina/2ndgenerationfiscalfederalism_oates_2005.pdf)

OCDE. (2017). *International VAT/GST guidelines*. OECD Publishing. [https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2017/04/international-vat-gst-guidelines\\_g1g75db4/9789264271401-en.pdf](https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2017/04/international-vat-gst-guidelines_g1g75db4/9789264271401-en.pdf)

OCDE. (2024). *Revenue Statistics 2024: Tax revenue trends in the OECD*. Paris: OECD Publishing. [https://www.oecd.org/en/publications/revenue-statistics-2024\\_c87a3da5-en.html](https://www.oecd.org/en/publications/revenue-statistics-2024_c87a3da5-en.html)

Orair, R. O. (2023). *Sistema tributário Brasileiro: Diagnóstico e alternativas de reformas*. PNUD LAC Policy Diagnostic Study No. 43. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. [https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-12/pds-number43-tributario-brazil-po\\_0.pdf](https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-12/pds-number43-tributario-brazil-po_0.pdf)

Pereira, P. T. (2007). *A economia, a política e as finanças da descentralização* [Manuscrito]. Centro de Economia Aplicada, ISEG/Universidade de Lisboa. [https://trigopereira.pt/wp-content/uploads/2017/08/A-economia-as-finan%C3%A7as-e-a-pol%C3%ADtica-da-descentraliza%C3%A7%C3%A3o\\_V\\_final1.pdf](https://trigopereira.pt/wp-content/uploads/2017/08/A-economia-as-finan%C3%A7as-e-a-pol%C3%ADtica-da-descentraliza%C3%A7%C3%A3o_V_final1.pdf)

Pereira, P. T., Afonso, A., Arcanjo, M., Santos, J. C., & Cabral, R. (2016). *Economia e finanças públicas* (5ª ed.). Escolar Editora.

Pernambuco. (2023). *Lei nº 18.425, de 22 de dezembro de 2023*. Altera a Lei nº 10.489, de 2 de outubro de 1990, que dispõe sobre a distribuição, entre os municípios, da parcela do ICMS que lhes é destinada. Diário Oficial do Estado de Pernambuco. [https://www.sefaz.pe.gov.br/Legislacao/Tributaria/Documents/legislacao/Leis\\_Tributarias/2023/Lei18425\\_2023.htm](https://www.sefaz.pe.gov.br/Legislacao/Tributaria/Documents/legislacao/Leis_Tributarias/2023/Lei18425_2023.htm)

Pernambuco. (2025). *Lei nº 19.159, de 30 de dezembro de 2025*. Dispõe, em cumprimento ao que preceitua o inciso IV do § 1º do art. 124 da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 31, de 27 de junho de 2008,

sobre a revisão do Plano Plurianual do Estado, para o período 2024–2027, exercício de 2026. Diário Oficial do Estado de Pernambuco. <https://www.seplag.pe.gov.br/orcamento>

Rodden, J. (2006). *Hamilton's paradox: The promise and peril of fiscal federalism*. Cambridge University Press. <http://ndl.ethernet.edu.et/bitstream/123456789/15907/1/204.pdf>

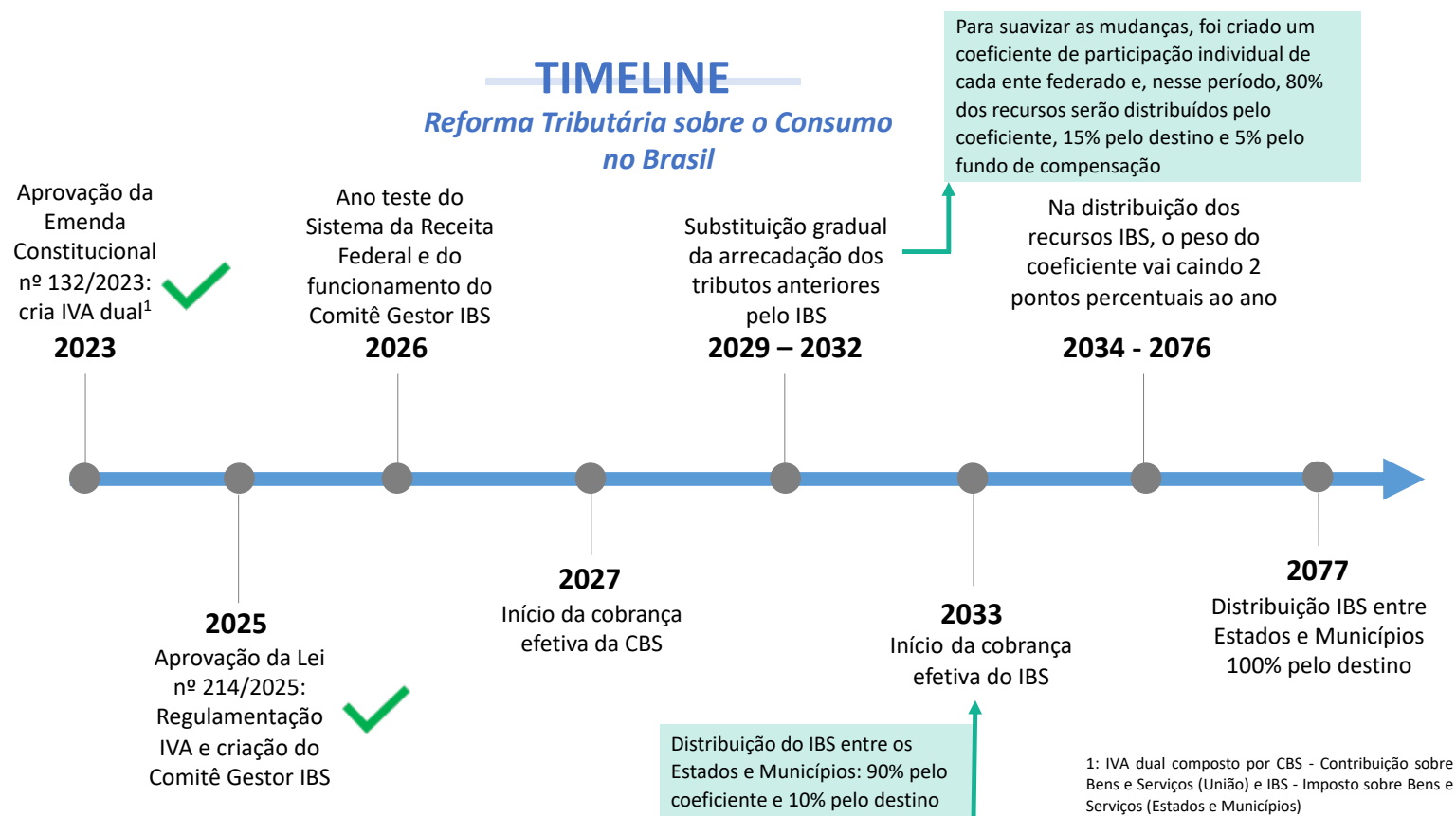
Tavares de Almeida, M. H (2005). Recentralizando a federação? *Revista Social e Política*, Curitiba, 24, 29-40. <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/NrMPyBxcmbPZQ6dR59zS44s/?format=pdf&lang=pt>

Varsano, R. (1997). *A evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século: Anotações e reflexões para futuras reformas* (Texto para Discussão nº 405). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). <https://repositorio.ipea.gov.br/entities/publication/74a96bec-2245-4bcb-9987-ee216908eddb>

## ANEXOS

### ANEXO A – MARCOS INSTITUCIONAIS DA REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO NO BRASIL

FIGURA 6 – A.1. LINHA DO TEMPO DOS PRINCIPAIS EVENTOS REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO NO BRASIL



Fonte: Elaboração própria com base na EC132/2023 e LC 214/2025

## ANEXO B – RECEITAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS

TABELA 8 – B.1. RECEITAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL) COLETADOS PARA EXERCÍCIO EMPÍRICO E ANÁLISE. MUNICÍPIOS EM ORDEM ALFABÉTICA.

| Cod.<br>IBGE | Município              | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |        |        |        |                  |        |        |        |                  |        |        |        |
|--------------|------------------------|------------------------------|----------------------------------------------|--------|--------|--------|------------------|--------|--------|--------|------------------|--------|--------|--------|
|              |                        |                              | 2022                                         |        |        |        | 2023             |        |        |        | 2024             |        |        |        |
|              |                        |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM    | ISS    | ICMS   | RECEITA<br>TOTAL | FPM    | ISS    | ICMS   | RECEITA<br>TOTAL | FPM    | ISS    | ICMS   |
| 2600054      | Abreu e Lima           | Metropolitana                | 291.763                                      | 87.705 | 11.999 | 57.584 | 280.696          | 86.764 | 11.578 | 53.944 | 311.889          | 96.521 | 14.605 | 57.435 |
| 2600104      | Afogados da Ingazeira  | Sertão do Pajeú              | 181.184                                      | 52.265 | 6.539  | 12.265 | 172.093          | 52.058 | 5.184  | 10.932 | 216.068          | 57.913 | 6.986  | 15.353 |
| 2600203      | Afrânio                | Sertão do São Francisco      | 106.904                                      | 35.082 | 1.418  | 6.888  | 100.598          | 34.706 | 1.598  | 5.994  | 124.422          | 38.608 | 1.789  | 8.405  |
| 2600302      | Agrestina              | Agreste Central              | 114.141                                      | 40.929 | 1.254  | 8.745  | 124.607          | 40.490 | 1.453  | 8.332  | 137.251          | 45.043 | 1.617  | 10.545 |
| 2600401      | Água Preta             | Mata Sul                     | 130.194                                      | 52.623 | 1.101  | 6.766  | 123.223          | 51.990 | 859    | 6.152  | 146.334          | 56.312 | 817    | 13.813 |
| 2600500      | Águas Belas            | Agreste Meridional           | 164.975                                      | 52.623 | 2.328  | 8.533  | 170.201          | 52.058 | 2.584  | 7.931  | 213.671          | 57.913 | 3.525  | 13.333 |
| 2600609      | Alagoinha              | Agreste Central              | 70.841                                       | 29.235 | 1.053  | 7.730  | 75.105           | 28.921 | 891    | 5.678  | 80.880           | 32.174 | 1.155  | 7.049  |
| 2600708      | Aliança                | Mata Norte                   | 147.133                                      | 52.712 | 844    | 10.538 | 150.460          | 52.058 | 1.001  | 8.903  | 165.521          | 56.952 | 1.359  | 12.401 |
| 2600807      | Altinho                | Agreste Central              | 85.787                                       | 35.082 | 947    | 6.434  | 84.052           | 34.774 | 604    | 6.365  | 100.081          | 38.608 | 710    | 9.059  |
| 2600906      | Amaraji                | Mata Sul                     | 99.354                                       | 35.142 | 89     | 8.808  | 89.950           | 34.706 | 528    | 7.733  | 99.651           | 38.608 | 629    | 11.232 |
| 2601003      | Angelim                | Agreste Meridional           | 58.194                                       | 23.388 | 877    | 4.455  | 60.428           | 23.137 | 778    | 6.401  | 69.165           | 25.739 | 701    | 8.859  |
| 2601052      | Araçoiaba              | Metropolitana                | 103.338                                      | 35.082 | 1.612  | 6.491  | 98.596           | 35.482 | 453    | 5.479  | 111.569          | 38.345 | 807    | 8.417  |
| 2601102      | Araripina              | Sertão do Araripe            | 301.654                                      | 81.858 | 8.994  | 22.520 | 343.356          | 80.980 | 13.814 | 19.937 | 377.203          | 90.086 | 13.499 | 29.172 |
| 2601201      | Arcoverde              | Sertão do Moxotó             | 271.936                                      | 76.011 | 15.883 | 25.729 | 283.926          | 75.195 | 15.109 | 21.407 | 327.484          | 83.651 | 16.563 | 25.764 |
| 2601300      | Barra de Guabiraba     | Agreste Central              | 66.652                                       | 29.235 | 450    | 7.848  | 70.134           | 28.921 | 327    | 11.245 | 82.803           | 31.355 | 289    | 13.342 |
| 2601409      | Barreiros              | Mata Sul                     | 187.828                                      | 58.470 | 1.614  | 9.699  | 178.762          | 57.843 | 1.887  | 9.947  | 206.288          | 63.351 | 1.792  | 14.410 |
| 2601508      | Belém de Maria         | Mata Sul                     | 56.236                                       | 23.388 | 151    | 6.284  | 64.149           | 23.137 | 162    | 7.798  | 82.449           | 25.739 | 200    | 11.805 |
| 2601607      | Belém do São Francisco | Sertão de Itaparica          | 91.853                                       | 35.082 | 1.528  | 9.403  | 93.508           | 35.551 | 1.675  | 8.097  | 118.570          | 38.541 | 2.388  | 11.853 |
| 2601706      | Belo Jardim            | Agreste Central              | 290.402                                      | 76.011 | 15.116 | 51.936 | 316.093          | 75.195 | 10.382 | 52.162 | 376.939          | 83.651 | 11.292 | 62.282 |

| Cod.<br>IBGE | Município               | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |         |         |                  |         |         |         |                  |         |         |         |
|--------------|-------------------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|
|              |                         |                              | 2022                                         |         |         |         | 2023             |         |         |         | 2024             |         |         |         |
|              |                         |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    |
| 2601805      | Betânia                 | Sertão do Moxotó             | 79.399                                       | 23.388  | 451     | 5.602   | 71.726           | 23.137  | 643     | 8.308   | 81.494           | 25.739  | 625     | 8.970   |
| 2601904      | Bezerros                | Agrete Central               | 197.023                                      | 64.317  | 3.700   | 16.081  | 210.520          | 66.567  | 3.330   | 14.727  | 259.069          | 77.217  | 4.439   | 19.792  |
| 2602001      | Bodocó                  | Sertão do Araripe            | 145.503                                      | 52.623  | 2.097   | 7.494   | 155.552          | 52.058  | 2.065   | 6.689   | 182.902          | 56.952  | 2.792   | 12.149  |
| 2602100      | Bom Conselho            | Agrete Meridional            | 168.257                                      | 58.470  | 1.525   | 13.488  | 178.155          | 57.843  | 1.632   | 12.859  | 230.149          | 63.351  | 2.283   | 14.224  |
| 2602209      | Bom Jardim              | Agrete Setentrional          | 155.560                                      | 52.623  | 1.468   | 10.660  | 163.209          | 52.058  | 2.449   | 8.425   | 186.736          | 57.913  | 2.400   | 13.614  |
| 2602308      | Bonito                  | Agrete Central               | 146.733                                      | 52.623  | 2.998   | 13.568  | 147.543          | 52.058  | 3.335   | 12.058  | 205.726          | 56.952  | 4.239   | 17.410  |
| 2602407      | Brejão                  | Agrete Meridional            | 68.779                                       | 17.541  | 608     | 8.534   | 70.500           | 17.353  | 980     | 6.716   | 78.745           | 19.296  | 850     | 7.500   |
| 2602506      | Brejinho                | Sertão do Pajeú              | 55.206                                       | 17.541  | 588     | 8.672   | 74.642           | 17.353  | 547     | 6.901   | 65.334           | 19.304  | 1.164   | 9.239   |
| 2602605      | Brejo da Madre de Deus  | Agrete Central               | 187.644                                      | 64.317  | 2.226   | 7.031   | 190.359          | 63.604  | 1.967   | 6.646   | 226.328          | 69.750  | 2.357   | 13.982  |
| 2602704      | Buenos Aires            | Mata Norte                   | 67.479                                       | 23.388  | 321     | 8.606   | 65.596           | 23.137  | 401     | 7.023   | 79.391           | 25.739  | 494     | 7.679   |
| 2602803      | Buíque                  | Agrete Meridional            | 183.315                                      | 64.317  | 3.123   | 10.937  | 192.322          | 65.051  | 2.316   | 9.698   | 248.734          | 70.782  | 2.254   | 16.176  |
| 2602902      | Cabo de Santo Agostinho | Metropolitana                | 1.329.845                                    | 174.949 | 120.525 | 406.137 | 1.295.936        | 175.169 | 110.535 | 380.738 | 1.391.194        | 195.946 | 118.079 | 408.157 |
| 2603009      | Cabrobó                 | Sertão do São Francisco      | 132.555                                      | 46.791  | 5.991   | 11.000  | 152.831          | 46.277  | 4.856   | 9.264   | 175.863          | 46.890  | 4.899   | 14.418  |
| 2603108      | Cachoeirinha            | Agrete Central               | 86.257                                       | 35.082  | 962     | 6.831   | 88.925           | 34.706  | 877     | 7.888   | 97.623           | 38.608  | 1.146   | 9.579   |
| 2603207      | Caetés                  | Agrete Meridional            | 119.212                                      | 40.929  | 2.195   | 11.642  | 124.769          | 40.490  | 3.029   | 10.294  | 150.771          | 45.043  | 3.100   | 13.296  |
| 2603306      | Calçado                 | Agrete Meridional            | 56.393                                       | 17.285  | 289     | 6.490   | 58.969           | 22.257  | 822     | 7.715   | 64.489           | 20.926  | 619     | 6.398   |
| 2603405      | Calumbi                 | Sertão do Pajeú              | 43.313                                       | 17.541  | 307     | 7.328   | 45.226           | 17.353  | 519     | 6.270   | 53.004           | 19.304  | 865     | 8.487   |
| 2603454      | Camaragibe              | Metropolitana                | 533.162                                      | 175.246 | 14.864  | 36.492  | 555.712          | 175.169 | 16.279  | 32.782  | 622.918          | 194.593 | 21.403  | 43.177  |
| 2603504      | Camocim de São Félix    | Agrete Central               | 84.165                                       | 35.082  | 678     | 6.675   | 75.964           | 34.706  | 614     | 6.116   | 90.865           | 38.608  | 882     | 9.443   |
| 2603603      | Camutanga               | Mata Norte                   | 49.706                                       | 17.541  | 261     | 12.166  | 53.545           | 17.353  | 338     | 12.390  | 66.584           | 19.304  | 386     | 19.533  |
| 2603702      | Canhotinho              | Agrete Meridional            | 113.700                                      | 40.929  | 2.287   | 9.073   | 119.805          | 40.490  | 1.095   | 7.434   | 134.531          | 45.043  | 1.501   | 11.540  |

| Cod.<br>IBGE | Município            | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |        |         |                  |         |         |         |                  |         |         |         |
|--------------|----------------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|--------|---------|------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|
|              |                      |                              | 2022                                         |         |        |         | 2023             |         |         |         | 2024             |         |         |         |
|              |                      |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS    | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    |
| 2603801      | Capoeiras            | Agreste Meridional           | 92.744                                       | 35.082  | 977    | 6.240   | 101.496          | 34.774  | 1.195   | 5.393   | 126.736          | 38.608  | 1.663   | 8.610   |
| 2603900      | Carnaíba             | Sertão do Pajeú              | 94.153                                       | 35.082  | 869    | 7.789   | 107.589          | 34.706  | 1.071   | 9.583   | 129.007          | 38.608  | 1.899   | 11.714  |
| 2603926      | Carnaubeira da Penha | Sertão de Itaparica          | 52.211                                       | 23.388  | 1.333  | 4.461   | 56.045           | 23.137  | 2.655   | 9.167   | 65.395           | 25.739  | 1.371   | 10.682  |
| 2604007      | Carpina              | Mata Norte                   | 283.881                                      | 81.858  | 10.883 | 34.823  | 312.510          | 80.980  | 11.782  | 32.345  | 330.355          | 88.947  | 12.613  | 34.808  |
| 2604106      | Caruaru              | Agreste Central              | 1.435.234                                    | 174.949 | 98.809 | 161.585 | 1.421.051        | 175.169 | 110.810 | 139.364 | 1.547.948        | 195.946 | 129.801 | 148.031 |
| 2604155      | Casinhas             | Agreste Setentrional         | 75.472                                       | 29.235  | 619    | 6.502   | 88.681           | 28.921  | 703     | 9.168   | 109.568          | 31.355  | 999     | 12.585  |
| 2604205      | Catende              | Mata Sul                     | 126.273                                      | 52.623  | 1.015  | 9.350   | 127.985          | 52.058  | 872     | 7.741   | 151.884          | 56.952  | 945     | 10.757  |
| 2604304      | Cedro                | Sertão Central               | 59.764                                       | 23.388  | 250    | 6.393   | 54.211           | 23.137  | 367     | 5.404   | 69.193           | 25.739  | 340     | 6.624   |
| 2604403      | Chã de Alegria       | Mata Norte                   | 66.463                                       | 29.285  | 569    | 5.513   | 68.073           | 28.921  | 490     | 6.791   | 85.360           | 31.355  | 521     | 8.452   |
| 2604502      | Chã Grande           | Mata Sul                     | 109.710                                      | 35.082  | 1.194  | 6.293   | 123.799          | 34.706  | 1.498   | 5.743   | 154.825          | 38.608  | 1.745   | 8.775   |
| 2604601      | Condado              | Mata Norte                   | 102.917                                      | 40.929  | 476    | 7.387   | 112.504          | 40.493  | 1.342   | 6.324   | 124.278          | 45.043  | 1.190   | 9.100   |
| 2604700      | Correntes            | Agreste Meridional           | -                                            | -       | -      | -       | 82.594           | 33.318  | 291     | 6.443   | 88.861           | 31.395  | 460     | 9.087   |
| 2604809      | Cortês               | Mata Sul                     | 73.750                                       | 23.388  | 423    | 7.782   | 72.230           | 23.137  | 305     | 6.369   | 80.861           | 25.739  | 824     | 6.883   |
| 2604908      | Cumaru               | Agreste Setentrional         | 72.303                                       | 23.388  | 777    | 5.289   | 85.444           | 26.081  | 940     | 6.486   | 109.094          | 32.174  | 1.046   | 10.432  |
| 2605004      | Cupira               | Agreste Central              | 109.366                                      | 40.929  | 843    | 7.892   | 120.143          | 40.492  | 822     | 8.652   | 142.621          | 44.154  | 1.420   | 13.134  |
| 2605103      | Custódia             | Sertão do Moxotó             | 216.666                                      | 52.623  | 4.424  | 14.305  | 219.308          | 52.058  | 3.837   | 16.897  | 211.494          | 56.952  | 4.541   | 18.817  |
| 2605152      | Dormentes            | Sertão do São Francisco      | 114.919                                      | 35.082  | 1.215  | 8.502   | 104.233          | 34.706  | 1.550   | 8.239   | 117.640          | 38.608  | 2.435   | 11.308  |
| 2605202      | Escada               | Mata Sul                     | 195.457                                      | 70.164  | 4.253  | 27.214  | 288.434          | 69.411  | 4.892   | 24.926  | 241.994          | 76.149  | 6.236   | 25.748  |
| 2605301      | Exu                  | Sertão do Araripe            | 127.119                                      | 46.776  | 1.360  | 7.895   | 156.351          | 46.274  | 1.670   | 6.844   | 182.958          | 51.478  | 1.751   | 12.328  |
| 2605400      | Feira Nova           | Agreste Setentrional         | 97.812                                       | 35.082  | 1.157  | 7.827   | 105.387          | 34.706  | 693     | 7.379   | 120.076          | 38.608  | 881     | 12.088  |
| 2605509      | Ferreiros            | Mata Norte                   | 58.973                                       | 29.285  | 274    | 7.914   | 64.100           | 28.978  | 637     | 7.014   | 68.640           | 32.174  | 408     | 9.039   |

| Cod.<br>IBGE | Município         | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |         |         |                  |         |         |         |                  |         |         |         |
|--------------|-------------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|
|              |                   |                              | 2022                                         |         |         |         | 2023             |         |         |         | 2024             |         |         |         |
|              |                   |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    |
| 2605608      | Flores            | Sertão do Pajeú              | 93.291                                       | 35.082  | 2.564   | 6.869   | 103.801          | 34.706  | 3.821   | 9.313   | 121.833          | 38.608  | 2.759   | 10.236  |
| 2605707      | Floresta          | Sertão de Itaparica          | 154.041                                      | 46.776  | 4.667   | 23.427  | 147.763          | 46.274  | 5.533   | 17.200  | 169.055          | 50.553  | 5.581   | 17.953  |
| 2605806      | Frei Miguelinho   | Agrete Setentrional          | 62.574                                       | 29.235  | 467     | 5.163   | 61.773           | 28.921  | 551     | 4.503   | 74.669           | 32.174  | 496     | 7.215   |
| 2605905      | Gameleira         | Mata Sul                     | 94.907                                       | 46.776  | 204     | 6.006   | 99.598           | 46.274  | 148     | 5.177   | 126.483          | 49.913  | 335     | 8.861   |
| 2606002      | Garanhuns         | Agrete Meridional            | 509.009                                      | 105.245 | 30.029  | 63.205  | 554.878          | 104.117 | 36.528  | 55.380  | 633.553          | 115.825 | 41.582  | 58.643  |
| 2606101      | Glória do Goitá   | Mata Norte                   | 129.552                                      | 46.776  | 1.370   | 16.884  | 132.701          | 46.274  | 1.363   | 15.735  | 152.545          | 50.553  | 977     | 18.827  |
| 2606200      | Goiana            | Mata Norte                   | 704.358                                      | 76.140  | 20.351  | 375.006 | 804.938          | 75.195  | 24.457  | 374.467 | 862.259          | 83.651  | 23.446  | 473.868 |
| 2606309      | Granito           | Sertão do Araripe            | 44.796                                       | 17.541  | 298     | 6.336   | 51.337           | 17.215  | 212     | 5.480   | 57.401           | 18.989  | 360     | 6.908   |
| 2606408      | Gravatá           | Agrete Central               | 315.074                                      | 81.858  | 9.879   | 28.834  | 325.730          | 80.980  | 10.690  | 24.566  | 339.674          | 90.086  | 12.682  | 28.885  |
| 2606507      | Iati              | Agrete Meridional            | 89.901                                       | 35.082  | 355     | 5.921   | 99.799           | 34.774  | 432     | 5.129   | 117.712          | 38.608  | 332     | 8.337   |
| 2606606      | Ibimirim          | Sertão do Moxotó             | 108.930                                      | 40.929  | 2.357   | 9.800   | 115.047          | 40.061  | 2.697   | 7.830   | 136.510          | 44.308  | 2.118   | 12.435  |
| 2606705      | Ibirajuba         | Agrete Central               | 47.257                                       | 17.541  | 356     | 7.573   | 50.024           | 17.353  | 368     | 6.622   | 63.051           | 19.304  | 824     | 7.376   |
| 2606804      | Igarassu          | Metropolitana                | 406.771                                      | 99.398  | 13.329  | 76.974  | 429.523          | 98.332  | 20.342  | 70.525  | 501.348          | 106.368 | 29.886  | 74.732  |
| 2606903      | Iguaracy          | Sertão do Pajeú              | 62.396                                       | 23.229  | 934     | 9.859   | 65.985           | 23.137  | 575     | 8.337   | 85.406           | 25.739  | 809     | 12.060  |
| 2607604      | Ilha de Itamaracá | Metropolitana                | 100.931                                      | 40.929  | 1.137   | 24.516  | 100.457          | 40.628  | 900     | 20.389  | 112.796          | 45.154  | 1.163   | 21.908  |
| 2607000      | Inajá             | Sertão do Moxotó             | 103.388                                      | 40.929  | 1.102   | 5.955   | 122.399          | 40.490  | 1.907   | 8.877   | 143.994          | 45.043  | 1.822   | 10.289  |
| 2607109      | Ingazeira         | Sertão do Pajeú              | 41.886                                       | 17.541  | 315     | 5.960   | 42.824           | 17.359  | 166     | 6.254   | 46.459           | 19.304  | 178     | 7.820   |
| 2607208      | Ipojuca           | Metropolitana                | 1.383.864                                    | 87.705  | 231.814 | 605.437 | 1.739.423        | 86.764  | 266.716 | 772.003 | 1.911.882        | 96.521  | 336.639 | 915.378 |
| 2607307      | Ipubi             | Sertão do Araripe            | 138.354                                      | 46.855  | 2.368   | 15.118  | 160.909          | 46.274  | 1.845   | 13.974  | 175.767          | 50.553  | 2.855   | 16.424  |
| 2607406      | Itacuruba         | Sertão de Itaparica          | 48.080                                       | 17.541  | 258     | 12.475  | 47.370           | 17.353  | 142     | 9.599   | 53.637           | 19.304  | 222     | 10.149  |
| 2607505      | Itaíba            | Agrete Meridional            | 120.173                                      | 40.929  | 2.297   | 7.628   | 126.458          | 43.504  | 1.727   | 6.436   | 142.550          | 51.478  | 1.573   | 11.043  |

| Cod.<br>IBGE | Município                  | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |         |         |                  |         |         |         |                  |         |         |         |
|--------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|
|              |                            |                              | 2022                                         |         |         |         | 2023             |         |         |         | 2024             |         |         |         |
|              |                            |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    |
| 2607653      | Itambé                     | Mata Norte                   | 126.723                                      | 46.776  | 1.360   | 10.799  | 124.905          | 46.274  | 1.419   | 10.030  | 144.249          | 51.478  | 1.264   | 13.760  |
| 2607703      | Itapetim                   | Sertão do Pajeú              | 78.819                                       | 29.235  | 897     | 7.713   | 78.500           | 28.921  | 966     | 7.381   | 97.002           | 32.174  | 1.389   | 9.380   |
| 2607752      | Itapissuma                 | Metropolitana                | 191.863                                      | 40.929  | 6.084   | 77.625  | 191.243          | 40.490  | 5.165   | 75.175  | 211.797          | 45.043  | 4.940   | 80.052  |
| 2607802      | Itaquitinga                | Mata Norte                   | 74.497                                       | 35.082  | 702     | 6.462   | 86.060           | 34.706  | 477     | 5.333   | 89.209           | 38.394  | 864     | 9.136   |
| 2607901      | Jaboatão dos<br>Guararapes | Metropolitana                | 2.223.332                                    | 174.949 | 147.635 | 450.156 | 2.260.712        | 175.169 | 159.618 | 394.798 | 2.398.315        | 195.946 | 171.141 | 419.538 |
| 2607950      | Jaqueira                   | Mata Sul                     | 65.489                                       | 23.388  | 195     | 6.562   | 67.231           | 23.137  | 132     | 7.955   | 76.762           | 25.739  | 210     | 8.347   |
| 2608008      | Jatubá                     | Agreste Central              | 90.674                                       | 35.082  | 952     | 4.936   | 89.798           | 34.706  | 739     | 5.188   | 112.199          | 37.754  | 1.028   | 9.860   |
| 2608057      | Jatobá                     | Sertão de Itaparica          | 80.520                                       | 29.235  | 1.718   | 7.476   | 73.906           | 28.978  | 1.324   | 5.773   | 81.535           | 32.174  | 1.593   | 8.564   |
| 2608107      | João Alfredo               | Agreste Setentrional         | 124.868                                      | 46.776  | 1.608   | 8.234   | 134.266          | 46.274  | 1.289   | 6.898   | 155.258          | 50.553  | 1.514   | 10.740  |
| 2608206      | Joaquim Nabuco             | Mata Sul                     | 68.603                                       | 29.235  | 278     | 10.219  | 70.919           | 28.921  | 543     | 9.708   | 79.008           | 31.355  | 297     | 10.051  |
| 2608255      | Jucati                     | Agreste Meridional           | 62.866                                       | 23.229  | 453     | 4.685   | 71.151           | 23.137  | 389     | 6.778   | 91.427           | 25.739  | 682     | 7.736   |
| 2608305      | Jupi                       | Agreste Meridional           | 88.054                                       | 29.235  | 686     | 5.572   | 107.376          | 28.931  | 729     | 5.808   | 132.422          | 32.174  | 1.042   | 7.623   |
| 2608404      | Jurema                     | Agreste Meridional           | 69.647                                       | 29.235  | 272     | 4.990   | 71.097           | 28.921  | 538     | 4.178   | 96.937           | 32.174  | 722     | 6.749   |
| 2608503      | Lagoa de Itaenga           | Mata Norte                   | 102.806                                      | 35.082  | 679     | 16.248  | 107.114          | 34.706  | 1.102   | 16.008  | 123.148          | 38.608  | 1.177   | 19.356  |
| 2608453      | Lagoa do Carro             | Mata Norte                   | 94.605                                       | 35.082  | 306     | 10.305  | 100.874          | 34.706  | 273     | 8.674   | 107.023          | 38.608  | 396     | 10.072  |
| 2608602      | Lagoa do Ouro              | Agreste Meridional           | 71.710                                       | 23.388  | 823     | 7.103   | 74.041           | 23.183  | 364     | 7.969   | 100.015          | 25.739  | 462     | 11.168  |
| 2608701      | Lagoa dos Gatos            | Agreste Central              | 71.887                                       | 29.235  | 404     | 6.252   | 70.885           | 28.921  | 1.015   | 6.984   | 89.623           | 32.174  | 1.197   | 9.635   |
| 2608750      | Lagoa Grande               | Sertão do São<br>Francisco   | 128.119                                      | 40.929  | 2.720   | 15.641  | 141.595          | 40.490  | 2.139   | 16.435  | 175.290          | 45.043  | 2.684   | 19.850  |
| 2608800      | Lajedo                     | Agreste Meridional           | 174.712                                      | 52.623  | 1.890   | 12.216  | 208.498          | 52.058  | 2.682   | 10.961  | 204.088          | 57.913  | 3.078   | 14.399  |
| 2608909      | Limoeiro                   | Agreste Setentrional         | 225.599                                      | 64.317  | 4.459   | 18.532  | 230.814          | 63.627  | 6.375   | 16.303  | 273.253          | 70.782  | 8.125   | 21.309  |
| 2609006      | Macaparana                 | Mata Norte                   | 116.241                                      | 40.998  | 1.114   | 9.533   | 114.925          | 40.490  | 1.666   | 8.686   | 136.467          | 45.043  | 1.671   | 10.530  |

| Cod.<br>IBGE | Município      | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |         |         |                  |         |         |         |                  |         |         |         |
|--------------|----------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|------------------|---------|---------|---------|
|              |                |                              | 2022                                         |         |         |         | 2023             |         |         |         | 2024             |         |         |         |
|              |                |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS     | ICMS    |
| 2609105      | Machados       | Agrete Setentrional          | 77.472                                       | 29.235  | 583     | 13.165  | 82.118           | 28.921  | 582     | 15.812  | 96.162           | 31.355  | 587     | 24.536  |
| 2609154      | Manari         | Sertão do Moxotó             | 88.987                                       | 35.082  | 1.328   | 6.108   | 86.185           | 35.551  | 546     | 5.209   | 113.756          | 45.464  | 566     | 8.597   |
| 2609204      | Maraial        | Mata Sul                     | 52.078                                       | 23.388  | 201     | 6.185   | 53.223           | 23.137  | 258     | 5.613   | 65.015           | 24.956  | 217     | 6.141   |
| 2609303      | Mirandiba      | Sertão Central               | 67.502                                       | 29.235  | 828     | 4.729   | 72.306           | 28.921  | 880     | 4.901   | 89.286           | 32.174  | 1.259   | 7.555   |
| 2614303      | Moreilândia    | Sertão do Araripe            | 57.120                                       | 23.388  | 753     | 6.339   | 57.422           | 23.137  | 753     | 5.224   | 74.641           | 25.739  | 810     | 8.356   |
| 2609402      | Moreno         | Metropolitana                | 197.805                                      | 70.164  | 6.517   | 17.035  | 204.809          | 68.722  | 7.605   | 16.661  | 223.176          | 76.149  | 8.922   | 23.317  |
| 2609501      | Nazaré da Mata | Mata Norte                   | 109.097                                      | 46.776  | 1.632   | 14.237  | 106.865          | 46.290  | 1.875   | 13.210  | 120.856          | 51.473  | 2.397   | 15.579  |
| 2609600      | Olinda         | Metropolitana                | 1.083.529                                    | 176.138 | 102.093 | 171.763 | 1.086.103        | 175.169 | 114.396 | 137.065 | 1.165.401        | 195.946 | 123.395 | 140.997 |
| 2609709      | Orobó          | Agrete Setentrional          | 112.955                                      | 40.929  | 1.149   | 8.819   | 129.911          | 40.490  | 1.190   | 10.437  | 151.482          | 44.793  | 2.186   | 12.458  |
| 2609808      | Orocó          | Sertão do São Francisco      | 71.678                                       | 29.235  | 513     | 4.873   | 77.598           | 28.978  | 831     | 4.494   | 95.362           | 32.174  | 756     | 9.556   |
| 2609907      | Ouricuri       | Sertão do Araripe            | 235.176                                      | 70.164  | 5.242   | 12.681  | 251.757          | 71.279  | 4.429   | 13.047  | 243.760          | 77.217  | 5.800   | 20.637  |
| 2610004      | Palmares       | Mata Sul                     | 235.892                                      | 69.686  | 4.700   | 18.434  | 243.457          | 69.411  | 6.340   | 16.071  | 373.446          | 76.149  | 5.556   | 18.726  |
| 2610103      | Palmeirina     | Agrete Meridional            | 50.961                                       | 17.541  | 375     | 6.919   | 44.181           | 17.358  | 531     | 5.330   | 54.915           | 19.304  | 631     | 9.076   |
| 2610202      | Panelas        | Agrete Central               | 138.525                                      | 40.929  | 903     | 7.628   | 141.754          | 39.248  | 1.498   | 8.205   | 144.059          | 43.875  | -       | 12.770  |
| 2610301      | Paranatama     | Agrete Meridional            | 74.110                                       | 19.109  | 3.539   | 10.263  | 73.098           | 23.146  | 2.797   | 12.362  | 84.471           | 25.739  | 2.444   | 13.821  |
| 2610400      | Parnamirim     | Sertão Central               | 96.682                                       | 35.082  | 1.931   | 6.009   | 97.320           | 34.717  | 1.350   | 5.417   | 118.893          | 38.608  | 1.988   | 9.283   |
| 2610509      | Passira        | Agrete Setentrional          | 123.037                                      | 40.929  | 827     | 6.643   | 128.285          | 40.490  | 706     | 8.785   | 149.999          | 45.043  | 939     | 13.369  |
| 2610608      | Paudalho       | Mata Norte                   | 223.101                                      | 64.317  | 2.900   | 11.273  | 250.174          | 63.173  | 3.487   | 10.909  | 296.667          | 69.626  | 3.584   | 19.469  |
| 2610707      | Paulista       | Metropolitana                | 850.787                                      | 174.949 | 46.136  | 113.554 | 865.358          | 175.169 | 47.220  | 97.973  | 915.911          | 195.946 | 51.106  | 107.456 |
| 2610806      | Pedra          | Agrete Meridional            | 98.049                                       | 35.082  | 854     | 6.863   | 95.384           | 34.706  | 875     | 5.672   | 116.783          | 38.608  | 950     | 10.808  |
| 2610905      | Pesqueira      | Agrete Central               | 238.946                                      | 70.164  | 7.113   | 16.575  | 242.881          | 69.411  | 5.353   | 13.489  | 281.306          | 77.217  | 6.227   | 19.412  |

| Cod.<br>IBGE | Município                 | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |           |           |                  |           |           |         |                  |           |           |           |
|--------------|---------------------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|-----------|-----------|------------------|-----------|-----------|---------|------------------|-----------|-----------|-----------|
|              |                           |                              | 2022                                         |         |           |           | 2023             |           |           |         | 2024             |           |           |           |
|              |                           |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS       | ICMS      | RECEITA<br>TOTAL | FPM       | ISS       | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM       | ISS       | ICMS      |
| 2611002      | Petrolândia               | Sertão de Itaparica          | 176.734                                      | 46.776  | 3.824     | 33.854    | 192.039          | 46.274    | 4.115     | 34.282  | 236.014          | 51.478    | 5.136     | 36.586    |
| 2611101      | Petrolina                 | Sertão do São Francisco      | 1.437.707                                    | 174.949 | 102.992   | 156.612   | 1.630.912        | 175.169   | 115.865   | 155.159 | 1.693.739        | 195.946   | 140.203   | 165.753   |
| 2611200      | Poção                     | Agreste Central              | 59.152                                       | 23.388  | 2.248     | 6.011     | 54.960           | 23.137    | 967       | 5.778   | 68.447           | 25.739    | 736       | 7.846     |
| 2611309      | Pombos                    | Agreste Central              | 111.623                                      | 40.929  | 673       | 12.581    | 110.396          | 41.476    | 1.587     | 14.176  | 134.926          | 45.043    | 7.112     | 15.899    |
| 2611408      | Primavera                 | Mata Sul                     | 60.133                                       | 29.285  | 151       | 8.921     | 67.272           | 28.921    | 158       | 10.769  | 73.315           | 32.184    | 467       | 11.487    |
| 2611507      | Quipapá                   | Mata Sul                     | 94.700                                       | 40.929  | 737       | 5.541     | 92.439           | 40.490    | 539       | 5.267   | 100.303          | 44.154    | 699       | 9.038     |
| 2611533      | Quixaba                   | Sertão do Pajeú              | 53.258                                       | 17.541  | 493       | 8.459     | 53.964           | 17.353    | 595       | 10.225  | 63.194           | 19.304    | 517       | 11.601    |
| 2611606      | Recife                    | Metropolitana                | 8.030.533                                    | 949.602 | 1.290.056 | 1.175.291 | 8.653.835        | 1.014.019 | 1.404.378 | 992.004 | 9.506.737        | 1.190.800 | 1.507.985 | 1.053.028 |
| 2611705      | Riacho das Almas          | Agreste Central              | 95.222                                       | 35.082  | 447       | 6.020     | 109.070          | 34.706    | 349       | 5.793   | 130.143          | 38.608    | 577       | 9.576     |
| 2611804      | Ribeirão                  | Mata Sul                     | 148.386                                      | 58.470  | 2.865     | 12.896    | 155.885          | 57.843    | 3.494     | 10.743  | 183.278          | 62.711    | 2.841     | 12.703    |
| 2611903      | Rio Formoso               | Mata Sul                     | 117.315                                      | 35.082  | 1.561     | 17.746    | 112.824          | 34.706    | 1.248     | 16.998  | 129.629          | 38.608    | 1.673     | 19.718    |
| 2612000      | Sairé                     | Agreste Central              | 53.812                                       | 17.541  | 314       | 7.070     | 58.428           | 20.360    | 212       | 7.634   | 75.251           | 25.739    | 1.030     | 9.197     |
| 2612109      | Salgadinho                | Agreste Setentrional         | 50.671                                       | 23.388  | 129       | 9.927     | 51.047           | 23.137    | 310       | 8.014   | 59.156           | 25.596    | 64        | 10.369    |
| 2612208      | Salgueiro                 | Sertão Central               | 233.049                                      | 70.164  | 12.885    | 21.601    | 248.059          | 69.434    | 14.078    | 19.319  | 287.165          | 77.217    | 22.922    | 23.791    |
| 2612307      | Saloá                     | Agreste Meridional           | 78.225                                       | 29.235  | 643       | 5.908     | 84.427           | 28.921    | 2.739     | 9.173   | 96.781           | 30.743    | 2.878     | 10.701    |
| 2612406      | Sanharó                   | Agreste Central              | 96.624                                       | 40.929  | 1.417     | 5.718     | 106.837          | 40.490    | 757       | 4.862   | 119.256          | 44.154    | 1.141     | 7.446     |
| 2612455      | Santa Cruz                | Sertão do Araripe            | 74.910                                       | 29.235  | 616       | 5.127     | 88.798           | 28.921    | 829       | 4.909   | 105.360          | 32.174    | 1.017     | 9.635     |
| 2612471      | Santa Cruz da Baixa Verde | Sertão do Pajeú              | 65.077                                       | 23.229  | 368       | 5.872     | 66.654           | 23.137    | 258       | 6.454   | 72.869           | 25.739    | 323       | 7.966     |
| 2612505      | Santa Cruz do Capibaribe  | Agreste Setentrional         | 368.092                                      | 93.552  | 11.257    | 33.345    | 393.506          | 92.548    | 10.968    | 30.375  | 469.715          | 101.745   | 11.310    | 35.358    |
| 2612554      | Santa Filomena            | Sertão do Araripe            | 66.877                                       | 29.235  | 520       | 6.524     | 68.752           | 28.921    | 744       | 5.297   | 77.210           | 31.355    | 633       | 6.938     |
| 2612604      | Santa Maria da Boa Vista  | Sertão do São Francisco      | 189.034                                      | 52.623  | 2.730     | 8.369     | 188.825          | 52.058    | 2.855     | 7.968   | 216.942          | 57.913    | 3.219     | 14.357    |

| Cod.<br>IBGE | Município                | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |        |        |        |                  |        |        |        |                  |         |        |        |
|--------------|--------------------------|------------------------------|----------------------------------------------|--------|--------|--------|------------------|--------|--------|--------|------------------|---------|--------|--------|
|              |                          |                              | 2022                                         |        |        |        | 2023             |        |        |        | 2024             |         |        |        |
|              |                          |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM    | ISS    | ICMS   | RECEITA<br>TOTAL | FPM    | ISS    | ICMS   | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS    | ICMS   |
| 2612703      | Santa Maria do Cambucá   | Agreste Setentrional         | 65.707                                       | 29.235 | 748    | 6.722  | 68.060           | 28.921 | 648    | 5.660  | 70.857           | 32.174  | 337    | 8.702  |
| 2612802      | Santa Terezinha          | Sertão do Pajeú              | 61.080                                       | 23.388 | 888    | 5.317  | 61.928           | 23.655 | 743    | 4.511  | 75.822           | 25.739  | 975    | 8.779  |
| 2612901      | São Benedito do Sul      | Mata Sul                     | 68.103                                       | 29.235 | 384    | 6.288  | 63.787           | 28.921 | 317    | 4.981  | 72.746           | 31.355  | 373    | 7.295  |
| 2613008      | São Bento do Una         | Agreste Central              | 185.958                                      | 64.317 | 1.964  | 13.922 | 202.213          | 63.627 | 2.349  | 12.650 | 244.110          | 69.750  | 3.951  | 19.276 |
| 2613107      | São Caetano              | Agreste Central              | 143.735                                      | 52.623 | 1.682  | 10.656 | 147.814          | 52.058 | 1.703  | 9.301  | 170.951          | 56.952  | 2.209  | 12.505 |
| 2613206      | São João                 | Agreste Meridional           | 106.627                                      | 35.082 | 510    | 5.875  | 112.139          | 37.646 | 1.020  | 5.191  | 134.599          | 45.043  | 1.063  | 8.921  |
| 2613305      | São Joaquim do Monte     | Agreste Central              | 103.857                                      | 35.082 | 846    | 8.062  | 104.308          | 34.706 | 1.088  | 7.552  | 123.109          | 38.608  | 1.736  | 10.497 |
| 2613404      | São José da Coroa Grande | Mata Sul                     | 107.511                                      | 35.082 | 1.139  | 6.492  | 106.914          | 34.706 | 1.235  | 6.566  | 133.235          | 38.608  | 1.675  | 9.010  |
| 2613503      | São José do Belmonte     | Sertão Central               | 152.427                                      | 46.774 | 17.020 | 8.618  | 157.041          | 46.350 | 21.473 | 7.814  | 158.489          | 50.922  | 6.095  | 14.613 |
| 2613602      | São José do Egito        | Sertão do Pajeú              | 132.023                                      | 46.776 | 2.866  | 8.605  | 146.831          | 46.274 | 2.956  | 8.421  | 162.624          | 51.478  | 3.479  | 13.199 |
| 2613701      | São Lourenço da Mata     | Metropolitana                | 350.636                                      | 93.552 | 8.839  | 26.055 | 338.909          | 92.548 | 8.184  | 24.161 | 402.210          | 102.956 | 9.335  | 35.465 |
| 2613800      | São Vicente Férrer       | Agreste Setentrional         | 92.984                                       | 35.142 | 777    | 6.555  | 101.689          | 34.706 | 781    | 7.338  | 105.157          | 37.754  | 878    | 9.000  |
| 2613909      | Serra Talhada            | Sertão do Pajeú              | 351.606                                      | 81.858 | 16.871 | 33.725 | 344.432          | 83.920 | 17.352 | 29.629 | 396.164          | 96.521  | 20.552 | 33.613 |
| 2614006      | Serrita                  | Sertão Central               | 94.825                                       | 35.082 | 1.035  | 6.738  | 118.490          | 34.717 | 1.143  | 5.555  | 116.616          | 38.608  | 935    | 9.041  |
| 2614105      | Sertânia                 | Sertão do Moxotó             | 131.148                                      | 46.776 | 4.385  | 8.563  | 131.219          | 46.274 | 3.144  | 7.887  | 149.321          | 51.478  | 5.281  | 11.488 |
| 2614204      | Sirinhaém                | Mata Sul                     | 171.879                                      | 58.470 | 2.672  | 26.357 | 171.653          | 57.843 | 1.947  | 21.011 | 203.896          | 63.351  | 2.897  | 22.248 |
| 2614402      | Solidão                  | Sertão do Pajeú              | 47.266                                       | 17.541 | 368    | 8.148  | 49.144           | 17.353 | 302    | 8.919  | 64.927           | 19.304  | 411    | 10.158 |
| 2614501      | Surubim                  | Agreste Setentrional         | 203.200                                      | 70.164 | 4.856  | 16.027 | 216.486          | 69.411 | 5.961  | 13.367 | 249.678          | 77.217  | 6.998  | 20.560 |
| 2614600      | Tabira                   | Sertão do Pajeú              | 112.498                                      | 40.929 | 1.276  | 8.018  | 110.738          | 40.490 | 1.491  | 8.550  | 135.420          | 45.379  | 1.495  | 11.020 |
| 2614709      | Tacaimbó                 | Agreste Central              | 54.206                                       | 23.388 | 895    | 5.142  | 70.607           | 26.077 | 1.060  | 4.919  | 80.527           | 32.174  | 1.407  | 7.986  |
| 2614808      | Tacaratu                 | Sertão de Itaparica          | 105.650                                      | 40.929 | 4.457  | 12.027 | 106.451          | 39.388 | 2.225  | 10.474 | 119.592          | 44.974  | 5.718  | 12.357 |

| Cod.<br>IBGE | Município              | Região<br>de Desenvolvimento | Receitas Públicas Realizadas<br>(em R\$ mil) |         |        |         |                  |         |        |         |                  |         |        |         |
|--------------|------------------------|------------------------------|----------------------------------------------|---------|--------|---------|------------------|---------|--------|---------|------------------|---------|--------|---------|
|              |                        |                              | 2022                                         |         |        |         | 2023             |         |        |         | 2024             |         |        |         |
|              |                        |                              | RECEITA<br>TOTAL                             | FPM     | ISS    | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS    | ICMS    | RECEITA<br>TOTAL | FPM     | ISS    | ICMS    |
| 2614857      | Tamandaré              | Mata Sul                     | 126.514                                      | 40.929  | 4.129  | 11.042  | 142.525          | 40.490  | 4.706  | 10.312  | 147.040          | 44.154  | 6.437  | 12.372  |
| 2615003      | Taquaritinga do Norte  | Agrete Setentrional          | 101.646                                      | 40.929  | 1.390  | 6.975   | 99.685           | 40.490  | 1.498  | 6.660   | 119.109          | 45.043  | 2.492  | 10.667  |
| 2615102      | Terezinha              | Agrete Meridional            | 46.151                                       | 17.541  | 415    | 5.728   | 49.467           | 17.353  | 164    | 6.543   | 59.847           | 19.304  | 211    | 10.539  |
| 2615201      | Terra Nova             | Sertão Central               | 55.107                                       | 23.391  | 894    | 8.135   | 52.541           | 23.620  | 610    | 5.972   | 69.968           | 24.956  | 5.342  | 8.060   |
| 2615300      | Timbaúba               | Mata Norte                   | 223.047                                      | 64.317  | 3.967  | 18.871  | 233.103          | 63.627  | 3.748  | 17.177  | 239.356          | 69.750  | 4.500  | 19.113  |
| 2615409      | Toritama               | Agrete Setentrional          | 183.475                                      | 58.470  | 1.982  | 15.786  | 181.720          | 57.843  | 3.194  | 13.631  | 214.124          | 63.351  | 4.062  | 15.792  |
| 2615508      | Tracunhaém             | Mata Norte                   | 62.019                                       | 29.285  | 124    | 5.102   | 65.652           | 28.921  | 259    | 4.898   | 71.656           | 32.174  | 180    | 8.003   |
| 2615607      | Trindade               | Sertão do Araripe            | 131.938                                      | 46.776  | 2.337  | 13.066  | 135.546          | 46.274  | 2.411  | 10.979  | 158.466          | 50.615  | 2.228  | 13.475  |
| 2615706      | Triunfo                | Sertão do Pajeú              | 78.943                                       | 29.235  | 1.560  | 6.950   | 85.511           | 28.921  | 1.872  | 7.129   | 93.621           | 32.174  | 2.046  | 8.499   |
| 2615805      | Tupanatinga            | Agrete Meridional            | 110.758                                      | 40.929  | 2.075  | 11.829  | 111.679          | 38.884  | 877    | 10.765  | 146.704          | 45.043  | 1.247  | 16.934  |
| 2615904      | Tuparetama             | Sertão do Pajeú              | 46.627                                       | 17.422  | 645    | 6.146   | 52.971           | 17.353  | 481    | 7.382   | 60.037           | 19.304  | 595    | 8.773   |
| 2616001      | Venturosa              | Agrete Meridional            | 89.677                                       | 35.082  | 966    | 8.371   | 86.008           | 34.706  | 1.230  | 7.789   | 100.976          | 37.754  | 1.796  | 8.861   |
| 2616100      | Verdejante             | Sertão Central               | 49.772                                       | 17.541  | 575    | 4.890   | 58.854           | 17.381  | 726    | 6.154   | 60.724           | 19.304  | 1.026  | 7.657   |
| 2616183      | Vertente do Lério      | Agrete Setentrional          | 49.745                                       | 17.541  | 322    | 8.912   | 60.837           | 17.353  | 456    | 9.940   | 65.148           | 19.304  | 358    | 10.355  |
| 2616209      | Vertentes              | Agrete Setentrional          | 89.714                                       | 35.082  | 1.000  | 5.775   | 92.842           | 34.706  | 1.040  | 5.600   | 105.237          | 38.608  | 1.471  | 8.719   |
| 2616308      | Vicência               | Mata Norte                   | 126.471                                      | 46.776  | 880    | 10.416  | 128.947          | 46.301  | 1.564  | 9.150   | 160.419          | 50.524  | 1.593  | 12.163  |
| 2616407      | Vitória de Santo Antão | Mata Sul                     | 524.757                                      | 105.245 | 18.562 | 121.681 | 581.600          | 104.117 | 46.191 | 109.539 | 627.262          | 115.825 | 22.130 | 116.531 |
| 2616506      | Xexéu                  | Mata Sul                     | 73.605                                       | 29.235  | 353    | 6.100   | 79.111           | 28.921  | 430    | 4.944   | 91.947           | 31.355  | 355    | 8.640   |

*Fonte:* Elaboração própria com base na base de receitas brutas realizadas do: Siconfi Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2023].  
Disponível em: [https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta\\_finbra/finbra\\_list.jsf](https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf). Municípios em ordem alfabética.

## ANEXO C – INDICADORES COTA-PARTE REPASSE ESTADUAL DO ICMS PARA MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS

TABELA 9 – C. 1. INDICADORES COTA-PARTE REPASSE ESTADUAL DO ICMS PARA MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL) COLETADOS PARA EXERCÍCIO EMPÍRICO E ANÁLISE. MUNICÍPIOS EM ORDEM ALFABÉTICA.

| Cod.<br>IBGE | Município              | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |
|--------------|------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                        |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023  |               |              |                |                        | 2024  |               |              |                |                        |
|              |                        |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2600054      | Abreu e Lima           | Metropolitana                | 0,81%                       | 0,04%         | 0,04%        | 0,12%          | 1,00%                  | 0,77% | 0,05%         | 0,04%        | 0,13%          | 0,98%                  | 0,60% | 0,06%         | 0,05%        | 0,18%          | 0,88%                  |
| 2600104      | Afogados da Ingazeira  | Sertão do Pajeú              | 0,09%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,21%                  | 0,08% | 0,05%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,19%                  | 0,07% | 0,08%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,24%                  |
| 2600203      | Afrânio                | Sertão do São Francisco      | 0,02%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,02% | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,13%                  |
| 2600302      | Agrestina              | Agreste Central              | 0,04%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,03% | 0,09%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,15%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,16%                  |
| 2600401      | Água Preta             | Mata Sul                     | 0,02%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,13%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,22%                  |
| 2600500      | Águas Belas            | Agreste Meridional           | 0,06%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,15%                  | 0,04% | 0,07%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,14%                  | 0,04% | 0,07%         | 0,01%        | 0,10%          | 0,21%                  |
| 2600609      | Alagoinha              | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,04%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  |
| 2600708      | Aliança                | Mata Norte                   | 0,07%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,18%                  | 0,06% | 0,04%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,16%                  | 0,05% | 0,06%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,19%                  |
| 2600807      | Altinho                | Agreste Central              | 0,02%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2600906      | Amaraji                | Mata Sul                     | 0,04%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,15%                  | 0,03% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  | 0,02% | 0,10%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,17%                  |
| 2601003      | Angelim                | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,08%                  | 0,01% | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,09%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  |
| 2601052      | Araçoiaba              | Metropolitana                | 0,02%                       | 0,06%         | 0,01%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,13%                  |
| 2601102      | Araripina              | Sertão do Araripe            | 0,25%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,08%          | 0,38%                  | 0,24% | 0,04%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,36%                  | 0,25% | 0,06%         | 0,01%        | 0,13%          | 0,45%                  |
| 2601201      | Arcoverde              | Sertão do Moxotó             | 0,22%                       | 0,05%         | 0,01%        | 0,16%          | 0,44%                  | 0,21% | 0,05%         | 0,01%        | 0,12%          | 0,39%                  | 0,16% | 0,07%         | 0,01%        | 0,16%          | 0,40%                  |
| 2601300      | Barra de Guabiraba     | Agreste Central              | 0,02%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,17%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,20%                  | 0,01% | 0,14%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,21%                  |
| 2601409      | Barreiros              | Mata Sul                     | 0,08%                       | 0,02%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,17%                  | 0,07% | 0,07%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,18%                  | 0,06% | 0,07%         | 0,01%        | 0,09%          | 0,22%                  |
| 2601508      | Belém de Maria         | Mata Sul                     | 0,01%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,12%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,14%                  | 0,00% | 0,11%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,18%                  |
| 2601607      | Belém do São Francisco | Sertão de Itaparica          | 0,07%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,16%                  | 0,07% | 0,03%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  | 0,05% | 0,09%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,18%                  |
| 2601706      | Belo Jardim            | Agreste Central              | 0,80%                       | 0,05%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,91%                  | 0,86% | 0,04%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,95%                  | 0,87% | 0,07%         | 0,02%        | 0,01%          | 0,96%                  |
| 2601805      | Betânia                | Sertão do Moxotó             | 0,01%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,13%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,15%                  | 0,00% | 0,05%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,14%                  |
| 2601904      | Bezerros               | Agreste Central              | 0,18%                       | 0,05%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,28%                  | 0,15% | 0,05%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,26%                  | 0,12% | 0,06%         | 0,01%        | 0,12%          | 0,31%                  |
| 2602001      | Bodocó                 | Sertão do Araripe            | 0,03%                       | 0,05%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,13%                  | 0,03% | 0,06%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,04% | 0,06%         | 0,01%        | 0,08%          | 0,19%                  |
| 2602100      | Bom Conselho           | Agreste Meridional           | 0,11%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,24%                  | 0,10% | 0,11%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,23%                  | 0,09% | 0,05%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,22%                  |
| 2602209      | Bom Jardim             | Agreste Setentrional         | 0,05%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,18%                  | 0,04% | 0,04%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,15%                  | 0,03% | 0,09%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,21%                  |
| 2602308      | Bonito                 | Agreste Central              | 0,08%                       | 0,11%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,23%                  | 0,08% | 0,09%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,22%                  | 0,07% | 0,11%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,27%                  |
| 2602407      | Brejão                 | Agreste Meridional           | 0,03%                       | 0,10%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,15%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,13%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  |

| Cod.<br>IBGE | Município               | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |
|--------------|-------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                         |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023  |               |              |                |                        | 2024  |               |              |                |                        |
|              |                         |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2602506      | Brejinho                | Sertão do Pajeú              | 0,00%                       | 0,11%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,15%                  | 0,00% | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,12%                  | 0,00% | 0,11%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  |
| 2602605      | Brejo da Madre de Deus  | Agreste Central              | 0,04%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,12%                  | 0,03% | 0,05%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,03% | 0,05%         | 0,02%        | 0,12%          | 0,22%                  |
| 2602704      | Buenos Aires            | Mata Norte                   | 0,01%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,15%                  | 0,01% | 0,08%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  |
| 2602803      | Buique                  | Agreste Meridional           | 0,04%                       | 0,04%         | 0,03%        | 0,09%          | 0,19%                  | 0,03% | 0,06%         | 0,03%        | 0,05%          | 0,17%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,04%        | 0,13%          | 0,25%                  |
| 2602902      | Cabo de Santo Agostinho | Metropolitana                | 6,77%                       | 0,03%         | 0,04%        | 0,11%          | 6,96%                  | 6,76% | 0,05%         | 0,04%        | 0,09%          | 6,94%                  | 6,12% | 0,09%         | 0,05%        | 0,01%          | 6,26%                  |
| 2603009      | Cabrobó                 | Sertão do São Francisco      | 0,07%                       | 0,07%         | 0,02%        | 0,03%          | 0,19%                  | 0,06% | 0,03%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,17%                  | 0,05% | 0,08%         | 0,03%        | 0,07%          | 0,22%                  |
| 2603108      | Cachoeirinha            | Agreste Central              | 0,03%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,02% | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,02% | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,15%                  |
| 2603207      | Caetés                  | Agreste Meridional           | 0,11%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,20%                  | 0,09% | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,18%                  | 0,08% | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,21%                  |
| 2603306      | Calçado                 | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  | 0,00% | 0,11%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,00% | 0,04%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,12%                  |
| 2603405      | Calumbi                 | Sertão do Pajeú              | 0,00%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  | 0,00% | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,13%                  |
| 2603454      | Camaragibe              | Metropolitana                | 0,46%                       | 0,04%         | 0,03%        | 0,10%          | 0,62%                  | 0,40% | 0,06%         | 0,03%        | 0,11%          | 0,60%                  | 0,30% | 0,06%         | 0,04%        | 0,27%          | 0,67%                  |
| 2603504      | Camocim de São Félix    | Agreste Central              | 0,05%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,15%                  |
| 2603603      | Camutanga               | Mata Norte                   | 0,14%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,22%                  | 0,17% | 0,05%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,23%                  | 0,16% | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,30%                  |
| 2603702      | Canhotinho              | Agreste Meridional           | 0,02%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,15%                  | 0,02% | 0,04%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,18%                  |
| 2603801      | Capoeiras               | Agreste Meridional           | 0,03%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,03% | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,13%                  |
| 2603900      | Carnaíba                | Sertão do Pajeú              | 0,01%                       | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,14%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,18%                  | 0,01% | 0,11%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,18%                  |
| 2603926      | Carnaubeira da Penha    | Sertão de Itaparica          | 0,00%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,08%                  | 0,00% | 0,15%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,17%                  | 0,00% | 0,11%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,16%                  |
| 2604007      | Carpina                 | Mata Norte                   | 0,48%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,61%                  | 0,45% | 0,07%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,59%                  | 0,38% | 0,08%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,53%                  |
| 2604106      | Caruaru                 | Agreste Central              | 2,14%                       | 0,05%         | 0,05%        | 0,52%          | 2,76%                  | 1,95% | 0,04%         | 0,05%        | 0,49%          | 2,53%                  | 1,62% | 0,10%         | 0,05%        | 0,51%          | 2,27%                  |
| 2604155      | Casinhas                | Agreste Setentrional         | 0,00%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,15%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,16%                  | 0,00% | 0,11%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,19%                  |
| 2604205      | Catende                 | Mata Sul                     | 0,03%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,16%                  | 0,03% | 0,05%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,14%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,01%        | 0,08%          | 0,17%                  |
| 2604304      | Cedro                   | Sertão Central               | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  |
| 2604403      | Chã de Alegria          | Mata Norte                   | 0,03%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  | 0,02% | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,13%                  |
| 2604502      | Chã Grande              | Mata Sul                     | 0,03%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,14%                  |
| 2604601      | Condado                 | Mata Norte                   | 0,04%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,13%                  | 0,03% | 0,05%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  | 0,02% | 0,05%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,14%                  |
| 2604700      | Correntes               | Agreste Meridional           | 0,04%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,04% | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,18%                  |
| 2604809      | Cortês                  | Mata Sul                     | 0,01%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  |
| 2604908      | Cumaru                  | Agreste Setentrional         | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,09%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,16%                  |
| 2605004      | Cupira                  | Agreste Central              | 0,04%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,03% | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,03% | 0,12%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,20%                  |

| Cod.<br>IBGE | Município         | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |        |               |              |                |                        |        |               |              |                |                        |
|--------------|-------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|--------|---------------|--------------|----------------|------------------------|--------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                   |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023   |               |              |                |                        | 2024   |               |              |                |                        |
|              |                   |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA     | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA     | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2605103      | Custódia          | Sertão do Moxotó             | 0,11%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,25%                  | 0,10%  | 0,18%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,31%                  | 0,09%  | 0,12%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,29%                  |
| 2605152      | Dormentes         | Sertão do São Francisco      | 0,05%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,06%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,04%  | 0,09%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,18%                  |
| 2605202      | Escada            | Mata Sul                     | 0,37%                       | 0,03%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,48%                  | 0,28%  | 0,06%         | 0,01%        | 0,09%          | 0,44%                  | 0,25%  | 0,07%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,40%                  |
| 2605301      | Exu               | Sertão do Araripe            | 0,03%                       | 0,06%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,14%                  | 0,03%  | 0,04%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,12%                  | 0,02%  | 0,07%         | 0,02%        | 0,08%          | 0,19%                  |
| 2605400      | Feira Nova        | Agreste Setentrional         | 0,04%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,03%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,03%  | 0,11%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,19%                  |
| 2605509      | Ferreiros         | Mata Norte                   | 0,02%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,13%                  | 0,02%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,12%                  | 0,02%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  |
| 2605608      | Flores            | Sertão do Pajeú              | 0,02%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,02%  | 0,13%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,17%                  | 0,02%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,16%                  |
| 2605707      | Floresta          | Sertão de Itaparica          | 0,14%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,21%          | 0,40%                  | 0,13%  | 0,03%         | 0,01%        | 0,14%          | 0,31%                  | 0,11%  | 0,05%         | 0,01%        | 0,11%          | 0,28%                  |
| 2605806      | Frei Miguelinho   | Agreste Setentrional         | 0,02%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,08%                  | 0,01%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  |
| 2605905      | Gameleira         | Mata Sul                     | 0,02%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,10%                  | 0,01%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2606002      | Garanhuns         | Agreste Meridional           | 0,92%                       | 0,06%         | 0,02%        | 0,08%          | 1,08%                  | 0,77%  | 0,05%         | 0,02%        | 0,17%          | 1,00%                  | 0,57%  | 0,07%         | 0,02%        | 0,24%          | 0,90%                  |
| 2606101      | Glória do Goitá   | Mata Norte                   | 0,22%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,29%                  | 0,19%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,29%                  | 0,16%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,29%                  |
| 2606200      | Goiana            | Mata Norte                   | 6,23%                       | 0,04%         | 0,04%        | 0,05%          | 6,36%                  | 6,52%  | 0,05%         | 0,04%        | 0,04%          | 6,66%                  | 7,18%  | 0,06%         | 0,07%        | 0,01%          | 7,31%                  |
| 2606309      | Granito           | Sertão do Araripe            | 0,00%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,11%                  | 0,01%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,00%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  |
| 2606408      | Gravatá           | Agreste Central              | 0,34%                       | 0,05%         | 0,01%        | 0,09%          | 0,49%                  | 0,29%  | 0,04%         | 0,01%        | 0,11%          | 0,45%                  | 0,22%  | 0,07%         | 0,01%        | 0,14%          | 0,44%                  |
| 2606507      | Iati              | Agreste Meridional           | 0,03%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,02%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2606606      | Ibimirim          | Sertão do Moxotó             | 0,03%                       | 0,08%         | 0,03%        | 0,03%          | 0,17%                  | 0,02%  | 0,02%         | 0,03%        | 0,06%          | 0,14%                  | 0,02%  | 0,06%         | 0,05%        | 0,07%          | 0,20%                  |
| 2606705      | Ibirajuba         | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,13%                  | 0,00%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,00%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,11%                  |
| 2606804      | Igarassu          | Metropolitana                | 1,24%                       | 0,05%         | 0,03%        | 0,07%          | 1,38%                  | 1,15%  | 0,05%         | 0,03%        | 0,05%          | 1,28%                  | 0,95%  | 0,08%         | 0,03%        | 0,08%          | 1,15%                  |
| 2606903      | Iguaracy          | Sertão do Pajeú              | 0,01%                       | 0,12%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,17%                  | 0,01%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  | 0,00%  | 0,15%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,19%                  |
| 2607604      | Ilha de Itamaracá | Metropolitana                | 0,05%                       | 0,03%         | 0,09%        | 0,26%          | 0,42%                  | 0,05%  | 0,05%         | 0,09%        | 0,18%          | 0,36%                  | 0,04%  | 0,05%         | 0,13%        | 0,12%          | 0,34%                  |
| 2607000      | Inajá             | Sertão do Moxotó             | 0,02%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,02%  | 0,12%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,16%                  | 0,03%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,16%                  |
| 2607109      | Ingazeira         | Sertão do Pajeú              | 0,00%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,00%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,11%                  | 0,00%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,12%                  |
| 2607208      | Ipojuca           | Metropolitana                | 10,25%                      | 0,04%         | 0,02%        | 0,06%          | 10,36%                 | 14,10% | 0,06%         | 0,02%        | 0,04%          | 14,21%                 | 13,97% | 0,08%         | 0,03%        | 0,01%          | 14,09%                 |
| 2607307      | Ipubi             | Sertão do Araripe            | 0,16%                       | 0,06%         | 0,02%        | 0,02%          | 0,26%                  | 0,16%  | 0,04%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,25%                  | 0,12%  | 0,07%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,25%                  |
| 2607406      | Itacuruba         | Sertão de Itaparica          | 0,00%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,14%          | 0,21%                  | 0,01%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,17%                  | 0,01%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,16%                  |
| 2607505      | Itaíba            | Agreste Meridional           | 0,05%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,13%                  | 0,03%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  | 0,02%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,17%                  |
| 2607653      | Itambé            | Mata Norte                   | 0,11%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,18%                  | 0,12%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,18%                  | 0,09%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,21%                  |
| 2607703      | Itapetim          | Sertão do Pajeú              | 0,01%                       | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,01%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,01%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  |

| Cod.<br>IBGE | Município               | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |
|--------------|-------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                         |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023  |               |              |                |                        | 2024  |               |              |                |                        |
|              |                         |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2607752      | Itapissuma              | Metropolitana                | 1,11%                       | 0,08%         | 0,09%        | 0,09%          | 1,37%                  | 1,10% | 0,09%         | 0,09%        | 0,09%          | 1,37%                  | 0,71% | 0,08%         | 0,13%        | 0,31%          | 1,23%                  |
| 2607802      | Itaquitinga             | Mata Norte                   | 0,02%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,03%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,14%                  |
| 2607901      | Jaboatão dos Guararapes | Metropolitana                | 7,22%                       | 0,04%         | 0,09%        | 0,37%          | 7,73%                  | 6,75% | 0,05%         | 0,09%        | 0,30%          | 7,18%                  | 5,10% | 0,11%         | 0,08%        | 1,14%          | 6,44%                  |
| 2607950      | Jaqueira                | Mata Sul                     | 0,01%                       | 0,05%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,08%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,15%                  | 0,00% | 0,05%         | 0,03%        | 0,05%          | 0,13%                  |
| 2608008      | Jatubá                  | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,04%         | 0,02%        | 0,02%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,02%        | 0,02%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,08%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,15%                  |
| 2608057      | Jatobá                  | Sertão de Itaparica          | 0,02%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,02% | 0,03%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,10%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,13%                  |
| 2608107      | João Alfredo            | Agreste Setentrional         | 0,04%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  | 0,03% | 0,04%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,13%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,17%                  |
| 2608206      | Joaquim Nabuco          | Mata Sul                     | 0,04%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,17%                  | 0,05% | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,17%                  | 0,03% | 0,04%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,15%                  |
| 2608255      | Jucati                  | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,08%                  | 0,00% | 0,11%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,13%                  | 0,00% | 0,08%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  |
| 2608305      | Jupi                    | Agreste Meridional           | 0,02%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  |
| 2608404      | Jurema                  | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,08%                  | 0,00% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,10%                  |
| 2608503      | Lagoa de Itaenga        | Mata Norte                   | 0,21%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,29%                  | 0,22% | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,29%                  | 0,19% | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,30%                  |
| 2608453      | Lagoa do Carro          | Mata Norte                   | 0,03%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,09%          | 0,18%                  | 0,03% | 0,05%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,16%                  | 0,02% | 0,08%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  |
| 2608602      | Lagoa do Ouro           | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,06%         | 0,03%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,01% | 0,10%         | 0,03%        | 0,01%          | 0,15%                  | 0,01% | 0,08%         | 0,04%        | 0,04%          | 0,17%                  |
| 2608701      | Lagoa dos Gatos         | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,08%         | 0,01%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,09%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,15%                  |
| 2608750      | Lagoa Grande            | Sertão do São Francisco      | 0,08%                       | 0,09%         | 0,07%        | 0,02%          | 0,27%                  | 0,08% | 0,13%         | 0,07%        | 0,02%          | 0,30%                  | 0,06% | 0,09%         | 0,10%        | 0,04%          | 0,31%                  |
| 2608800      | Lajedo                  | Agreste Meridional           | 0,11%                       | 0,06%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,21%                  | 0,10% | 0,05%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,20%                  | 0,07% | 0,06%         | 0,01%        | 0,08%          | 0,22%                  |
| 2608909      | Limoeiro                | Agreste Setentrional         | 0,16%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,11%          | 0,32%                  | 0,13% | 0,06%         | 0,01%        | 0,10%          | 0,30%                  | 0,10% | 0,07%         | 0,01%        | 0,15%          | 0,33%                  |
| 2609006      | Macaparana              | Mata Norte                   | 0,04%                       | 0,06%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,16%                  | 0,03% | 0,08%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,15%                  | 0,02% | 0,07%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,16%                  |
| 2609105      | Machados                | Agreste Setentrional         | 0,07%                       | 0,13%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,23%                  | 0,09% | 0,17%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,28%                  | 0,20% | 0,12%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,38%                  |
| 2609154      | Manari                  | Sertão do Moxotó             | 0,01%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,00% | 0,06%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,14%                  |
| 2609204      | Maraial                 | Mata Sul                     | 0,00%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,00% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  |
| 2609303      | Mirandiba               | Sertão Central               | 0,01%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,08%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  |
| 2614303      | Moreilândia             | Sertão do Araripe            | 0,01%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,04%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,09%                  | 0,00% | 0,07%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,13%                  |
| 2609402      | Moreno                  | Metropolitana                | 0,18%                       | 0,04%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,29%                  | 0,19% | 0,05%         | 0,02%        | 0,03%          | 0,30%                  | 0,22% | 0,06%         | 0,03%        | 0,07%          | 0,37%                  |
| 2609501      | Nazaré da Mata          | Mata Norte                   | 0,15%                       | 0,03%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,24%                  | 0,14% | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,23%                  | 0,12% | 0,08%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,24%                  |
| 2609600      | Olinda                  | Metropolitana                | 1,53%                       | 0,05%         | 0,05%        | 1,29%          | 2,92%                  | 1,42% | 0,07%         | 0,05%        | 0,87%          | 2,41%                  | 1,26% | 0,09%         | 0,04%        | 0,78%          | 2,16%                  |
| 2609709      | Orobó                   | Agreste Setentrional         | 0,05%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,15%                  | 0,04% | 0,13%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,19%                  | 0,04% | 0,10%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,19%                  |
| 2609808      | Orocó                   | Sertão do São Francisco      | 0,02%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,04%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,08%                  | 0,01% | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  |

| Cod.<br>IBGE | Município                 | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |        |               |              |                |                        |        |               |              |                |                        |
|--------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|--------|---------------|--------------|----------------|------------------------|--------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                           |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023   |               |              |                |                        | 2024   |               |              |                |                        |
|              |                           |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA     | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA     | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2609907      | Ouricuri                  | Sertão do Araripe            | 0,13%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,22%                  | 0,13%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,23%                  | 0,14%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,12%          | 0,32%                  |
| 2610004      | Palmares                  | Mata Sul                     | 0,18%                       | 0,06%         | 0,01%        | 0,08%          | 0,32%                  | 0,14%  | 0,05%         | 0,01%        | 0,09%          | 0,29%                  | 0,10%  | 0,06%         | 0,01%        | 0,12%          | 0,29%                  |
| 2610103      | Palmeirina                | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,00%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,09%                  | 0,00%  | 0,12%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,15%                  |
| 2610202      | Panelas                   | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,01%  | 0,11%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,01%  | 0,13%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,20%                  |
| 2610301      | Paranatama                | Agreste Meridional           | 0,14%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,22%                  | 0,13%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,23%                  | 0,10%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,21%                  |
| 2610400      | Parnamirim                | Sertão Central               | 0,02%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,02%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,01%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2610509      | Passira                   | Agreste Setentrional         | 0,02%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,02%  | 0,09%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,16%                  | 0,02%  | 0,11%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,21%                  |
| 2610608      | Paudalho                  | Mata Norte                   | 0,11%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,21%                  | 0,10%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,20%                  | 0,12%  | 0,07%         | 0,02%        | 0,11%          | 0,31%                  |
| 2610707      | Paulista                  | Metropolitana                | 1,37%                       | 0,04%         | 0,06%        | 0,48%          | 1,95%                  | 1,17%  | 0,05%         | 0,05%        | 0,45%          | 1,72%                  | 1,02%  | 0,07%         | 0,06%        | 0,50%          | 1,65%                  |
| 2610806      | Pedra                     | Agreste Meridional           | 0,03%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,02%  | 0,03%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,10%                  | 0,02%  | 0,09%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,17%                  |
| 2610905      | Pesqueira                 | Agreste Central              | 0,13%                       | 0,08%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,29%                  | 0,12%  | 0,04%         | 0,00%        | 0,10%          | 0,25%                  | 0,10%  | 0,07%         | 0,01%        | 0,14%          | 0,31%                  |
| 2611002      | Petrolândia               | Sertão de Itaparica          | 0,52%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,60%                  | 0,55%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,63%                  | 0,49%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,56%                  |
| 2611101      | Petrolina                 | Sertão do São Francisco      | 2,42%                       | 0,06%         | 0,06%        | 0,19%          | 2,74%                  | 2,55%  | 0,06%         | 0,06%        | 0,16%          | 2,83%                  | 2,09%  | 0,11%         | 0,08%        | 0,26%          | 2,54%                  |
| 2611200      | Poção                     | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,06%         | 0,02%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,01%  | 0,06%         | 0,02%        | 0,01%          | 0,11%                  | 0,01%  | 0,05%         | 0,03%        | 0,04%          | 0,12%                  |
| 2611309      | Pombos                    | Agreste Central              | 0,12%                       | 0,03%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,21%                  | 0,15%  | 0,07%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,25%                  | 0,13%  | 0,05%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,24%                  |
| 2611408      | Primavera                 | Mata Sul                     | 0,05%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  | 0,04%  | 0,11%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,19%                  | 0,02%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,18%                  |
| 2611507      | Quipapá                   | Mata Sul                     | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,10%                  | 0,01%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,01%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2611533      | Quixaba                   | Sertão do Pajeú              | 0,00%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  | 0,00%  | 0,14%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,18%                  | 0,00%  | 0,12%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,18%                  |
| 2611606      | Recife                    | Metropolitana                | 18,81%                      | 0,04%         | 0,27%        | 0,99%          | 20,11%                 | 16,88% | 0,06%         | 0,26%        | 0,82%          | 18,02%                 | 12,70% | 0,14%         | 0,25%        | 3,06%          | 16,15%                 |
| 2611705      | Riacho das Almas          | Agreste Central              | 0,03%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,03%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,11%                  | 0,03%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,15%                  |
| 2611804      | Ribeirão                  | Mata Sul                     | 0,08%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,10%          | 0,22%                  | 0,09%  | 0,04%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,20%                  | 0,07%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,20%                  |
| 2611903      | Rio Formoso               | Mata Sul                     | 0,09%                       | 0,08%         | 0,02%        | 0,11%          | 0,31%                  | 0,09%  | 0,15%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,31%                  | 0,08%  | 0,13%         | 0,03%        | 0,07%          | 0,30%                  |
| 2612000      | Sairé                     | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,01%  | 0,11%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,14%                  | 0,01%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  |
| 2612109      | Salgadinho                | Agreste Setentrional         | 0,00%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,17%                  | 0,00%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  | 0,00%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,16%                  |
| 2612208      | Salgueiro                 | Sertão Central               | 0,24%                       | 0,06%         | 0,02%        | 0,05%          | 0,37%                  | 0,19%  | 0,05%         | 0,02%        | 0,08%          | 0,34%                  | 0,14%  | 0,08%         | 0,02%        | 0,12%          | 0,37%                  |
| 2612307      | Saloá                     | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,01%  | 0,11%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,17%                  | 0,01%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,16%                  |
| 2612406      | Sanharó                   | Agreste Central              | 0,02%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,02%  | 0,03%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,02%  | 0,05%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,12%                  |
| 2612455      | Santa Cruz                | Sertão do Araripe            | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01%  | 0,06%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,09%                  | 0,01%  | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  |
| 2612471      | Santa Cruz da Baixa Verde | Sertão do Pajeú              | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,10%                  | 0,02%  | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,01%  | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  |

| Cod.<br>IBGE | Município                | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |
|--------------|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                          |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023  |               |              |                |                        | 2024  |               |              |                |                        |
|              |                          |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2612505      | Santa Cruz do Capibaribe | Agreste Setentrional         | 0,45%                       | 0,04%         | 0,02%        | 0,06%          | 0,57%                  | 0,41% | 0,05%         | 0,02%        | 0,08%          | 0,55%                  | 0,31% | 0,06%         | 0,02%        | 0,15%          | 0,54%                  |
| 2612554      | Santa Filomena           | Sertão do Araripe            | 0,01%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,00% | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  |
| 2612604      | Santa Maria da Boa Vista | Sertão do São Francisco      | 0,04%                       | 0,03%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,14%                  | 0,04% | 0,05%         | 0,03%        | 0,03%          | 0,14%                  | 0,03% | 0,06%         | 0,04%        | 0,10%          | 0,22%                  |
| 2612703      | Santa Maria do Cambucá   | Agreste Setentrional         | 0,01%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,09%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,13%                  |
| 2612802      | Santa Terezinha          | Sertão do Pajeú              | 0,01%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,08%                  | 0,01% | 0,09%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,14%                  |
| 2612901      | São Benedito do Sul      | Mata Sul                     | 0,01%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,05%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,09%                  | 0,00% | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,11%                  |
| 2613008      | São Bento do Una         | Agreste Central              | 0,12%                       | 0,06%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,24%                  | 0,13% | 0,04%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,23%                  | 0,16% | 0,06%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,30%                  |
| 2613107      | São Caetano              | Agreste Central              | 0,08%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,19%                  | 0,08% | 0,04%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,17%                  | 0,06% | 0,05%         | 0,01%        | 0,08%          | 0,19%                  |
| 2613206      | São João                 | Agreste Meridional           | 0,03%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,02% | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,02% | 0,06%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,14%                  |
| 2613305      | São Joaquim do Monte     | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  | 0,01% | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,01% | 0,10%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,16%                  |
| 2613404      | São José da Coroa Grande | Mata Sul                     | 0,04%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,03% | 0,06%         | 0,01%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,03% | 0,05%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2613503      | São José do Belmonte     | Sertão Central               | 0,04%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,15%                  | 0,04% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  | 0,06% | 0,09%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,23%                  |
| 2613602      | São José do Egito        | Sertão do Pajeú              | 0,06%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,15%                  | 0,06% | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,05% | 0,08%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,20%                  |
| 2613701      | São Lourenço da Mata     | Metropolitana                | 0,28%                       | 0,04%         | 0,02%        | 0,12%          | 0,45%                  | 0,31% | 0,04%         | 0,02%        | 0,07%          | 0,44%                  | 0,27% | 0,07%         | 0,02%        | 0,19%          | 0,55%                  |
| 2613800      | São Vicente Férrer       | Agreste Setentrional         | 0,03%                       | 0,04%         | 0,02%        | 0,03%          | 0,11%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,02%        | 0,02%          | 0,13%                  | 0,02% | 0,05%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,14%                  |
| 2613909      | Serra Talhada            | Sertão do Pajeú              | 0,38%                       | 0,07%         | 0,01%        | 0,12%          | 0,58%                  | 0,36% | 0,08%         | 0,01%        | 0,09%          | 0,54%                  | 0,28% | 0,09%         | 0,01%        | 0,14%          | 0,52%                  |
| 2614006      | Serrita                  | Sertão Central               | 0,01%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  | 0,01% | 0,04%         | 0,01%        | 0,04%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2614105      | Sertânia                 | Sertão do Moxotó             | 0,07%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,15%                  | 0,05% | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,18%                  |
| 2614204      | Sirinhaém                | Mata Sul                     | 0,23%                       | 0,05%         | 0,02%        | 0,15%          | 0,45%                  | 0,15% | 0,09%         | 0,02%        | 0,12%          | 0,38%                  | 0,05% | 0,08%         | 0,02%        | 0,18%          | 0,34%                  |
| 2614402      | Solidão                  | Sertão do Pajeú              | 0,00%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  | 0,00% | 0,12%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,16%                  | 0,00% | 0,10%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,16%                  |
| 2614501      | Surubim                  | Agreste Setentrional         | 0,18%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,27%                  | 0,15% | 0,05%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,26%                  | 0,12% | 0,07%         | 0,01%        | 0,13%          | 0,32%                  |
| 2614600      | Tabira                   | Sertão do Pajeú              | 0,04%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,03% | 0,10%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,15%                  | 0,03% | 0,07%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,17%                  |
| 2614709      | Tacaimbó                 | Agreste Central              | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,12%                  |
| 2614808      | Tacaratu                 | Sertão de Itaparica          | 0,03%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,11%          | 0,21%                  | 0,05% | 0,05%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,17%                  | 0,06% | 0,08%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,19%                  |
| 2614857      | Tamandaré                | Mata Sul                     | 0,06%                       | 0,06%         | 0,03%        | 0,05%          | 0,20%                  | 0,05% | 0,06%         | 0,03%        | 0,04%          | 0,18%                  | 0,04% | 0,06%         | 0,04%        | 0,05%          | 0,19%                  |
| 2615003      | Taquaritinga do Norte    | Agreste Setentrional         | 0,04%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,04% | 0,06%         | 0,01%        | 0,02%          | 0,12%                  | 0,03% | 0,06%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,17%                  |
| 2615102      | Terezinha                | Agreste Meridional           | 0,01%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,10%                  | 0,00% | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  | 0,00% | 0,10%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,16%                  |
| 2615201      | Terra Nova               | Sertão Central               | 0,01%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,07%          | 0,14%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  |
| 2615300      | Timbaúba                 | Mata Norte                   | 0,20%                       | 0,06%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,32%                  | 0,16% | 0,06%         | 0,02%        | 0,06%          | 0,30%                  | 0,09% | 0,07%         | 0,04%        | 0,09%          | 0,29%                  |

| Cod.<br>IBGE | Município              | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Cota-Parte ICMS |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |       |               |              |                |                        |
|--------------|------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|-------|---------------|--------------|----------------|------------------------|
|              |                        |                              | 2022                        |               |              |                |                        | 2023  |               |              |                |                        | 2024  |               |              |                |                        |
|              |                        |                              | VA                          | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS | VA    | Ind.<br>Educ. | Ind.<br>Amb. | Demais<br>Ind. | Cota-<br>parte<br>ICMS |
| 2615409      | Toritama               | Agreste Setentrional         | 0,16%                       | 0,03%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,27%                  | 0,14% | 0,05%         | 0,01%        | 0,05%          | 0,25%                  | 0,10% | 0,06%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,24%                  |
| 2615508      | Tracunhaém             | Mata Norte                   | 0,02%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,12%                  |
| 2615607      | Trindade               | Sertão do Araripe            | 0,09%                       | 0,05%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,22%                  | 0,09% | 0,04%         | 0,00%        | 0,06%          | 0,19%                  | 0,09% | 0,06%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,21%                  |
| 2615706      | Triunfo                | Sertão do Pajeú              | 0,02%                       | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  | 0,02% | 0,10%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,13%                  |
| 2615805      | Tupanatinga            | Agreste Meridional           | 0,02%                       | 0,05%         | 0,10%        | 0,03%          | 0,20%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,10%        | 0,02%          | 0,20%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,13%        | 0,07%          | 0,26%                  |
| 2615904      | Tuparetama             | Sertão do Pajeú              | 0,01%                       | 0,09%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,11%                  | 0,01% | 0,11%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,13%                  | 0,01% | 0,10%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  |
| 2616001      | Venturosa              | Agreste Meridional           | 0,05%                       | 0,07%         | 0,00%        | 0,02%          | 0,14%                  | 0,05% | 0,07%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,14%                  | 0,04% | 0,05%         | 0,00%        | 0,05%          | 0,14%                  |
| 2616100      | Verdejante             | Sertão Central               | 0,01%                       | 0,04%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,08%                  | 0,00% | 0,09%         | 0,00%        | 0,01%          | 0,11%                  | 0,00% | 0,08%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,12%                  |
| 2616183      | Vertente do Lério      | Agreste Setentrional         | 0,01%                       | 0,10%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,15%                  | 0,01% | 0,12%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,18%                  | 0,01% | 0,07%         | 0,00%        | 0,08%          | 0,16%                  |
| 2616209      | Vertentes              | Agreste Setentrional         | 0,03%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,02%          | 0,10%                  | 0,02% | 0,07%         | 0,01%        | 0,01%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,06%         | 0,01%        | 0,06%          | 0,14%                  |
| 2616308      | Vicência               | Mata Norte                   | 0,06%                       | 0,04%         | 0,01%        | 0,07%          | 0,18%                  | 0,05% | 0,07%         | 0,02%        | 0,04%          | 0,17%                  | 0,04% | 0,06%         | 0,02%        | 0,06%          | 0,19%                  |
| 2616407      | Vitória de Santo Antão | Mata Sul                     | 1,93%                       | 0,04%         | 0,02%        | 0,09%          | 2,08%                  | 1,85% | 0,05%         | 0,02%        | 0,08%          | 1,99%                  | 1,46% | 0,07%         | 0,01%        | 0,24%          | 1,79%                  |
| 2616506      | Xexéu                  | Mata Sul                     | 0,01%                       | 0,06%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,10%                  | 0,01% | 0,05%         | 0,00%        | 0,03%          | 0,09%                  | 0,01% | 0,09%         | 0,00%        | 0,04%          | 0,13%                  |

*Fonte:* Elaboração própria com base nos dados da Secretaria Estadual da Fazenda de Pernambuco. Disponível em:  
<https://www.sefaz.pe.gov.br:8443/RPM/Scripts/TaxasRepassConsIndices.asp>. Municípios em ordem alfabética.

## ANEXO D – INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS

TABELA 10 – D.1. INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS (BRASIL) COLETADOS PARA ANÁLISE.  
MUNICÍPIOS EM ORDEM ALFABÉTICA.

| Cod.<br>IBGE | Município              | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|------------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                        |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2600054      | Abreu e Lima           | Metropolitana                | 126,384                                        | 98.462              | 779,07                               | 17.123                   | 21.630                   | 0,45           | 27,47                                 | 71,58                                | 0,95                                     |
| 2600104      | Afogados da Ingazeira  | Sertão do Pajeú              | 378,031                                        | 40.241              | 106,54                               | 14.431                   | 16.273                   | 0,56           | 7                                     | 90,97                                | 2,03                                     |
| 2600203      | Afrânio                | Sertão do São Francisco      | 1490,594                                       | 18.674              | 12,53                                | 10.501                   | 14.548                   | 0,53           | 3,9                                   | 87,03                                | 9,08                                     |
| 2600302      | Agrestina              | Agreste Central              | 200,369                                        | 23.779              | 118,68                               | 13.980                   | 15.479                   | 0,48           | 11,88                                 | 69,23                                | 18,88                                    |
| 2600401      | Água Preta             | Mata Sul                     | 531,935                                        | 26.461              | 49,74                                | 6.951                    | 9.963                    | 0,49           | 2,52                                  | 89,16                                | 8,32                                     |
| 2600500      | Águas Belas            | Agreste Meridional           | 885,988                                        | 41.548              | 46,89                                | 9.132                    | 11.785                   | 0,58           | 2,79                                  | 84,9                                 | 12,31                                    |
| 2600609      | Alagoinha              | Agreste Central              | 208,149                                        | 13.542              | 63,2                                 | 9.795                    | 14.234                   | 0,49           | 2,95                                  | 75,11                                | 21,94                                    |
| 2600708      | Aliança                | Mata Norte                   | 272,773                                        | 35.741              | 131,03                               | 10.761                   | 13.219                   | 0,49           | 4,13                                  | 69,37                                | 26,5                                     |
| 2600807      | Altinho                | Agreste Central              | 450,178                                        | 20.674              | 45,92                                | 9.679                    | 14.609                   | 0,51           | 4,12                                  | 84,36                                | 11,52                                    |
| 2600906      | Amaraji                | Mata Sul                     | 233,239                                        | 18.205              | 78,05                                | 12.851                   | 16.907                   | 0,5            | 4,12                                  | 59,85                                | 36,03                                    |
| 2601003      | Angelim                | Agreste Meridional           | 118,72                                         | 10.241              | 86,72                                | 12.588                   | 18.258                   | 0,58           | 3,71                                  | 60,47                                | 35,82                                    |
| 2601052      | Araçoiaba              | Metropolitana                | 96,36                                          | 19.243              | 199,7                                | 7.732                    | 10.555                   | 0,45           | 2,87                                  | 92,58                                | 4,55                                     |
| 2601102      | Araripina              | Sertão do Araripe            | 2037,394                                       | 85.088              | 41,76                                | 14.913                   | 20.893                   | 0,56           | 24,4                                  | 71,43                                | 4,16                                     |
| 2601201      | Arcoverde              | Sertão do Moxotó             | 343,923                                        | 77.742              | 226,04                               | 16.142                   | 19.341                   | 0,58           | 11,02                                 | 87,71                                | 1,28                                     |
| 2601300      | Barra de Guabiraba     | Agreste Central              | 118,639                                        | 12.263              | 103,36                               | 10.043                   | 16.066                   | 0,51           | 4,21                                  | 73,99                                | 21,8                                     |
| 2601409      | Barreiros              | Mata Sul                     | 233,433                                        | 40.121              | 171,87                               | 11.757                   | 16.087                   | 0,54           | 4,68                                  | 91,76                                | 3,55                                     |
| 2601508      | Belém de Maria         | Mata Sul                     | 75,912                                         | 10.378              | 141,88                               | 8.176                    | 10.485                   | 0,47           | 3,12                                  | 83,62                                | 13,27                                    |
| 2601607      | Belém do São Francisco | Sertão de Itaparica          | 1830,828                                       | 18.301              | 10                                   | 17.670                   | 39.090                   | 0,63           | 3,23                                  | 51,96                                | 44,8                                     |
| 2601706      | Belo Jardim            | Agreste Central              | 647,445                                        | 79.507              | 122,8                                | 35.942                   | 43.136                   | 0,51           | 41,53                                 | 50,68                                | 7,78                                     |
| 2601805      | Betânia                | Sertão do Moxotó             | 1256,138                                       | 11.232              | 9,03                                 | 8.220                    | 10.773                   | 0,55           | 3,28                                  | 91                                   | 5,72                                     |
| 2601904      | Bezerros               | Agreste Central              | 497,156                                        | 61.694              | 125,23                               | 15.794                   | 17.634                   | 0,52           | 21,42                                 | 75,57                                | 3                                        |
| 2602001      | Bodocó                 | Sertão do Araripe            | 1621,786                                       | 34.478              | 21,26                                | 8.212                    | 11.261                   | 0,55           | 2,9                                   | 76,39                                | 20,71                                    |
| 2602100      | Bom Conselho           | Agreste Meridional           | 790,774                                        | 44.294              | 55,91                                | 13.132                   | 18.177                   | 0,62           | 14,32                                 | 64,7                                 | 20,99                                    |
| 2602209      | Bom Jardim             | Agreste Setentrional         | 226,639                                        | 37.629              | 167,91                               | 9.166                    | 11.175                   | 0,48           | 7,26                                  | 79,47                                | 13,27                                    |

### Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos

| Cod.<br>IBGE | Município               | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                         |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2602308      | Bonito                  | Agreste Central              | 392,627                                        | 37.474              | 95,31                                | 14.156                   | 19.729                   | 0,55           | 13,95                                 | 64,41                                | 21,64                                    |
| 2602407      | Brejão                  | Agreste Meridional           | 159,786                                        | 9.079               | 56,82                                | 20.452                   | 24.997                   | 0,49           | 2,21                                  | 44,61                                | 53,18                                    |
| 2602506      | Brejinho                | Sertão do Pajeú              | 106,066                                        | 7.720               | 72,8                                 | 11.200                   | 12.394                   | 0,49           | 16,65                                 | 75,97                                | 7,38                                     |
| 2602605      | Brejo da Madre de Deus  | Agreste Central              | 761,824                                        | 48.648              | 63,81                                | 8.924                    | 10.896                   | 0,47           | 4,94                                  | 92,52                                | 2,55                                     |
| 2602704      | Buenos Aires            | Mata Norte                   | 93,187                                         | 12.808              | 137,44                               | 10.069                   | 12.743                   | 0,45           | 5,66                                  | 77,27                                | 17,07                                    |
| 2602803      | Buíque                  | Agreste Meridional           | 1336,544                                       | 52.097              | 38,98                                | 9.235                    | 12.420                   | 0,57           | 2,42                                  | 77,94                                | 19,63                                    |
| 2602902      | Cabo de Santo Agostinho | Metropolitana                | 445,386                                        | 203.440             | 456,77                               | 65.022                   | 78.144                   | 0,53           | 39,76                                 | 59,56                                | 0,68                                     |
| 2603009      | Cabrobó                 | Sertão do São Francisco      | 1658,616                                       | 30.294              | 18,26                                | 12.677                   | 17.699                   | 0,58           | 4,35                                  | 83,54                                | 12,11                                    |
| 2603108      | Cachoeirinha            | Agreste Central              | 179,262                                        | 19.899              | 111,01                               | 12.337                   | 14.591                   | 0,48           | 4,06                                  | 80,72                                | 15,22                                    |
| 2603207      | Caetés                  | Agreste Meridional           | 294,946                                        | 28.827              | 97,74                                | 14.579                   | 17.456                   | 0,6            | 42,82                                 | 46,24                                | 10,94                                    |
| 2603306      | Calçado                 | Agreste Meridional           | 121,435                                        | 11.093              | 90,97                                | 10.498                   | 12.124                   | 0,53           | 2,62                                  | 69,27                                | 28,11                                    |
| 2603405      | Calumbi                 | Sertão do Pajeú              | 179,314                                        | 5.228               | 29,16                                | 8.757                    | 11.907                   | 0,54           | 3,12                                  | 93,29                                | 3,59                                     |
| 2603454      | Camaragibe              | Metropolitana                | 51,321                                         | 147.771             | 2879,35                              | 13.940                   | 16.489                   | 0,51           | 6,33                                  | 92,28                                | 1,39                                     |
| 2603504      | Camocim de São Félix    | Agreste Central              | 72,01                                          | 17.419              | 241,9                                | 9.519                    | 12.013                   | 0,53           | 5,58                                  | 84,6                                 | 9,82                                     |
| 2603603      | Camutanga               | Mata Norte                   | 39,116                                         | 7.750               | 198,13                               | 33.213                   | 55.161                   | 0,48           | 48,9                                  | 45,69                                | 5,41                                     |
| 2603702      | Canhotinho              | Agreste Meridional           | 422,83                                         | 24.329              | 57,49                                | 10.232                   | 14.993                   | 0,52           | 4,27                                  | 77,7                                 | 18,02                                    |
| 2603801      | Capoeiras               | Agreste Meridional           | 337,108                                        | 18.338              | 54,39                                | 12.173                   | 14.450                   | 0,5            | 10,69                                 | 66,42                                | 22,89                                    |
| 2603900      | Carnaíba                | Sertão do Pajeú              | 432,137                                        | 18.644              | 43,58                                | 9.842                    | 11.260                   | 0,53           | 6,59                                  | 82,25                                | 11,16                                    |
| 2603926      | Carnaubeira da Penha    | Sertão de Itaparica          | 1004,248                                       | 12.239              | 12,18                                | 6.360                    | 8.747                    | 0,56           | 1,74                                  | 88,69                                | 9,57                                     |
| 2604007      | Carpina                 | Mata Norte                   | 146,494                                        | 79.293              | 539,35                               | 20.497                   | 24.434                   | 0,5            | 19,97                                 | 77,38                                | 2,65                                     |
| 2604106      | Caruaru                 | Agreste Central              | 919,069                                        | 378.048             | 409,52                               | 23.457                   | 29.738                   | 0,53           | 14,54                                 | 83,21                                | 2,25                                     |
| 2604155      | Casinhas                | Agreste Setentrional         | 116,833                                        | 12.967              | 111,91                               | 7.053                    | 9.576                    | 0,45           | 2,65                                  | 90                                   | 7,34                                     |
| 2604205      | Catende                 | Mata Sul                     | 208,594                                        | 32.156              | 154,16                               | 8.236                    | 12.131                   | 0,54           | 4,63                                  | 92,07                                | 3,3                                      |
| 2604304      | Cedro                   | Sertão Central               | 148,746                                        | 10.518              | 70,71                                | 10.475                   | 12.698                   | 0,56           | 3,42                                  | 74,12                                | 22,47                                    |
| 2604403      | Chã de Alegria          | Mata Norte                   | 49,327                                         | 12.984              | 263,22                               | 12.371                   | 14.654                   | 0,44           | 8,17                                  | 73,24                                | 18,59                                    |
| 2604502      | Chã Grande              | Mata Sul                     | 84,787                                         | 20.546              | 242,32                               | 11.455                   | 15.824                   | 0,55           | 4,6                                   | 81,23                                | 14,17                                    |
| 2604601      | Condado                 | Mata Norte                   | 89,645                                         | 24.587              | 274,27                               | 9.378                    | 11.998                   | 0,53           | 4                                     | 82,4                                 | 13,6                                     |

### Indicadores Demográficos, Sociais e Económicos

| Cod.<br>IBGE | Município         | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Económicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|-------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                   |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2604700      | Correntes         | Agreste Meridional           | 317,793                                        | 17.131              | 53,91                                | 10.477                   | 12.368                   | 0,52           | 2,58                                  | 65,12                                | 32,3                                     |
| 2604809      | Cortês            | Mata Sul                     | 103,416                                        | 10.198              | 99,15                                | 9.687                    | 14.268                   | 0,47           | 4,11                                  | 85,67                                | 10,21                                    |
| 2604908      | Cumaru            | Agreste Setentrional         | 291,429                                        | 15.920              | 54,48                                | 11.508                   | 10.334                   | 0,5            | 5,04                                  | 83,93                                | 11,02                                    |
| 2605004      | Cupira            | Agreste Central              | 95,149                                         | 23.518              | 247,15                               | 11.700                   | 15.129                   | 0,49           | 10,76                                 | 83,31                                | 5,93                                     |
| 2605103      | Custódia          | Sertão do Moxotó             | 1382,059                                       | 37.699              | 26,85                                | 15.781                   | 20.395                   | 0,53           | 14,33                                 | 79,67                                | 6                                        |
| 2605152      | Dormentes         | Sertão do São Francisco      | 1539,052                                       | 17.188              | 11,17                                | 12.783                   | 18.144                   | 0,47           | 4,28                                  | 87,15                                | 8,57                                     |
| 2605202      | Escada            | Mata Sul                     | 342,156                                        | 59.891              | 174,82                               | 18.743                   | 26.428                   | 0,46           | 30,06                                 | 63,25                                | 6,69                                     |
| 2605301      | Exu               | Sertão do Araripe            | 1336,786                                       | 31.843              | 23,82                                | 10.253                   | 13.828                   | 0,57           | 2,83                                  | 77,75                                | 19,43                                    |
| 2605400      | Feira Nova        | Agreste Setentrional         | 107,726                                        | 21.427              | 198,9                                | 11.071                   | 12.813                   | 0,48           | 11,1                                  | 82,55                                | 6,35                                     |
| 2605509      | Ferreiros         | Mata Norte                   | 92,516                                         | 15.026              | 162,42                               | 10.847                   | 11.408                   | 0,5            | 5,28                                  | 77,44                                | 17,28                                    |
| 2605608      | Flores            | Sertão do Pajeú              | 995,558                                        | 20.347              | 20,44                                | 8.531                    | 12.074                   | 0,5            | 9,42                                  | 82,14                                | 8,44                                     |
| 2605707      | Floresta          | Sertão de Itaparica          | 3637,247                                       | 30.137              | 8,36                                 | 13.295                   | 19.397                   | 0,52           | 7,42                                  | 87,67                                | 4,91                                     |
| 2605806      | Frei Miguelinho   | Agreste Setentrional         | 213,735                                        | 13.636              | 64,11                                | 8.408                    | 11.120                   | 0,46           | 5,27                                  | 89,55                                | 5,18                                     |
| 2605905      | Gameleira         | Mata Sul                     | 257,781                                        | 18.214              | 70,66                                | 8.685                    | 13.626                   | 0,46           | 2,13                                  | 76,98                                | 20,89                                    |
| 2606002      | Garanhuns         | Agreste Meridional           | 458,964                                        | 142.506             | 310,77                               | 21.770                   | 26.905                   | 0,59           | 11,56                                 | 84,53                                | 3,91                                     |
| 2606101      | Glória do Goitá   | Mata Norte                   | 234,486                                        | 29.347              | 125,04                               | 17.980                   | 21.653                   | 0,52           | 31,4                                  | 60,14                                | 8,47                                     |
| 2606200      | Goiana            | Mata Norte                   | 445,405                                        | 81.055              | 181,98                               | 132.715                  | 171.410                  | 0,54           | 65,05                                 | 31,82                                | 3,13                                     |
| 2606309      | Granito           | Sertão do Araripe            | 521,69                                         | 6.967               | 13,35                                | 10.339                   | 13.072                   | 0,54           | 3,86                                  | 75,05                                | 21,09                                    |
| 2606408      | Gravatá           | Agreste Central              | 507,36                                         | 86.516              | 170,52                               | 15.938                   | 18.930                   | 0,53           | 13,75                                 | 82,39                                | 3,85                                     |
| 2606507      | Iati              | Agreste Meridional           | 635,137                                        | 17.165              | 27,03                                | 10.154                   | 13.750                   | 0,55           | 1,79                                  | 73,82                                | 24,39                                    |
| 2606606      | Ibimirim          | Sertão do Moxotó             | 1929,338                                       | 26.593              | 14,13                                | 11.158                   | 15.555                   | 0,51           | 2,71                                  | 65,88                                | 31,41                                    |
| 2606705      | Ibirajuba         | Agreste Central              | 189,596                                        | 7.140               | 37,66                                | 11.003                   | 13.887                   | 0,47           | 2,65                                  | 75,71                                | 21,63                                    |
| 2606804      | Igarassu          | Metropolitana                | 306,879                                        | 115.196             | 375,38                               | 29.003                   | 32.734                   | 0,48           | 38,51                                 | 59,23                                | 2,26                                     |
| 2606903      | Iguaracy          | Sertão do Pajeú              | 836,046                                        | 11.081              | 13,22                                | 9.162                    | 11.039                   | 0,54           | 3,07                                  | 79,38                                | 17,55                                    |
| 2607604      | Ilha de Itamaracá | Metropolitana                | 66,146                                         | 24.540              | 371                                  | 11.052                   | 12.155                   | 0,6            | 9,04                                  | 88,42                                | 2,54                                     |
| 2607000      | Inajá             | Sertão do Moxotó             | 1240,961                                       | 25.603              | 20,79                                | 8.192                    | 10.731                   | 0,6            | 3,96                                  | 84,5                                 | 11,54                                    |
| 2607109      | Ingazeira         | Sertão do Pajeú              | 243,858                                        | 4.765               | 19,56                                | 11.130                   | 13.697                   | 0,53           | 3,08                                  | 82,44                                | 14,48                                    |
| 2607208      | Ipojuca           | Metropolitana                | 521,801                                        | 98.932              | 189,6                                | 150.648                  | 181.663                  | 0,5            | 60,59                                 | 37,78                                | 1,63                                     |

### Indicadores Demográficos, Sociais e Económicos

| Cod.<br>IBGE | Município                  | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Económicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|----------------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                            |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2607307      | Ipubi                      | Sertão do Araripe            | 693,914                                        | 29.009              | 41,8                                 | 10.800                   | 14.221                   | 0,53           | 21,35                                 | 73,3                                 | 5,35                                     |
| 2607406      | Itacuruba                  | Sertão de Itaparica          | 436,528                                        | 4.284               | 9,96                                 | 14.220                   | 18.941                   | 0,46           | 3,34                                  | 84,43                                | 12,23                                    |
| 2607505      | Itaíba                     | Agreste Meridional           | 1034,044                                       | 32.650              | 30,75                                | 10.789                   | 12.345                   | 0,51           | 2,65                                  | 75,67                                | 21,68                                    |
| 2607653      | Itambé                     | Mata Norte                   | 304,006                                        | 34.935              | 114,92                               | 14.321                   | 16.798                   | 0,5            | 3,71                                  | 75,73                                | 20,56                                    |
| 2607703      | Itapetim                   | Sertão do Pajeú              | 411,875                                        | 13.791              | 33,48                                | 10.367                   | 12.346                   | 0,55           | 4,31                                  | 81,98                                | 13,71                                    |
| 2607752      | Itapissuma                 | Metropolitana                | 73,968                                         | 27.749              | 375,15                               | 87.815                   | 117.432                  | 0,54           | 60,18                                 | 38,22                                | 1,6                                      |
| 2607802      | Itaquitinga                | Mata Norte                   | 162,739                                        | 16.554              | 101,72                               | 9.431                    | 13.486                   | 0,45           | 4,85                                  | 73,52                                | 21,63                                    |
| 2607901      | Jaboatão dos<br>Guararapes | Metropolitana                | 258,724                                        | 644.037             | 2489,28                              | 22.681                   | 31.491                   | 0,58           | 18,03                                 | 81,24                                | 0,73                                     |
| 2607950      | Jaqueira                   | Mata Sul                     | 87,208                                         | 10.247              | 117,5                                | 9.612                    | 12.622                   | 0,59           | 3,27                                  | 88,51                                | 8,21                                     |
| 2608008      | Jatáúba                    | Agreste Central              | 714,601                                        | 15.843              | 22,17                                | 8.949                    | 12.143                   | 0,49           | 2,78                                  | 88,42                                | 8,8                                      |
| 2608057      | Jatobá                     | Sertão de Itaparica          | 277,862                                        | 14.020              | 50,46                                | 10.319                   | 13.097                   | 0,57           | 4,25                                  | 84,83                                | 10,92                                    |
| 2608107      | João Alfredo               | Agreste Setentrional         | 134,147                                        | 27.725              | 206,68                               | 9.432                    | 12.800                   | 0,49           | 14,24                                 | 82,44                                | 3,32                                     |
| 2608206      | Joaquim Nabuco             | Mata Sul                     | 122,605                                        | 13.269              | 108,24                               | 11.333                   | 12.397                   | 0,48           | 23,65                                 | 71,2                                 | 5,15                                     |
| 2608255      | Jucati                     | Agreste Meridional           | 120,167                                        | 11.517              | 95,56                                | 11.197                   | 12.396                   | 0,5            | 2,41                                  | 67,94                                | 29,65                                    |
| 2608305      | Jupi                       | Agreste Meridional           | 104,835                                        | 15.329              | 146,22                               | 14.275                   | 16.123                   | 0,5            | 8,46                                  | 64,25                                | 27,29                                    |
| 2608404      | Jurema                     | Agreste Meridional           | 148,254                                        | 13.648              | 92,06                                | 8.580                    | 10.710                   | 0,51           | 3,54                                  | 83,88                                | 12,58                                    |
| 2608503      | Lagoa de Itaenga           | Mata Norte                   | 57,298                                         | 19.003              | 338,55                               | 22.469                   | 28.356                   | 0,45           | 36,75                                 | 55,73                                | 7,53                                     |
| 2608453      | Lagoa do Carro             | Mata Norte                   | 69,244                                         | 17.981              | 258,1                                | 16.313                   | 18.237                   | 0,45           | 4,01                                  | 65,3                                 | 30,69                                    |
| 2608602      | Lagoa do Ouro              | Agreste Meridional           | 199,996                                        | 11.933              | 60,04                                | 10.468                   | 12.532                   | 0,51           | 2,37                                  | 71,97                                | 25,65                                    |
| 2608701      | Lagoa dos Gatos            | Agreste Central              | 224,947                                        | 14.076              | 62,57                                | 8.286                    | 11.994                   | 0,5            | 3,82                                  | 79,51                                | 16,67                                    |
| 2608750      | Lagoa Grande               | Sertão do São<br>Francisco   | 1850,07                                        | 24.088              | 13,02                                | 17.510                   | 29.625                   | 0,52           | 7,69                                  | 56,13                                | 36,18                                    |
| 2608800      | Lajedo                     | Agreste Meridional           | 189,096                                        | 39.582              | 209,32                               | 14.323                   | 17.848                   | 0,5            | 5,9                                   | 83,27                                | 10,84                                    |
| 2608909      | Limoeiro                   | Agreste Setentrional         | 273,733                                        | 56.510              | 206,44                               | 14.931                   | 17.539                   | 0,51           | 9,21                                  | 85,67                                | 5,12                                     |
| 2609006      | Macaparana                 | Mata Norte                   | 108,049                                        | 23.879              | 221                                  | 11.092                   | 15.043                   | 0,51           | 4,39                                  | 82,87                                | 12,75                                    |
| 2609105      | Machados                   | Agreste Setentrional         | 58,32                                          | 11.333              | 183,92                               | 13.070                   | 24.080                   | 0,48           | 20,22                                 | 63,44                                | 16,34                                    |
| 2609154      | Manari                     | Sertão do Moxotó             | 386,57                                         | 23.763              | 68,94                                | 6.294                    | 7.202                    | 0,54           | 2,45                                  | 91,14                                | 6,41                                     |
| 2609204      | Maraial                    | Mata Sul                     | 199,865                                        | 9.359               | 46,83                                | 8.334                    | 11.758                   | 0,54           | 2,59                                  | 91,14                                | 6,26                                     |

### Indicadores Demográficos, Sociais e Económicos

| Cod.<br>IBGE | Município        | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Económicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                  |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2609303      | Mirandiba        | Sertão Central               | 821,676                                        | 14.166              | 17,24                                | 10.510                   | 15.615                   | 0,58           | 5,78                                  | 88,75                                | 5,48                                     |
| 2614303      | Moreilândia      | Sertão do Araripe            | 404,288                                        | 10.540              | 26,07                                | 8.074                    | 10.101                   | 0,54           | 2,43                                  | 84,26                                | 13,32                                    |
| 2609402      | Moreno           | Metropolitana                | 194,197                                        | 55.292              | 284,72                               | 13.991                   | 20.226                   | 0,53           | 21,81                                 | 70,11                                | 8,08                                     |
| 2609501      | Nazaré da Mata   | Mata Norte                   | 130,572                                        | 30.648              | 234,72                               | 21.071                   | 25.355                   | 0,49           | 23,59                                 | 67,39                                | 9,02                                     |
| 2609600      | Olinda           | Metropolitana                | 41,3                                           | 349.976             | 8474                                 | 14.701                   | 20.073                   | 0,55           | 12,44                                 | 87,48                                | 0,08                                     |
| 2609709      | Orobó            | Agreste Setentrional         | 138,362                                        | 21.808              | 157,43                               | 16.627                   | 26.687                   | 0,52           | 2,08                                  | 47,42                                | 50,51                                    |
| 2609808      | Orocó            | Sertão do São Francisco      | 554,759                                        | 13.613              | 24,54                                | 12.179                   | 14.127                   | 0,51           | 4,23                                  | 66,72                                | 29,05                                    |
| 2609907      | Ouricuri         | Sertão do Araripe            | 2381,57                                        | 65.245              | 27,4                                 | 11.076                   | 15.583                   | 0,6            | 9,94                                  | 85,08                                | 4,98                                     |
| 2610004      | Palmares         | Mata Sul                     | 339,388                                        | 54.584              | 160,82                               | 14.498                   | 21.179                   | 0,49           | 3,61                                  | 94,13                                | 2,25                                     |
| 2610103      | Palmeirina       | Agreste Meridional           | 169,012                                        | 7.031               | 41,65                                | 10.648                   | 12.992                   | 0,51           | 2,78                                  | 75,03                                | 22,2                                     |
| 2610202      | Panelas          | Agreste Central              | 380,428                                        | 22.991              | 60,43                                | 8.683                    | 10.437                   | 0,56           | 3,04                                  | 87,36                                | 9,6                                      |
| 2610301      | Paranatama       | Agreste Meridional           | 185,371                                        | 12.199              | 65,81                                | 24.619                   | 25.114                   | 0,55           | 55,61                                 | 36,44                                | 7,95                                     |
| 2610400      | Parnamirim       | Sertão Central               | 2609,548                                       | 18.612              | 7,13                                 | 9.604                    | 14.408                   | 0,59           | 3,93                                  | 87,68                                | 8,38                                     |
| 2610509      | Passira          | Agreste Setentrional         | 327,21                                         | 28.340              | 86,61                                | 9.168                    | 10.356                   | 0,5            | 3,62                                  | 90,59                                | 5,8                                      |
| 2610608      | Paudalho         | Mata Norte                   | 269,651                                        | 56.665              | 210,14                               | 16.153                   | 20.330                   | 0,56           | 6,28                                  | 52,98                                | 40,74                                    |
| 2610707      | Paulista         | Metropolitana                | 96,932                                         | 342.167             | 3529,97                              | 16.596                   | 20.455                   | 0,49           | 16,48                                 | 83,22                                | 0,3                                      |
| 2610806      | Pedra            | Agreste Meridional           | 922,481                                        | 22.795              | 24,71                                | 13.488                   | 18.690                   | 0,53           | 26,77                                 | 55,25                                | 17,98                                    |
| 2610905      | Pesqueira        | Agreste Central              | 970,439                                        | 62.722              | 65,33                                | 12.776                   | 17.284                   | 0,56           | 10,8                                  | 82,95                                | 6,25                                     |
| 2611002      | Petrolândia      | Sertão de Itaparica          | 1056,589                                       | 34.161              | 32,33                                | 44.995                   | 45.918                   | 0,55           | 68,09                                 | 28,06                                | 3,85                                     |
| 2611101      | Petrolina        | Sertão do São Francisco      | 4561,87                                        | 386.791             | 84,79                                | 22.244                   | 27.347                   | 0,62           | 13,08                                 | 74,99                                | 11,93                                    |
| 2611200      | Poção            | Agreste Central              | 205,119                                        | 10.500              | 51,19                                | 9.030                    | 12.648                   | 0,54           | 3,05                                  | 90,09                                | 6,87                                     |
| 2611309      | Pombos           | Agreste Central              | 203,105                                        | 27.552              | 114,88                               | 19.577                   | 24.970                   | 0,48           | 23,32                                 | 62,58                                | 14,1                                     |
| 2611408      | Primavera        | Mata Sul                     | 113,563                                        | 13.838              | 122,31                               | 19.151                   | 23.122                   | 0,44           | 25,99                                 | 52,28                                | 21,73                                    |
| 2611507      | Quipapá          | Mata Sul                     | 230,617                                        | 17.928              | 77,74                                | 7.310                    | 11.795                   | 0,48           | 3,15                                  | 88,2                                 | 8,66                                     |
| 2611533      | Quixaba          | Sertão do Pajeú              | 210,705                                        | 6.554               | 31,11                                | 9.868                    | 11.581                   | 0,49           | 2,8                                   | 83,36                                | 13,84                                    |
| 2611606      | Recife           | Metropolitana                | 218,843                                        | 1.488.920           | 6803,6                               | 33.094                   | 44.563                   | 0,68           | 13,75                                 | 86,12                                | 0,13                                     |
| 2611705      | Riacho das Almas | Agreste Central              | 313,613                                        | 20.639              | 65,73                                | 12.561                   | 14.017                   | 0,51           | 6,47                                  | 66,71                                | 26,82                                    |

### Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos

| Cod.<br>IBGE | Município                 | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|---------------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                           |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2611804      | Ribeirão                  | Mata Sul                     | 289,566                                        | 33.507              | 115,71                               | 12.055                   | 17.956                   | 0,5            | 9,32                                  | 72,52                                | 18,16                                    |
| 2611903      | Rio Formoso               | Mata Sul                     | 227,458                                        | 20.009              | 87,97                                | 16.015                   | 18.719                   | 0,44           | 18,17                                 | 61,13                                | 20,7                                     |
| 2612000      | Sairé                     | Agreste Central              | 190,455                                        | 10.887              | 57,16                                | 18.357                   | 18.756                   | 0,45           | 3,87                                  | 60,83                                | 35,3                                     |
| 2612109      | Salgadinho                | Agreste Setentrional         | 87,217                                         | 5.727               | 65,66                                | 7.218                    | 13.379                   | 0,52           | 2,37                                  | 90,97                                | 6,66                                     |
| 2612208      | Salgueiro                 | Sertão Central               | 1678,564                                       | 62.372              | 37,16                                | 16.278                   | 22.285                   | 0,59           | 8,33                                  | 89,84                                | 1,83                                     |
| 2612307      | Saloá                     | Agreste Meridional           | 251,55                                         | 13.836              | 55                                   | 10.771                   | 18.203                   | 0,55           | 5,16                                  | 75,98                                | 18,86                                    |
| 2612406      | Sanharó                   | Agreste Central              | 268,065                                        | 18.624              | 69,48                                | 9.091                    | 14.481                   | 0,51           | 4,27                                  | 82,85                                | 12,87                                    |
| 2612455      | Santa Cruz                | Sertão do Araripe            | 1245,983                                       | 13.841              | 11,11                                | 8.502                    | 11.280                   | 0,51           | 2,95                                  | 85,28                                | 11,77                                    |
| 2612471      | Santa Cruz da Baixa Verde | Sertão do Pajeú              | 114,931                                        | 11.567              | 100,64                               | 8.936                    | 12.425                   | 0,45           | 5,62                                  | 89,16                                | 5,22                                     |
| 2612505      | Santa Cruz do Capibaribe  | Agreste Setentrional         | 335,309                                        | 98.254              | 293,03                               | 17.223                   | 21.635                   | 0,57           | 14,28                                 | 85,43                                | 0,29                                     |
| 2612554      | Santa Filomena            | Sertão do Araripe            | 1005,341                                       | 12.106              | 12,04                                | 7.636                    | 10.999                   | 0,55           | 4,06                                  | 86,5                                 | 9,44                                     |
| 2612604      | Santa Maria da Boa Vista  | Sertão do São Francisco      | 3000,774                                       | 40.578              | 13,52                                | 13.344                   | 19.269                   | 0,55           | 4,46                                  | 60,55                                | 34,99                                    |
| 2612703      | Santa Maria do Cambucá    | Agreste Setentrional         | 92,148                                         | 14.013              | 152,07                               | 8.545                    | 10.807                   | 0,46           | 6,47                                  | 91,15                                | 2,38                                     |
| 2612802      | Santa Terezinha           | Sertão do Pajeú              | 200,327                                        | 10.244              | 51,14                                | 9.638                    | 11.982                   | 0,51           | 9,2                                   | 82,42                                | 8,37                                     |
| 2612901      | São Benedito do Sul       | Mata Sul                     | 160,477                                        | 13.113              | 81,71                                | 7.206                    | 9.843                    | 0,52           | 2,48                                  | 89,88                                | 7,64                                     |
| 2613008      | São Bento do Una          | Agreste Central              | 719,193                                        | 49.449              | 68,76                                | 24.530                   | 38.669                   | 0,6            | 3,24                                  | 32,97                                | 63,79                                    |
| 2613107      | São Caetano               | Agreste Central              | 382,483                                        | 37.126              | 97,07                                | 11.942                   | 15.514                   | 0,5            | 12,25                                 | 79,21                                | 8,55                                     |
| 2613206      | São João                  | Agreste Meridional           | 258,443                                        | 23.837              | 92,21                                | 16.964                   | 15.719                   | 0,56           | 3,31                                  | 52,02                                | 44,67                                    |
| 2613305      | São Joaquim do Monte      | Agreste Central              | 224,624                                        | 20.037              | 88,12                                | 8.651                    | 13.016                   | 0,53           | 3,5                                   | 86,71                                | 9,78                                     |
| 2613404      | São José da Coroa Grande  | Mata Sul                     | 69,184                                         | 18.825              | 272,1                                | 13.307                   | 20.689                   | 0,58           | 4,79                                  | 90,25                                | 4,96                                     |
| 2613503      | São José do Belmonte      | Sertão Central               | 1474,086                                       | 34.843              | 23,64                                | 10.021                   | 15.208                   | 0,54           | 9,25                                  | 83,96                                | 6,8                                      |
| 2613602      | São José do Egito         | Sertão do Pajeú              | 774,037                                        | 31.004              | 40,05                                | 12.894                   | 15.205                   | 0,53           | 5,54                                  | 77,8                                 | 16,67                                    |
| 2613701      | São Lourenço da Mata      | Metropolitana                | 263,687                                        | 111.249             | 421,9                                | 12.568                   | 16.100                   | 0,5            | 17,7                                  | 78,59                                | 3,72                                     |
| 2613800      | São Vicente Férrer        | Agreste Setentrional         | 112,472                                        | 16.677              | 148,17                               | 11.544                   | 23.038                   | 0,56           | 3,57                                  | 73,32                                | 23,12                                    |
| 2613909      | Serra Talhada             | Sertão do Pajeú              | 2980,007                                       | 92.228              | 30,95                                | 19.360                   | 21.719                   | 0,56           | 10,01                                 | 86,54                                | 3,45                                     |
| 2614006      | Serrita                   | Sertão Central               | 1535,19                                        | 18.207              | 11,86                                | 8.382                    | 10.765                   | 0,56           | 2,55                                  | 83,27                                | 14,18                                    |

### Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos

| Cod.<br>IBGE | Município              | Região de<br>Desenvolvimento | Indicadores Demográficos, Sociais e Econômicos |                     |                                      |                          |                          |                |                                       |                                      |                                          |
|--------------|------------------------|------------------------------|------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
|              |                        |                              | Área Territorial<br>(km²) (2024)               | Pop Total<br>(2022) | Dens demográfica<br>(hab/km²) (2022) | PIB per Capita<br>(2021) | PIB per Capita<br>(2023) | Gini<br>(2010) | PIB Setorial<br>% Indústria<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Serviços<br>(2021) | PIB Setorial<br>% Agropecuária<br>(2021) |
| 2614105      | Sertânia               | Sertão do Moxotó             | 2409,511                                       | 32.811              | 13,55                                | 10.152                   | 12.346                   | 0,6            | 5,75                                  | 89,29                                | 4,97                                     |
| 2614204      | Sirinhaém              | Mata Sul                     | 374,321                                        | 37.596              | 100,44                               | 15.423                   | 22.912                   | 0,44           | 18,93                                 | 58,88                                | 22,2                                     |
| 2614402      | Solidão                | Sertão do Pajeú              | 138,599                                        | 5.210               | 37,65                                | 9.390                    | 11.962                   | 0,56           | 2,38                                  | 85,12                                | 12,5                                     |
| 2614501      | Surubim                | Agreste Setentrional         | 253,296                                        | 64.120              | 253,54                               | 13.832                   | 17.636                   | 0,52           | 10,24                                 | 87,78                                | 1,98                                     |
| 2614600      | Tabira                 | Sertão do Pajeú              | 388,459                                        | 27.681              | 70,9                                 | 10.911                   | 12.968                   | 0,51           | 6,06                                  | 87,2                                 | 6,74                                     |
| 2614709      | Tacaimbó               | Agreste Central              | 227,601                                        | 13.738              | 60,36                                | 11.614                   | 16.141                   | 0,5            | 14,33                                 | 73,24                                | 12,43                                    |
| 2614808      | Tacaratu               | Sertão de Itaparica          | 1264,532                                       | 23.902              | 18,9                                 | 9.531                    | 10.970                   | 0,49           | 20,49                                 | 74,46                                | 5,05                                     |
| 2614857      | Tamandaré              | Mata Sul                     | 213,75                                         | 23.561              | 110,23                               | 16.595                   | 18.348                   | 0,55           | 6,61                                  | 89,83                                | 3,56                                     |
| 2615003      | Taquaritinga do Norte  | Agreste Setentrional         | 475,183                                        | 24.736              | 52,06                                | 11.355                   | 16.255                   | 0,42           | 18                                    | 79,14                                | 2,86                                     |
| 2615102      | Terezinha              | Agreste Meridional           | 151,625                                        | 6.513               | 43                                   | 10.463                   | 13.771                   | 0,53           | 4,27                                  | 78,04                                | 17,69                                    |
| 2615201      | Terra Nova             | Sertão Central               | 318,709                                        | 8.920               | 27,99                                | 9.236                    | 14.054                   | 0,49           | 12,57                                 | 82,35                                | 5,08                                     |
| 2615300      | Timbaúba               | Mata Norte                   | 287,683                                        | 46.147              | 160,41                               | 14.198                   | 19.617                   | 0,5            | 11,2                                  | 82,56                                | 6,23                                     |
| 2615409      | Toritama               | Agreste Setentrional         | 25,704                                         | 41.137              | 1600,41                              | 16.237                   | 19.757                   | 0,43           | 16,55                                 | 83,39                                | 0,07                                     |
| 2615508      | Tracunhaém             | Mata Norte                   | 137,321                                        | 13.867              | 100,98                               | 12.747                   | 14.320                   | 0,46           | 3,24                                  | 77,7                                 | 19,06                                    |
| 2615607      | Trindade               | Sertão do Araripe            | 295,765                                        | 30.321              | 102,52                               | 13.472                   | 21.576                   | 0,57           | 17,42                                 | 80,44                                | 2,14                                     |
| 2615706      | Triunfo                | Sertão do Pajeú              | 191,518                                        | 14.705              | 76,78                                | 10.331                   | 13.751                   | 0,56           | 3,87                                  | 90,08                                | 6,05                                     |
| 2615805      | Tupanatinga            | Agreste Meridional           | 847,745                                        | 26.937              | 28,82                                | 8.172                    | 10.806                   | 0,61           | 2,64                                  | 87,67                                | 9,69                                     |
| 2615904      | Tuparetama             | Sertão do Pajeú              | 188,428                                        | 8.005               | 42,24                                | 10.784                   | 11.903                   | 0,47           | 6,86                                  | 83,27                                | 9,87                                     |
| 2616001      | Venturosa              | Agreste Meridional           | 331,948                                        | 17.251              | 51,33                                | 13.132                   | 17.251                   | 0,52           | 19,2                                  | 66,14                                | 14,66                                    |
| 2616100      | Verdejante             | Sertão Central               | 476,04                                         | 9.169               | 19,26                                | 8.455                    | 11.258                   | 0,54           | 4,14                                  | 89,17                                | 6,69                                     |
| 2616183      | Vertente do Lério      | Agreste Setentrional         | 73,631                                         | 7.558               | 102,65                               | 9.841                    | 12.365                   | 0,45           | 11,2                                  | 84,5                                 | 4,3                                      |
| 2616209      | Vertentes              | Agreste Setentrional         | 196,325                                        | 21.959              | 111,85                               | 9.187                    | 10.421                   | 0,46           | 7,47                                  | 89,97                                | 2,56                                     |
| 2616308      | Vicência               | Mata Norte                   | 227,906                                        | 26.359              | 115,6                                | 15.789                   | 23.357                   | 0,48           | 8,5                                   | 53,87                                | 37,62                                    |
| 2616407      | Vitória de Santo Antão | Mata Sul                     | 373,3                                          | 134.084             | 398,38                               | 32.423                   | 44.767                   | 0,54           | 29,92                                 | 66,71                                | 3,37                                     |
| 2616506      | Xexéu                  | Mata Sul                     | 110,815                                        | 11.611              | 104,78                               | 9.562                    | 17.340                   | 0,49           | 2,2                                   | 87,7                                 | 10,09                                    |

*Fonte:* Elaboração própria com base: População e Área Territorial - IBGE (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>); PIB per capita- IBGE (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>); Gini – IBGE/Atlas Brasil (<http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>); PIB Setorial - IBGE PIB Municípios ([http://www.bde.pe.gov.br/visualizacao/Visualizacao\\_formato2.aspx?codFormatacao=612&CodInformacao=853&Cod=3](http://www.bde.pe.gov.br/visualizacao/Visualizacao_formato2.aspx?codFormatacao=612&CodInformacao=853&Cod=3)). Municípios em ordem alfabética.

## ANEXO E – MAPAS REFERENTES À DINÂMICA TERRITORIAL DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL EM PERNAMBUCO

FIGURA 7 – E.1 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NO CENÁRIO PRÉ-REFORMA (ICMS)

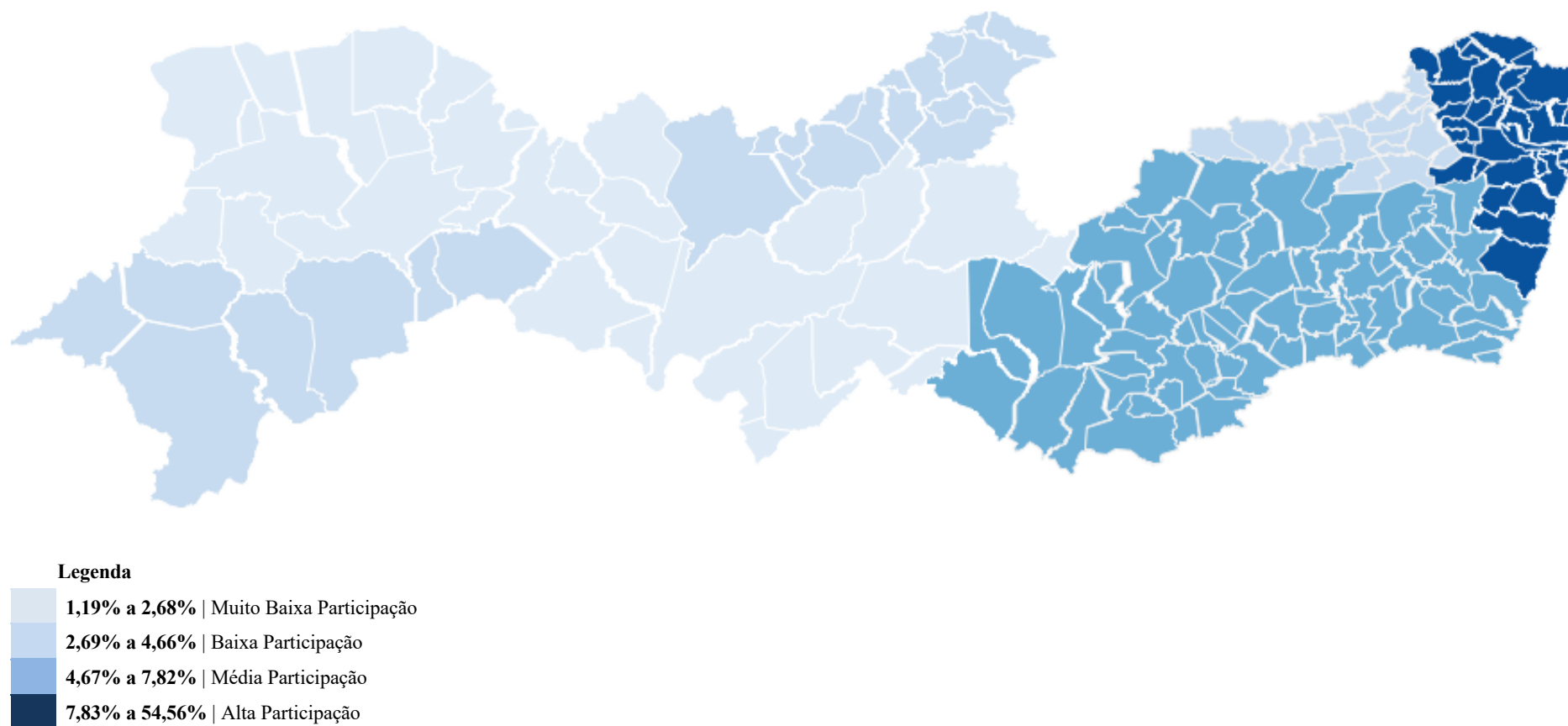
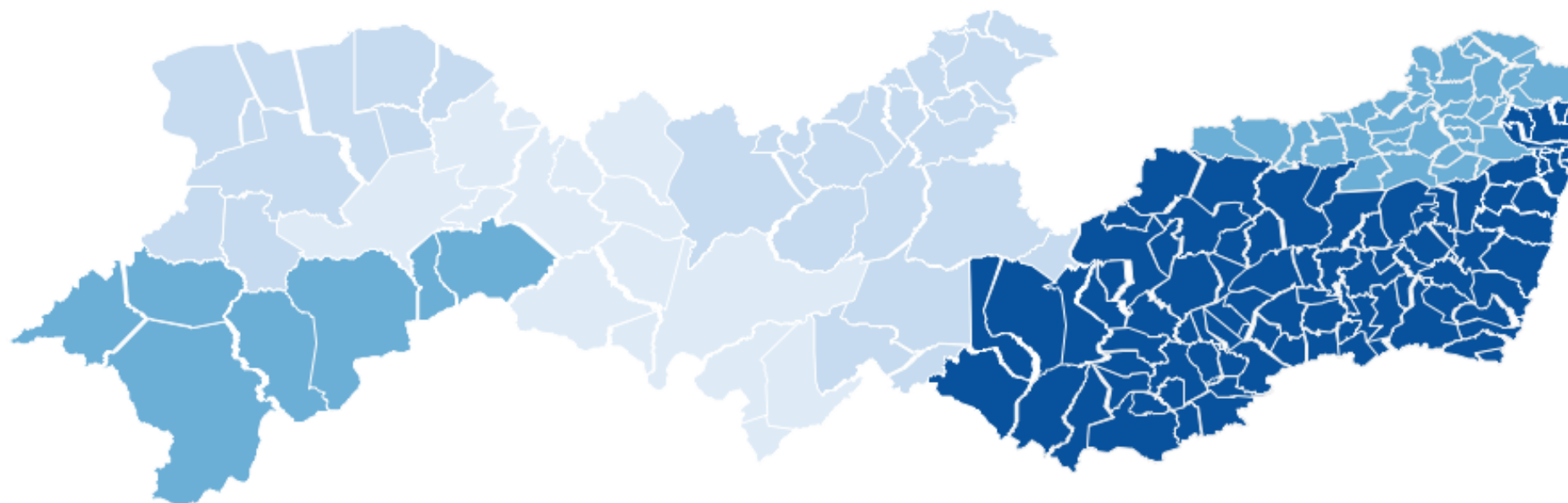


FIGURA 8- E.2 - PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NO CENÁRIO PÓS-REFORMA (IBS)



**Legenda**

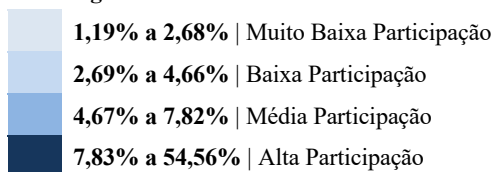


FIGURA 9 - E. 3 - VARIAÇÃO (P.P.) DA PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO NA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO NOS CENÁRIOS PRÉ-REFORMA (ICMS) E PÓS-REFORMA (IBS)

